



O ABANDONO ESCOLAR NO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

RELATÓRIO

ANO LETIVO 2023/2024

GAQ | OBSERVATÓRIO ACADÉMICO
2025

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

O Abandono Escolar no Politécnico de Portalegre | Ano Letivo 2023/2024

PROPRIEDADE

Instituto Politécnico de Portalegre

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO:

GAQ - Gabinete de Avaliação e Qualidade

Observatório Académico do Politécnico de Portalegre

CONTACTOS:

Instituto Politécnico de Portalegre

Praça do Município, 11

7300-110 Portalegre

Tel.: (351) 245 301 500

Fax: (351) 245 330 353

Website: www.ipportalegre.pt

E-mail: geral@ipportalegre.pt

Portalegre | abril 2025

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	10
ASPETOS METODOLÓGICOS	11
1 - ABANDONO ESCOLAR NO INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE.....	12
1.1. Abandono escolar no IPP por ciclos de estudos.....	12
1.2. Abandono escolar no IPP por ano curricular.....	13
1.3. Abandono escolar no IPP de acordo com a ordem de ingresso no curso.....	17
1.4. Abandono escolar no IPP de acordo com a nota de ingresso no curso	17
1.5. Abandono escolar no IPP de acordo com a nacionalidade dos estudantes	18
1.6. Abandono escolar no IPP de acordo com a residência habitual dos estudantes	20
1.7. Abandono escolar no IPP de acordo com a idade dos estudantes	21
1.8. Abandono escolar no IPP de acordo com o sexo dos estudantes.....	21
2 - ABANDONO ESCOLAR POR CICLOS DE ESTUDOS	23
2.1. Licenciaturas	23
2.1.1 Abandono escolar nas Licenciaturas por ano curricular	23
2.1.2 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com a modalidade de ingresso.....	24
2.1.3 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com a ordem de ingresso no curso	26
2.1.4 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com a modalidade e a ordem de ingresso no curso.....	27
2.1.5 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com a nota de ingresso	29
2.1.6 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com a nacionalidade dos estudantes	29
2.1.7 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com a residência habitual dos estudantes	31
2.1.8 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com a idade dos estudantes.....	32
2.1.9 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com o sexo dos estudantes	33
2.2. Mestrados.....	34
2.2.1 Abandono escolar nos Mestrados de acordo com o ano curricular	34
2.2.2 Abandono escolar nos Mestrados de acordo com a modalidade de ingresso	35
2.2.3 Abandono escolar nos Mestrados de acordo com a nota de ingresso no curso	35
2.2.4 Abandono escolar nos Mestrados de acordo com a nacionalidade dos estudantes.	36
2.2.5 Abandono escolar nos Mestrados de acordo com a residência habitual dos estudantes	37
2.2.6 Abandono escolar nos Mestrados de acordo com a idade dos estudantes	38
2.2.7 Abandono escolar nos Mestrados de acordo com o sexo dos estudantes.....	39
2.3. Cursos Técnico Superiores Profissionais.....	40
2.3.1 Abandono escolar nos CTESP de acordo com o ano curricular.....	40

2.3.2	Abandono escolar nos CTeSP de acordo com a modalidade de ingresso.....	41
2.3.3	Abandono escolar nos CTeSP de acordo com a nota de ingresso	41
2.3.4	Abandono escolar nos CTeSP de acordo com a nacionalidade dos estudantes	42
2.3.5	Abandono escolar nos CTeSP de acordo com a residência habitual dos estudantes	43
2.3.6	Abandono escolar nos CTeSP de acordo com a idade dos estudantes.....	44
2.3.7	Abandono escolar nos CTeSP de acordo com o sexo dos estudantes	45
2.4.	Pós-Graduações	46
2.4.1	Abandono escolar nas Pós-Graduações de acordo com a modalidade de ingresso..	46
2.4.2	Abandono escolar nas Pós-Graduações de acordo com a nota de ingresso	46
2.4.3	Abandono escolar nas Pós-Graduações de acordo com a nacionalidade dos estudantes	47
2.4.4	Abandono escolar nas Pós-Graduações de acordo com a residência habitual dos estudantes	49
2.4.5	Abandono escolar nas Pós-Graduações de acordo com a idade dos estudantes.....	49
2.4.6	Abandono escolar nas Pós-Graduações de acordo com o sexo dos estudantes	50
3	- ABANDONO ESCOLAR POR UNIDADE ORGÂNICA	52
3.1.	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS)	54
3.1.1	Abandono escolar na ESECS por curso e por ciclos de estudos	54
3.1.2	Abandono escolar na ESECS por ano curricular e por curso	55
3.1.3	Abandono escolar na ESECS por ordem de ingresso no curso.....	57
3.1.4	Abandono escolar na ESECS por nota de ingresso no curso	59
3.1.5	Abandono escolar na ESECS de acordo com a nacionalidade dos estudantes	60
3.1.6	Abandono escolar na ESECS de acordo com a residência habitual dos estudantes ..	62
3.1.7	Abandono escolar na ESECS de acordo com a idade dos estudantes.....	63
3.1.8	Abandono escolar na ESECS de acordo com o sexo dos estudantes	63
3.2.	Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Design (ESTGD)	65
3.2.1	Abandono escolar na ESTGD por curso e por ciclos de estudos	65
3.2.2	Abandono escolar na ESTGD por ano curricular e por curso	66
3.2.3	Abandono escolar na ESTGD por ordem de ingresso no curso.....	68
3.2.4	Abandono escolar na ESTGD por nota de ingresso no curso	70
3.2.5	Abandono escolar na ESTGD de acordo com a nacionalidade dos estudantes	71
3.2.6	Abandono escolar na ESTGD de acordo com a residência habitual dos estudantes .	73
3.2.7	Abandono escolar na ESTGD de acordo com a idade dos estudantes.....	75
3.2.8	Abandono escolar na ESTGD de acordo com o sexo dos estudantes	76
3.3.	Escola Superior de Biociências de Elvas (ESBE)	78
3.3.1	Abandono escolar na ESBE por curso e por ciclos de estudos.....	78
3.3.2	Abandono escolar na ESBE por ano curricular e por curso	79
3.3.3	Abandono escolar na ESBE por ordem de ingresso no curso	80

3.3.4	Abandono escolar na ESBE por nota de ingresso no curso.....	81
3.3.5	Abandono escolar na ESBE de acordo com a nacionalidade dos estudantes	82
3.3.6	Abandono escolar na ESBE de acordo com a residência habitual dos estudantes	84
3.3.7	Abandono escolar na ESBE de acordo com a idade dos estudantes.....	84
3.3.8	Abandono escolar na ESBE de acordo com o sexo dos estudantes	85
3.4.	Escola Superior de Saúde (ESS).....	86
3.4.1	Abandono escolar na ESS por curso e por ciclos de estudos	86
3.4.2	Abandono escolar na ESS por ano curricular e por curso	87
3.4.3	Abandono escolar na ESS por nota de ingresso no curso	88
3.4.4	Abandono escolar na ESS por nota de ingresso no curso	89
3.4.5	Abandono escolar na ESS de acordo com a nacionalidade dos estudantes	90
3.4.6	Abandono escolar na ESS de acordo com a residência habitual dos estudantes	91
3.4.7	Abandono escolar na ESS de acordo com a idade dos estudantes	92
3.4.8	Abandono escolar na ESS de acordo com o sexo dos estudantes	92
4 -	MOTIVOS PARA O ABANDONO ESCOLAR.....	94
5 -	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Taxa de abandono no IPP, por ciclos de estudos, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024 ...	12
Tabela 2 - Taxa de abandono no IPP, por ciclos de estudos, considerando os estudantes internacionais	13
Tabela 3 - Taxa de abandono no IPP, por ano curricular, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024	14
Tabela 4 - Taxa de abandono no IPP, no 1.º ano do curso, considerando os estudantes internacionais ..	16
Tabela 5 - Taxa de abandono no IPP, no 2.º ano do curso, considerando os estudantes internacionais ..	16
Tabela 6 - Taxa de abandono no IPP, no 3.º ano das Licenciaturas, considerando os estudantes internacionais	16
Tabela 7 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com o ano curricular, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024	23
Tabela 8 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com o número total de estudantes, por ano curricular, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024	24
Tabela 9 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, por modalidade de ingresso, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024	24
Tabela 10 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, dos estudantes colocados através do CNA, nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024	25
Tabela 11 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, dos estudantes colocados através das modalidades de ingresso: Estudante Internacional e Maiores de 23, no ano letivo 2023/2024	26
Tabela 12 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com a modalidade e a ordem de ingresso ..	28
Tabela 13 - Estudantes que abandonaram as Licenciaturas (1.ª opção - CNA)	28
Tabela 14 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com o ano curricular, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024	34
Tabela 15 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com o número total de estudantes, por ano curricular, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024	34
Tabela 16 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com a modalidade de ingresso	35
Tabela 17 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com o ano curricular, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024	40
Tabela 18 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com o número total de estudantes, por ano curricular, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024	40
Tabela 19 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com a modalidade de ingresso, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024	41
Tabela 20 - Taxa de abandono nas Pós-Graduações, de acordo com a modalidade de ingresso, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024	46
Tabela 21 - Taxa de abandono na ESECS, por curso e por ciclos de estudos	54
Tabela 22 - Taxa de abandono na ESECS, por ano curricular e por curso	55
Tabela 23 - Taxa de abandono na ESECS, por ordem de ingresso no curso	57
Tabela 24 - Taxa de abandono na ESECS, dos estudantes colocados em 1.ª opção, por modalidade de ingresso	58
Tabela 25 - Taxa de abandono na ESECS, por nota de ingresso no curso	59
Tabela 26 - Taxa de abandono na ESECS, de acordo com a nacionalidade dos estudantes	60
Tabela 27 - Taxa de abandono na ESECS, por ciclo de estudo, discriminando estudantes nacionais e estrangeiros	61
Tabela 28 - Taxa de abandono na ESECS, de acordo com a residência habitual dos estudantes	62
Tabela 29 - Taxa de abandono na ESECS, de acordo com a idade dos estudantes	63
Tabela 30 - Taxa de abandono na ESECS, de acordo com o sexo dos estudantes	64
Tabela 31 - Taxa de abandono na ESTGD, por curso e por ciclos de estudos	65
Tabela 32 - Taxa de abandono na ESTGD, por ano curricular e por curso	67
Tabela 33 - Taxa de abandono na ESTGD, por ordem de ingresso no curso	68
Tabela 34 - Taxa de abandono na ESTGD, dos estudantes colocados em 1.ª opção, por modalidade de ingresso	69
Tabela 35 - Taxa de abandono na ESTGD, por nota de ingresso no curso	70
Tabela 36 - Taxa de abandono na ESTGD, de acordo com a nacionalidade dos estudantes	71
Tabela 37 - Taxa de abandono na ESTGD, por ciclo de estudo, discriminando estudantes nacionais e estrangeiros	72
Tabela 38 - Taxa de abandono na ESTGD, de acordo com a residência habitual dos estudantes	74

Tabela 39 - Taxa de abandono na ESTGD, de acordo com a idade dos estudantes	75
Tabela 40 - Taxa de abandono na ESTGD, de acordo com o sexo dos estudantes.....	76
Tabela 41 - Taxa de abandono na ESBE, por curso e por ciclos de estudos	78
Tabela 42 - Taxa de abandono na ESBE, por ano curricular e por curso	79
Tabela 43 - Taxa de abandono na ESBE, por ordem de ingresso no curso	80
Tabela 44 - Taxa de abandono na ESBE, dos estudantes colocados em 1.ª opção, por modalidade de ingresso.....	81
Tabela 45 - Taxa de abandono na ESBE, por nota de ingresso no curso	81
Tabela 46 - Taxa de abandono na ESBE, de acordo com a nacionalidade dos estudantes.....	82
Tabela 47 - Taxa de abandono na ESBE, por ciclo de estudo, discriminando estudantes nacionais e estrangeiros	83
Tabela 48 - Taxa de abandono na ESBE, de acordo com a residência habitual dos estudantes	84
Tabela 49 - Taxa de abandono na ESBE, de acordo com a idade dos estudantes	84
Tabela 50 - Taxa de abandono na ESBE, de acordo com o sexo dos estudantes.....	85
Tabela 51 - Taxa de abandono na ESS, por curso e por ciclos de estudos.....	86
Tabela 52 - Taxa de abandono na ESS, por ano curricular e por curso.....	87
Tabela 53 - Taxa de abandono na ESS, por ordem de ingresso no curso	88
Tabela 54 - Taxa de abandono dos estudantes da ESS, colocados em 1.ª opção, por modalidade de ingresso.....	89
Tabela 55 - Taxa de abandono na ESS, por nota de ingresso no curso.....	89
Tabela 56 - Taxa de abandono na ESS, de acordo com a nacionalidade dos estudantes.....	90
Tabela 57 - Taxa de abandono na ESS, por ciclo de estudo, discriminando estudantes nacionais e estrangeiros	90
Tabela 58 - Taxa de abandono na ESS, de acordo com a residência habitual dos estudantes.....	91
Tabela 59 - Taxa de abandono na ESS, de acordo com a idade dos estudantes	92
Tabela 60 - Taxa de abandono na ESS, de acordo com o sexo dos estudantes.....	92

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Taxa de abandono no IPP, por ano curricular, tendo em conta o universo	15
Figura 2 - Taxa de abandono no IPP, de acordo com a ordem de ingresso no curso	17
Figura 3 - Taxa de abandono no IPP, de acordo com a nota de ingresso no curso	18
Figura 4 - Taxa de abandono no IPP, de acordo com a nacionalidade dos estudantes	19
Figura 5 - Taxa de abandono no IPP, dos estudantes estrangeiros, de acordo com o país de origem.....	19
Figura 6 - Taxa de abandono no IPP, de acordo com a residência habitual dos estudantes	20
Figura 7 - Taxa de abandono no IPP, de acordo com a idade dos estudantes	21
Figura 8 - Taxa de abandono no IPP, de acordo com o sexo dos estudantes	22
Figura 9 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com a ordem de ingresso	27
Figura 10 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com a nota de ingresso.....	29
Figura 11 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com a nacionalidade	30
Figura 12 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com o país de origem dos estudantes estrangeiros	31
Figura 13 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com a residência habitual dos estudantes ..	32
Figura 14 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com a idade dos estudantes	33
Figura 15 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com o sexo dos estudantes.....	33
Figura 16 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com a nota de ingresso	36
Figura 17 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com a nacionalidade.....	36
Figura 18 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com o país de origem dos estudantes estrangeiros	37
Figura 19 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com a residência habitual dos estudantes	38
Figura 20 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com a idade dos estudantes.....	38
Figura 21 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com o sexo dos estudantes	39
Figura 22 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com a nota de ingresso.....	42
Figura 23 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com a nacionalidade	42
Figura 24 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com o país de origem dos estudantes estrangeiros	43
Figura 25 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com a residência habitual dos estudantes	44
Figura 26 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com a idade dos estudantes	44
Figura 27 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com o sexo dos estudantes	45
Figura 28 - Taxa de abandono nas Pós-Graduações, de acordo com a nota de ingresso.....	47
Figura 29 - Taxa de abandono nas Pós-Graduações, de acordo com a nacionalidade	48
Figura 30 - Taxa de abandono nas Pós-Graduações, de acordo com o país de origem dos estudantes estrangeiros	48
Figura 31 - Taxa de abandono nas Pós-Graduações, de acordo com a residência habitual dos estudantes	49
Figura 32 - Taxa de abandono nas Pós-Graduações, de acordo com a idade dos estudantes	50
Figura 33 - Taxa de abandono nas Pós-Graduações, de acordo com o sexo dos estudantes	51
Figura 34 - Taxa de abandono por escola, de acordo com o número total de estudantes	52
Figura 35 - Taxa de abandono por escola	53
Figura 36 - Motivos para o abandono na ESECS	94
Figura 37 - Motivos para o abandono na ESTGD	95
Figura 38 - Motivos para o abandono na ESBE.....	95
Figura 39 - Motivos para o abandono na ESS	96

SIGLAS E ACRÓNIMOS

CE - Concurso Especial

CG - Contingente Geral

CNA - Concurso Nacional de Acesso

CTeSP - Curso Técnico Superior Profissional

EI - Estudante Internacional

ERASMUS - *European Region Action Scheme for the Mobility of University Students*

ESBE - Escola Superior de Biociências de Elvas

ESECS - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

ESS - Escola Superior de Saúde

ESTGD - Escola Superior de Tecnologia, Gestão e Design

IPP - Instituto Politécnico de Portalegre

PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

NOTA INTRODUTÓRIA

As taxas de abandono escolar no Ensino Superior em Portugal, sobretudo no 1.º ano, são significativas e impeditivas do cumprimento dos objetivos nacionais e europeus no que se refere ao aumento das qualificações da população. O abandono escolar é um fenómeno complexo e transversal a todas as Instituições de Ensino Superior, em particular as que se encontram localizadas em territórios de baixa densidade, como é o caso do Politécnico de Portalegre.

Com o objetivo de aferir, de forma detalhada e abrangente, as causas do abandono dos estudantes do Politécnico de Portalegre, no ano letivo de 2023/2024, foi elaborado o presente relatório. Foram considerados, para o efeito, os dados relativos aos estudantes que estiverem inscritos numa oferta formativa no ano letivo de 2023/2024 e que não renovaram a matrícula no ano letivo seguinte. Através de uma abordagem rigorosa e analítica, apresenta-se, neste relatório, uma análise descritiva dos resultados do abandono escolar no Politécnico de Portalegre, destacando variações e tendências observadas relativamente a um conjunto de variáveis.

Ao analisar de forma sistemática os dados disponíveis sobre o abandono escolar, este estudo visa identificar padrões e disparidades que possam existir entre os diferentes grupos de estudantes. Especificamente, pretende-se aferir a taxa de abandono escolar, por unidades orgânicas e por oferta formativa, tentando perceber, igualmente, a influência dos fatores sociodemográficos para o fenómeno do abandono. Os dados aqui apresentados podem ser muito úteis, na medida em que permitem aprofundar a compreensão sobre os motivos que levam os estudantes do Politécnico de Portalegre a abandonar os estudos, e fornecem contributos para a definição de um conjunto de medidas que possibilitem a mitigação desta problemática, contribuindo para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

A meta de referência, definida no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025, para a taxa de abandono escolar, em 2024, é de 13,3%.

O relatório sobre as taxas de abandono escolar do Politécnico, das suas Escolas e respetivos cursos ficará disponível para consulta, na *internet*, em <https://www.ipportalegre.pt/pt/sobre-nos/qualidade/observatorio>, cumprindo, assim, o estipulado no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), no seu artigo 162º, ponto 2, alínea f).

ASPETOS METODOLÓGICOS

O presente relatório foi elaborado com base em dados disponibilizados pelos serviços académicos a 2025-05-07, relativos aos estudantes que abandonaram o curso que frequentavam no Politécnico de Portalegre.

O cálculo das taxas de Abandono Escolar incidiu sobre a globalidade dos estudantes matriculados em cursos de 1.º e 2.º Ciclos (Licenciaturas e Mestrados), Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e Pós-Graduações. Não foram considerados os estudantes que se encontravam em Mobilidade ERASMUS. Foram sistematizadas, para cada estudante, as seguintes informações: escola, curso, ano escolar que integrava à data do abandono, nacionalidade, idade, sexo, localidade de residência habitual, nota de ingresso, modalidade de ingresso, ordem de ingresso no curso e, ainda, os motivos de abandono/anulação da matrícula.

O tratamento estatístico dos dados foi efetuado utilizando as ferramentas do Excel. Os valores em percentagem foram arredondados a uma casa decimal. Por vezes, devido a esse arredondamento, o somatório pode não perfazer 100%. Os resultados obtidos são apresentados através de figuras (gráficos) e tabelas, tornando, desta forma, mais perceptível a visualização e interpretação dos mesmos.

1 - ABANDONO ESCOLAR NO INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

No primeiro capítulo deste relatório é apresentada uma análise abrangente da taxa de abandono escolar em todo o Politécnico de Portalegre (IPP) no ano letivo de 2023/2024, fornecendo uma visão geral do período em questão.

No ano letivo de 2023/2024, no Politécnico de Portalegre, estavam inscritos 3070 estudantes em cursos de 1.º e 2.º Ciclos, Cursos Técnico Superiores Profissionais (CTeSP) e Pós-Graduações.

Não estão incluídos os estudantes que se encontravam em Mobilidade ERASMUS. Dos 3070 estudantes inscritos, 572 abandonaram o curso no IPP, o que corresponde a uma taxa de abandono escolar de **18,6%**, valor que se encontra acima da meta definida (13,3%) no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025 para o ano letivo em análise.

De seguida apresentam-se os resultados relativos ao abandono escolar tendo em consideração as seguintes variáveis: ciclos de estudos, ano curricular em que o estudante se encontrava à data do abandono, ordem ingresso no curso, nota de ingresso, nacionalidade, distrito da residência habitual, idade e sexo. Esta apresentação detalhada permitirá uma compreensão mais aprofundada das tendências e padrões associados ao abandono escolar no Politécnico de Portalegre.

1.1. Abandono escolar no IPP por ciclos de estudos

Neste ponto apresenta-se uma análise do abandono escolar no Politécnico de Portalegre, discriminado por ciclos de estudos (Licenciaturas, Mestrados, Cursos Técnicos Superiores Profissionais e Pós-Graduações). Esta desagregação permite identificar diferenças significativas entre tipos de formação, evidenciar tendências específicas de cada ciclo e apoiar a definição de estratégias de intervenção mais ajustadas à realidade de cada oferta formativa.

Na Tabela 1 são apresentados os resultados do abandono escolar, referentes ao ano letivo de 2023/2024, de acordo com os ciclos de estudos que estavam em funcionamento no IPP: 19 cursos de 1.º ciclo, 13 conducentes ao grau de mestre, 14 CTeSP e 10 Pós-Graduações.

Através da Tabela 1, é possível observar o número absoluto de estudantes inscritos, no Politécnico de Portalegre, nos anos letivos de 2022/2023 e de 2023/2024, por ciclos de estudos; o número absoluto de estudantes que abandonou em cada ciclo de estudos e a percentagem correspondente.

Tabela 1 - Taxa de abandono no IPP, por ciclos de estudos, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

Ciclos de estudo	2022/2023			2023/2024		
	Inscritos	Abandonos	% Abandono	Inscritos	Abandonos	% Abandono
Licenciatura	1981	284	14,3%	1980	262	13,2%
Mestrado	353	118	33,4%	435	140	32,2%
CTeSP	299	68	22,7%	426	128	30,0%
Pós-Graduação	127	28	22,0%	229	42	18,3%
Total	2760	498	18,0%	3070	572	18,6%

No ano letivo de 2023/20234, a taxa de abandono escolar é, em todos os ciclos de estudos, superior à meta definida no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025, com exceção das licenciaturas.

Embora a taxa global de abandono no ano letivo de 2023/2024 seja ligeiramente superior à do ano anterior, a análise da Tabela 1 evidencia uma diminuição da taxa de abandono em todos os ciclos de estudo, com exceção dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), onde se verifica um aumento de 22,7% para 30,0%.

Tendo em conta o número crescente de estudantes internacionais (EI) no Politécnico de Portalegre, considerou-se relevante analisar o seu contributo específico para as taxas de abandono no ano letivo de 2023/2024. Esta análise surgiu da necessidade de compreender melhor alguns dos valores observados nos indicadores de abandono por ciclo de estudos. Assim, procurou-se perceber de que forma os estudantes internacionais poderiam estar a influenciar as taxas de abandono, quer ao nível de cada ciclo de estudos, quer na taxa global da instituição, permitindo assim identificar áreas de intervenção mais ajustadas às suas necessidades específicas. Estes valores podem ser observados na tabela que se segue.

Tabela 2 - Taxa de abandono no IPP, por ciclos de estudos, considerando os estudantes internacionais

Ciclos de estudo	Inscritos	Abandonos	% Abandono	EI Inscritos	EI Abandonos	% Abandono EI	% Abandono sem EI
Licenciatura	1980	262	13,2%	200	69	34,5%	10,8%
Mestrado	435	140	32,2%	69	53	76,8%	23,8%
CTeSP	426	128	30,0%	39	31	76,5%	25,1%
Pós-Graduação	229	42	18,3%	72	19	26,4%	14,6%
Total	3070	572	18,6%	380	172	45,7%	14,9%

A Tabela 2 apresenta o número total de estudantes inscritos, o número absoluto de abandonos por ciclo de estudos e a respetiva percentagem. Adicionalmente, a mesma tabela discrimina o número de estudantes internacionais inscritos por ciclo de estudos, o número de abandonos verificado entre estes e a correspondente percentagem. Na última coluna, é indicada a percentagem de abandono, por ciclo de estudos, considerando a exclusão dos estudantes internacionais. A análise destes dados permite concluir que os estudantes internacionais contribuem de forma significativa para as taxas de abandono observadas em todos os ciclos de estudos, embora esse impacto seja menos expressivo nos cursos de 1.º ciclo. Estes resultados evidenciam a necessidade de um olhar mais atento e de medidas específicas dirigidas a esta população estudantil.

1.2. Abandono escolar no IPP por ano curricular

A análise do abandono escolar por ano curricular permite compreender em que fases do percurso académico o fenómeno é mais prevalente. Esta abordagem torna visíveis eventuais fragilidades na integração inicial dos estudantes e facilita a identificação de momentos críticos

que exigem maior acompanhamento ou medidas de apoio específicas, contribuindo para estratégias mais eficazes de prevenção do abandono ao longo do ciclo de estudos.

Na Tabela 3 apresenta-se o número absoluto de casos de abandono escolar por ano curricular, nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024, bem como a respetiva taxa de abandono em cada um desses anos.

A taxa de abandono foi calculada com base no total de estudantes que abandonaram o seu percurso académico nos anos letivos em análise. A partir dessa base, pretende-se perceber de que forma cada ano curricular contribui para o fenómeno do abandono escolar no seu todo.

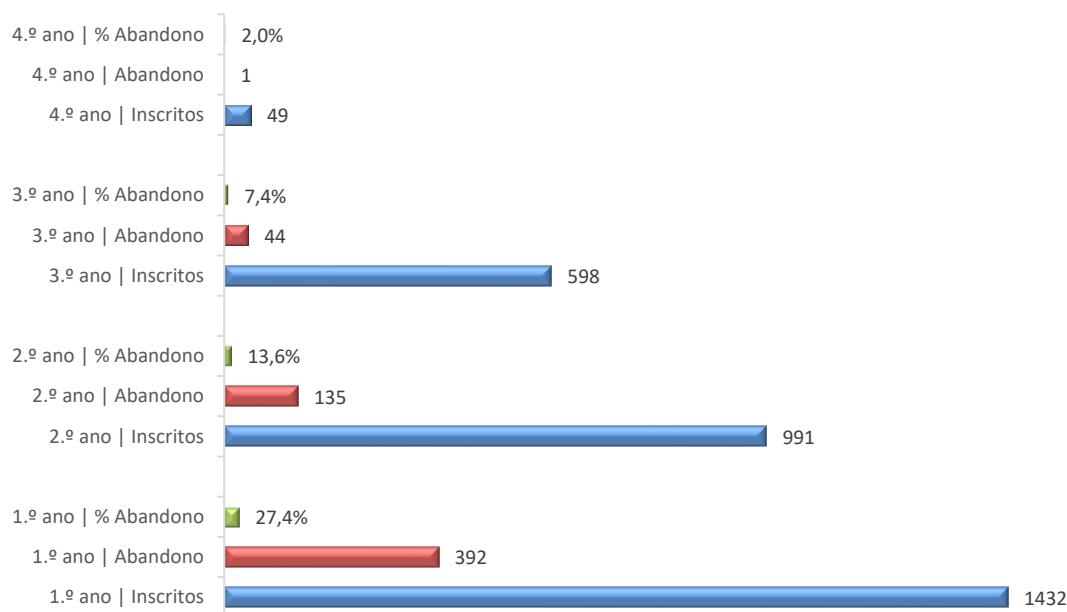
Comparando com o ano letivo de 2022/2023, observa-se uma diminuição da percentagem de abandono no 1.º ano, que passou de 73,3% para 68,5%, e no 3.º ano, que desceu de 9,6% para 7,7%. Em contraste, no 2.º ano registou-se um aumento, de 17,1% para 23,6%. Ainda assim a maioria dos estudantes continua a abandonar o ciclo de estudos no 1º ano.

Tabela 3 - Taxa de abandono no IPP, por ano curricular, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

Ano Curricular	2022/2023		2023/2024	
	Abandonos	% Abandono	Abandonos	% Abandono
1.º Ano	365	73,3%	392	68,5%
2.º Ano	85	17,1%	135	23,6%
3.º Ano	48	9,6%	44	7,7%
4.º Ano	0	0,0%	1	0,2%
Total	498	100,0%	572	100,0%

A figura seguinte apresenta o número total de estudantes inscritos, no ano letivo de 2023/2024, no Politécnico de Portalegre, por ano curricular; o número total de estudantes que abandonou o curso por ano e a respetiva taxa de abandono.

Figura 1 - Taxa de abandono no IPP, por ano curricular, tendo em conta o universo



No ano letivo de 2023/2024 encontravam-se inscritos no 1.º ano, em todos os ciclos de estudos, 1432 estudantes, dos quais 392 abandonaram o curso, o que se traduz numa taxa de abandono de 27,4%. No que diz respeito ao 2.º ano, estavam inscritos 991 estudantes, dos quais 135 abandonaram o curso, o que perfaz uma taxa de abandono de 13,6%. No 3.º ano estavam inscritos 598 estudantes, dos quais 44 abandonaram o curso, o que se traduz numa taxa de abandono de 7,4%. No 4.º ano, a taxa de abandono é mais baixa (2,0%), porque apenas um estudante (dos 49 inscritos) abandonou o curso.

Em comparação com o ano letivo anterior, verifica-se uma diminuição da taxa de abandono no 3.º ano, que passou de 10,6% para 7,4%. Pelo contrário, as taxas de abandono aumentaram no 1.º e 2.º anos, passando de 27,0% para 27,4% no 1.º ano e de 10,6% para 13,6% no 2.º ano.

De seguida, Tabela 4, proceder-se-á à desagregação destes dados, calculando a taxa de abandono no 1.º ano de cada ciclo de estudos. Esta análise mais detalhada permitirá identificar com maior precisão os momentos mais críticos em cada ciclo de estudos.

Tendo em conta a percentagem de estudantes internacionais que, conforme apresentado na Tabela 2, abandonaram os ciclos de estudos, procurou-se compreender de que forma este grupo contribui para as taxas de abandono, considerando a variável "ano do curso". Os resultados dessa análise, tendo por base o 1.º ano, encontram-se apresentados na tabela seguinte.

Tabela 4 - Taxa de abandono no IPP, no 1.º ano do curso, considerando os estudantes internacionais

Ciclos de estudo	Total Inscritos	Total Abandonos	EN*	EN %	EI Inscritos	EI**	EI %	% Abandono Total	% Abandono sem EI
Licenciatura	759	170	118	69,4%	108	52	30,6%	22,4%	18,1%
Mestrado	154	78	29	37,2%	51	49	62,8%	50,6%	28,2%
CTeSP	290	102	74	72,5%	38	28	27,5%	35,2%	29,4%
Pós-Graduação	229	42	23	54,8%	40	19	45,2%	18,3%	12,2%
Total	1432	392	244	62,2%	237	148	37,8%	27,4%	20,4%

*Estudantes Nacionais

** Estudantes Internacionais

Da análise efetuada à Tabela 4, verifica-se que os estudantes internacionais contribuem de forma significativa para a taxa de abandono no 1.º ano, sendo essa contribuição particularmente acentuada nos ciclos de estudo conducentes ao grau de mestre.

Também se constata que o aumento da taxa global de abandono no 1.º ano de escolaridade está significativamente associado ao abandono registado nos ciclos de estudo de 2.º ciclo.

Nas tabelas que se seguem podemos observar os resultados referentes às taxas de abandono nos 2º e 3º anos respetivamente.

Tabela 5 - Taxa de abandono no IPP, no 2.º ano do curso, considerando os estudantes internacionais

Ciclos de estudo	Total Inscritos	Total Abandonos	EN*	EN %	EI Inscritos	EI**	EI %	% Abandono Total	% Abandono sem EI
Licenciatura	574	47	38	80,9%	64	9	19,1%	8,2%	7,5%
Mestrado	281	62	58	93,5%	13	4	6,5%	22,1%	21,6%
CTeSP	136	26	23	88,5%	5	3	11,5%	19,1%	17,6%
Total	991	135	119	88,1%	82	16	11,9%	13,6%	13,1%

*Estudantes Nacionais

** Estudantes Internacionais

Tabela 6 - Taxa de abandono no IPP, no 3.º ano das Licenciaturas, considerando os estudantes internacionais

Ciclos de estudo	Total Inscritos	Total Abandonos	EN*	EN %	EI Inscritos	EI**	EI %	% Abandono Total	% Abandono sem EI
Licenciatura	598	44	36	81,8%	41	8	18,2%	7,4%	6,5%

*Estudantes Nacionais

** Estudantes Internacionais

Foi efetuada a mesma análise para os 2.º e 3.º anos (tabela 5 e 6) e constata-se que, nestes anos de formação, os estudantes internacionais têm uma influência pouco significativa nas taxas de abandono. No 2.º ano, dos 135 estudantes que abandonaram os ciclos de estudo, apenas 16 eram estudantes internacionais. Ao excluir este grupo do cálculo, a taxa de abandono no 2.º ano reduz-se de 13,3% para 11,9%. De forma semelhante, no 3.º ano, dos 44 estudantes que abandonaram, 8 eram estudantes internacionais. Se forem excluídos estes casos, a taxa de abandono desce de 7,4% para 6,0%.

1.3. Abandono escolar no IPP de acordo com a ordem de ingresso no curso

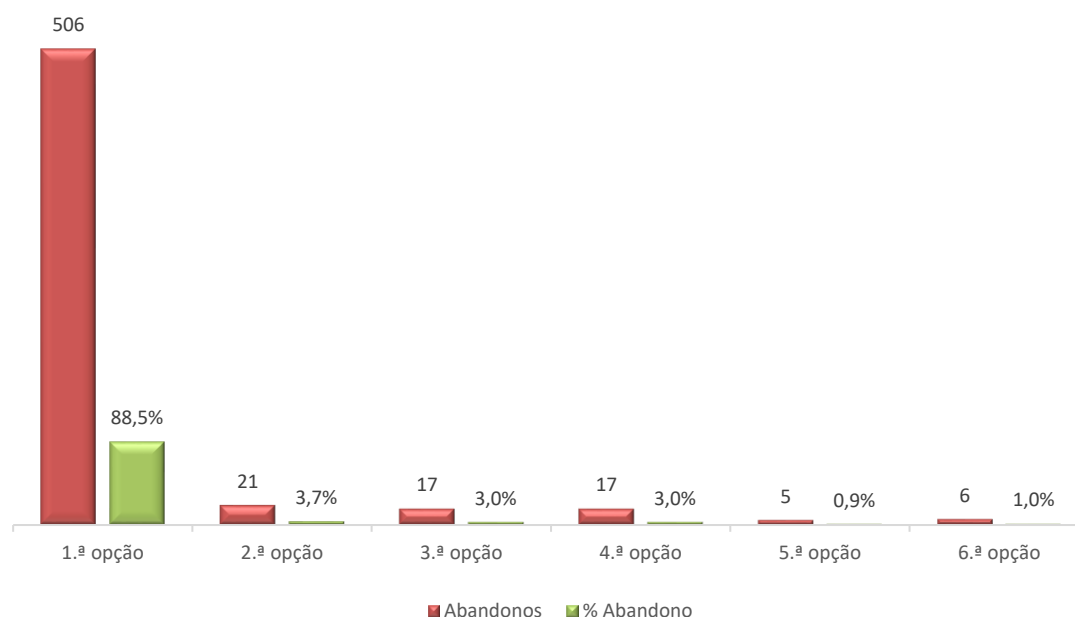
A análise do abandono escolar considerando a ordem de ingresso no curso permite perceber se os estudantes que abandonam o ensino superior estavam, ou não, na sua primeira opção de candidatura. Esta perspetiva ajuda a identificar possíveis ligações entre o grau de motivação inicial, a adequação das expectativas e a decisão de permanecer ou abandonar o curso escolhido.

Relativamente à ordem de ingresso nos vários ciclos de estudos no Politécnico de Portalegre, a maioria dos estudantes que abandonou encontrava-se a frequentar o curso que tinha escolhido em 1.ª opção, conforme se pode observar na Figura 2.

Importa referir que o cálculo da percentagem teve como referência o total de estudantes que abandonaram. No próximo ano letivo, e com o objetivo de obter resultados mais robustos e fiáveis, a taxa de abandono será calculada considerando também o total de estudantes matriculados, tendo em conta a ordem de ingresso nos diferentes ciclos de estudo.

No capítulo seguinte será feita uma análise mais detalhada desta variável.

Figura 2 - Taxa de abandono no IPP, de acordo com a ordem de ingresso no curso



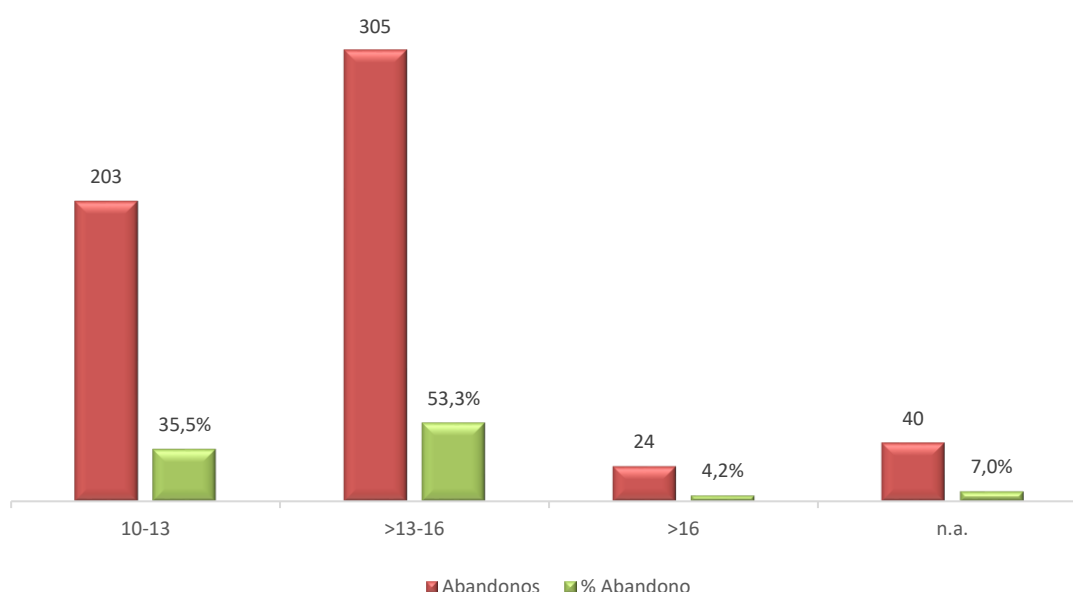
1.4. Abandono escolar no IPP de acordo com a nota de ingresso no curso

A análise do abandono escolar em função da nota de ingresso permite explorar se existe relação entre o desempenho académico prévio dos estudantes e a sua permanência na instituição. Este olhar ajuda a compreender em que medida as classificações de acesso podem constituir um indicador de risco de abandono e a fundamentar medidas de apoio ajustadas aos diferentes perfis de estudantes.

A Figura 3 apresenta os dados do abandono escolar, de acordo com a nota de ingresso no ensino superior. As notas de ingresso foram agrupadas da seguinte forma: 10-13 valores; >13-16 valores e >16valores.

Constata-se que os estudantes que abandonaram o Politécnico de Portalegre, na sua maioria, tinham ingressado no curso com uma média superior a 13 e inferior a 16 valores (53,3%), ainda que haja uma percentagem significativa (35,5%) com uma média de entrada entre os 10 e os 13 valores.

Figura 3 - Taxa de abandono no IPP, de acordo com a nota de ingresso no curso



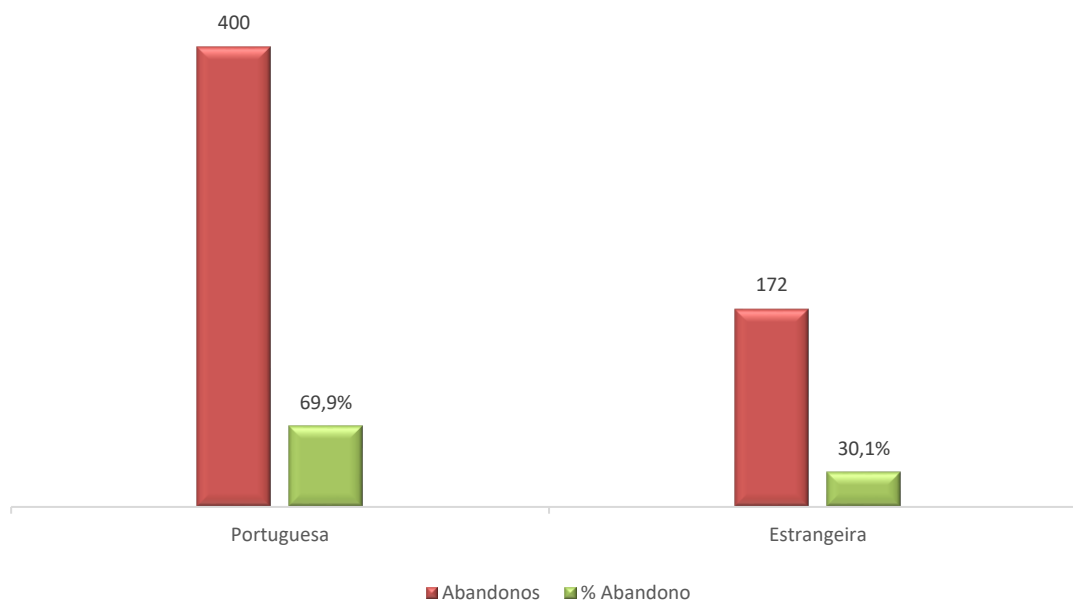
1.5. Abandono escolar no IPP de acordo com a nacionalidade dos estudantes

Neste subcapítulo, será analisada a incidência do abandono escolar entre os estudantes do IPP, considerando a sua nacionalidade. O objetivo é identificar possíveis diferenças nos índices de desistência entre estudantes nacionais e internacionais, explorando fatores que possam influenciar estas variações e contribuindo para um melhor entendimento das dinâmicas de permanência académica no Instituto.

De acordo com a análise da Figura 4, a maioria dos estudantes que abandonou o Politécnico de Portalegre tinha nacionalidade portuguesa (69,9%), mas a percentagem de estudantes estrangeiros é significativa (30,1%).

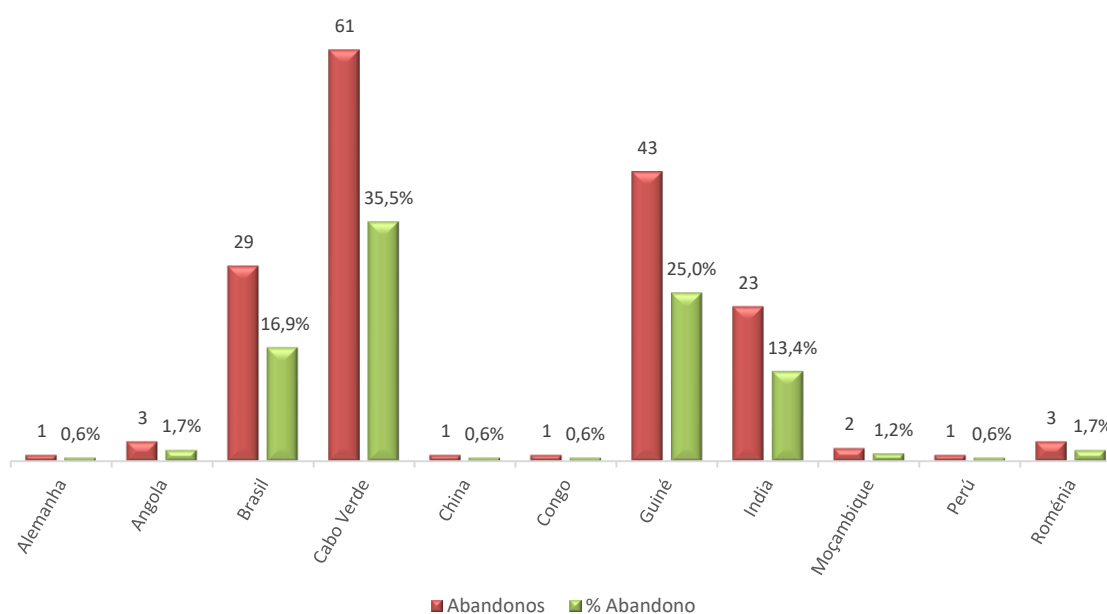
Por comparação com o ano letivo 2022/2023 a percentagem de estudantes nacionais diminuiu, passando de 71,5% para 69,9%. Porém a percentagem de estudantes estrangeiros aumentou. No ano letivo em estudo é de 30,1%, enquanto no ano letivo transato foi de 28,5%.

Figura 4 - Taxa de abandono no IPP, de acordo com a nacionalidade dos estudantes



Tomando como referência a nacionalidade dos 172 estudantes estrangeiros, pode constatar-se através da Figura 5, que a maioria dos que abandonaram o curso são cabo-verdianos (35,5%), seguindo-se os estudantes guineenses (25,0%). Regista-se ainda uma taxa de abandono de 16,9% nos estudantes brasileiros e 13,4% nos estudantes indianos.

Figura 5 - Taxa de abandono no IPP, dos estudantes estrangeiros, de acordo com o país de origem



No ano letivo de 2023/2024 encontravam-se inscritos no Politécnico de Portalegre 380 estudantes estrangeiros, dos quais 213 ingressaram através da modalidade destinada a estudantes estrangeiros (regimes especiais de acesso para estudantes PALOP, mobilidades

internacionais ao abrigo do programa ERASMUS ou através de Protocolos de Parceria, bem como estudantes internacionais).

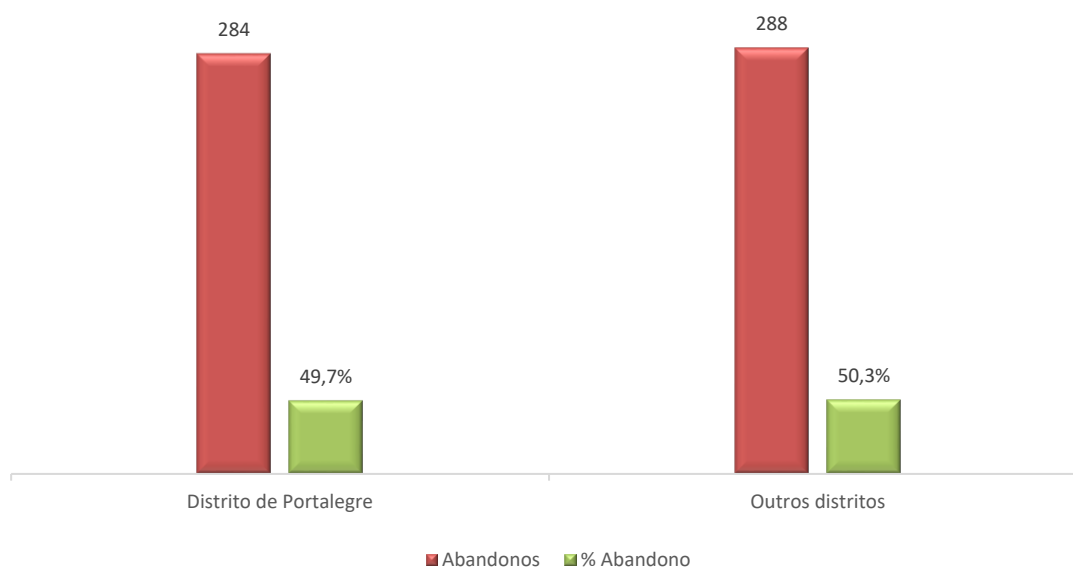
Constatou-se que dos 380 estudantes estrangeiros inscritos no IPP, 172 abandonaram o curso, o que perfaz uma taxa de abandono de 45,3%.

1.6. Abandono escolar no IPP de acordo com a residência habitual dos estudantes

Neste subcapítulo, será abordada a relação entre o abandono escolar e a residência habitual dos estudantes do IPP. Pretende-se analisar se o local de residência, seja na região onde o Instituto está localizado ou em outras áreas, influencia os índices de desistência, identificando possíveis barreiras geográficas ou socioeconómicas que possam afetar a continuidade dos estudos.

A Figura 6 representa os estudantes que abandonaram o Politécnico de Portalegre, de acordo com a sua residência habitual. Os estudantes foram agrupados em duas categorias: estudantes que habitualmente vivem no distrito de Portalegre (Distrito de Portalegre) e estudantes cuja residência habitual é fora do distrito de Portalegre (Outros distritos).

Figura 6 - Taxa de abandono no IPP, de acordo com a residência habitual dos estudantes



Verifica-se que a maioria dos estudantes que abandonou o Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2023/2024 tem residência habitual fora do distrito de Portalegre, embora a diferença face aos estudantes residentes no distrito não seja muito expressiva. No entanto, quando comparado com o ano letivo de 2022/2023, observa-se um aumento significativo da taxa de abandono entre os estudantes com residência no distrito de Portalegre, que passou de 37,8% para 49,7%. Pelo contrário, entre os estudantes provenientes de outros distritos, a taxa de

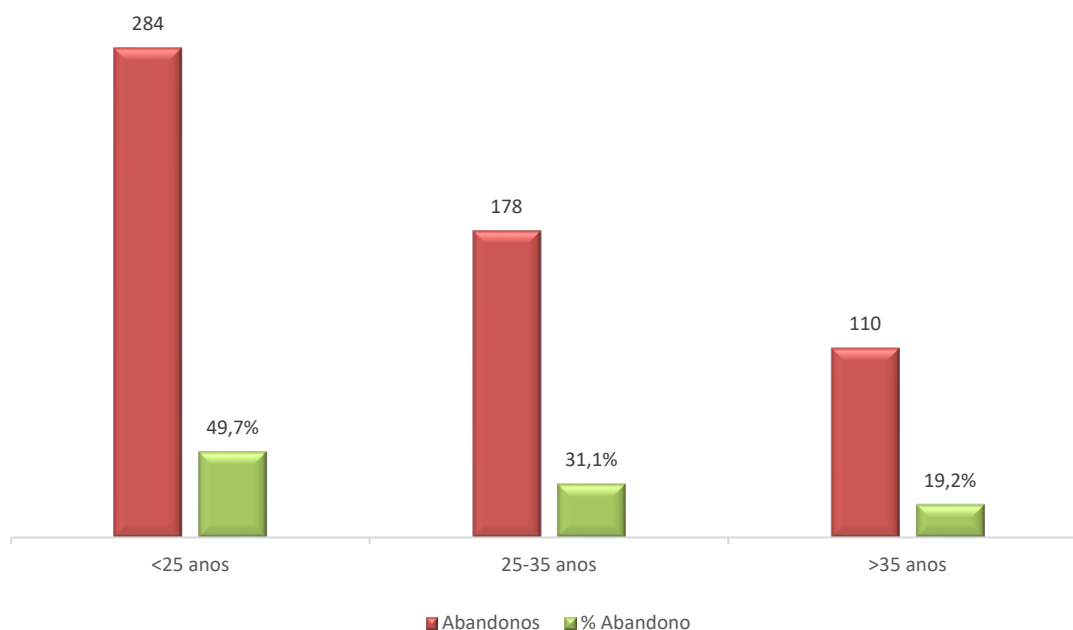
abandono diminuiu de 62,2% para 50,3%. No capítulo seguinte, procuraremos compreender as possíveis razões que explicam esta mudança de padrão.

1.7. Abandono escolar no IPP de acordo com a idade dos estudantes

Neste subcapítulo, será examinada a influência da idade dos estudantes nos índices de abandono escolar no IPP. A análise visa compreender se existem diferenças significativas na desistência entre estudantes mais jovens e aqueles de faixas etárias superiores, explorando como a idade pode estar associada a fatores pessoais, académicos ou sociais que impactam a permanência no curso.

Na próxima figura são apresentados os resultados do abandono escolar de acordo com a idade dos estudantes, tendo sido agrupados em três categorias: <25 anos, 25-35 anos e >35 anos.

Figura 7 - Taxa de abandono no IPP, de acordo com a idade dos estudantes



De acordo com os dados apresentados na figura anterior, conclui-se que 49,7% dos estudantes que abandonaram o Politécnico de Portalegre tinha menos de 25 anos. Regista-se uma taxa de abandono de 31,1% nos estudantes com idades compreendidas entre os 25 e os 35 anos, diminuindo nos estudantes com idade acima dos 35 anos (19,2%).

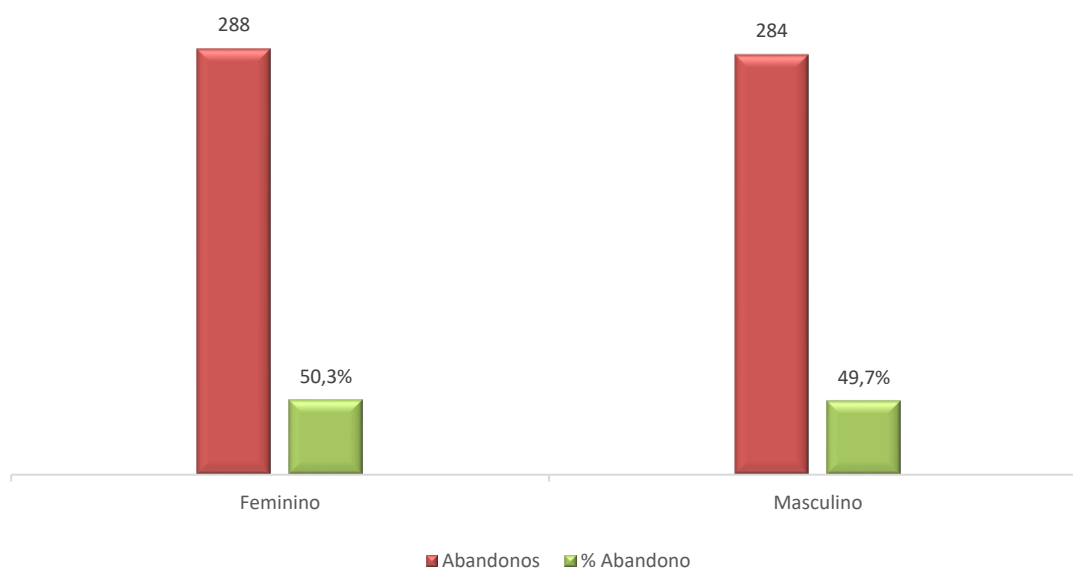
1.8. Abandono escolar no IPP de acordo com o sexo dos estudantes

Neste subcapítulo, será investigada a relação entre o abandono escolar e o sexo dos estudantes no IPP. O objetivo é identificar possíveis diferenças nos índices de desistência entre estudantes do sexo feminino e masculino, procurando compreender como fatores sociais, culturais ou académicos podem influenciar esta dinâmica de permanência no ensino superior.

A Figura 8 mostra os resultados do abandono escolar, de acordo com o sexo dos estudantes.

Ainda que a diferença não seja muito significativa, é possível observar que a maioria dos estudantes que abandonou o curso pertence ao sexo feminino (50,3%).

Figura 8 - Taxa de abandono no IPP, de acordo com o sexo dos estudantes



2 - ABANDONO ESCOLAR POR CICLOS DE ESTUDOS

Neste capítulo são apresentados os dados referentes ao abandono escolar, de acordo com os ciclos de estudos que os estudantes frequentaram, no ano letivo de 2023/2024. Foram analisados os dados do abandono, tendo em conta as seguintes variáveis: ano curricular em que abandonou a formação que frequentava; modalidade de ingresso; ordem de ingresso no curso, nota de ingresso, nacionalidade, distrito onde reside habitualmente, idade e sexo.

2.1. Licenciaturas

Neste subcapítulo serão tratados os dados do abandono escolar dos estudantes que se encontravam matriculados numa das ofertas formativas conducentes ao grau de licenciado, numa das quatro escolas do Politécnico de Portalegre, no ano letivo 2023/2024.

No ano letivo de 2023/2024 o IPP tinha em funcionamento, nas suas quatro escolas, 19 licenciaturas, duas delas em regime diurno e pós-laboral.

Estavam inscritos no 1.º ciclo 1980 estudantes, dos quais 262 abandonaram o curso, o que perfaz uma taxa de abandono de 13,2%. Este valor encontra-se ligeiramente abaixo da meta definida, para o ano letivo de 2023/2024, no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025, que corresponde a 13,3%. Nas licenciaturas a taxa de abandono desceu comparativamente ao ano letivo de 2022/2023 em que a taxa foi de 14,3%.

2.1.1 Abandono escolar nas Licenciaturas por ano curricular

Apresentam-se, de seguida, os dados do abandono nos cursos de 1.º ciclo, tomando como referência a variável “ano curricular” em que os estudantes abandonaram a sua formação.

A tabela seguinte apresenta a distribuição do número total de estudantes que abandonaram os cursos conducentes ao grau de licenciado, por ano de frequência (1.º, 2.º e 3.º anos), nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024, bem como as respetivas percentagens, tendo como referência o total de estudantes que abandonaram. No ano letivo de 2022/2023, nenhum estudante que frequentava o 4.º ano das licenciaturas abandonou o curso. No presente ano letivo, registou-se um caso de abandono no 4.º ano, correspondente a 0,4% do total.

Tabela 7 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com o ano curricular, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

1.º Ano				2.º Ano				3.º Ano			
2022/2023	%	2023/2024	%	2022/2023	%	2023/2024	%	2022/2023	%	2023/2024	%
197	69,4	170	64,9	39	13,7	47	17,9	48	16,9	44	16,8

Da análise da tabela anterior, conclui-se que a taxa de abandono nas licenciaturas no 1.º ano registou uma descida significativa, passando de 69,4% em 2022/2023 para 64,9% em 2023/2024. Em sentido inverso, a taxa de abandono no 2.º ano aumentou de 13,7% para 17,9%. No 3.º ano, a taxa manteve-se estável entre os dois anos letivos.

Para além da análise da taxa de abandono, com base no total de estudantes que abandonaram o curso, considerou-se também o número total de estudantes inscritos nas licenciaturas, em cada ano curricular. A tabela seguinte apresenta o número total de inscritos por ano curricular, o número de abandonos registados em cada ano e a respetiva taxa de abandono. Com vista a uma análise comparativa, foram incluídos os dados correspondentes ao ano letivo de 2022/2023.

Tabela 8 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com o número total de estudantes, por ano curricular, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

Ano Curricular	2022/2023			2023/2024		
	Inscritos	Abandono	% Abandono	Inscritos	Abandono	% Abandono
1.º	821	197	24,0	759	170	22,4
2.º	557	39	7,0	574	47	8,2
3.º	534	48	9,0	598	44	7,4
4.º	69	0	0,0	49	1	2,0
Total	1981	284	14,3	1980	262	13,2

Da análise da tabela anterior, conclui-se que a maioria dos estudantes abandona o curso no 1.º ano de formação. A percentagem de abandono é significativa, quer se tome como referência o ano letivo de 2022/2023 ou o de 2023/2024, ainda assim este valor desceu 1,6%. Esta tendência é igual no 3.º ano. Em sentido inverso, nos 2.º e 4.º anos onde as percentagens de abandono, ainda que ligeiramente, aumentaram.

2.1.2 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com a modalidade de ingresso

Na próxima tabela é possível observar a taxa de abandono nas licenciaturas, de acordo com a modalidade de ingresso, nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024.

O cálculo da taxa de abandono foi efetuado da seguinte forma: % Abandono = (número de abandonos por modalidade de ingresso/número total de estudantes que abandonaram os cursos de 1.º ciclo do IPP, em cada ano letivo) x 100.

Tabela 9 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, por modalidade de ingresso, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

Modalidade de ingresso - Licenciaturas	2022/2023		2023/2024	
	Abandonos	% Abandono	Abandonos	% Abandono
1.ª fase CG	66	23,2%	73	27,9%
2.ª fase CG	41	14,4%	30	11,5%
3.ª fase CG	13	4,6%	10	3,8%
Estudante Internacional	53	18,7%	50	19,1%
1.ª fase CG especial (Madeira/Açores)	1	0,4%	2	0,8%
CE vias profissionalizantes	4	1,4%	6	2,3%
Bolseiros Nacionais dos PALOP	23	8,1%	10	3,8%
Estudante em Situação de Emergência Humanitária	0	0,0%	2	0,8%

Maiores de 23	23	8,1%	28	10,7%
Mudança de Instituição/Curso	3	1,1%	9	3,4%
Mudança de Instituição/Curso (internacional)	3	1,1%	0	0,0%
Titulares de Diploma de CTESP	26	9,2%	20	7,6%
Titulares de Diploma de Especialização	2	0,7%	1	0,4%
Titulares de Outros Cursos Superiores	4	1,4%	8	3,1%
Reingresso	22	7,7%	13	5,0%
Total	284	100,0%	262	100,0%

É possível constatar, através da Tabela 9, que a maioria dos estudantes que abandonou o curso ingressou numa Licenciatura através da 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA), o que perfaz, no ano letivo de 2023/2024, uma taxa de abandono de 27,9%, tomando como referência o total dos estudantes que abandonaram o curso.

Considerando as três fases do Concurso Nacional de Acesso, pode concluir-se que o número total de estudantes que abandonou o curso, em 2023/2024, corresponde a 113, representando uma taxa de abandono de 43,1%. Desses 113 estudantes, 64 efetuaram a matrícula no ano letivo de 2023/2024 (38 na 1.ª fase CG; 17 na 2.ª fase CG e 9 na 3.ª fase CG), enquanto os restantes ingressaram no IPP em anos letivos anteriores.

Comparativamente com o ano letivo de 2022/2023 regista-se um aumento de 4,7% na taxa de abandono, no que diz respeito aos alunos colocados através da 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA), passando de 23,2% para 27,9%. Contudo, se forem consideradas as três fases do Concurso Nacional de Acesso, a diferença é menos acentuada, aumentando de 42,3% para 43,1%.

Na próxima tabela é possível observar o número total de estudantes que ingressou, no ano letivo de 2022/2023 e de 2023/2024, numa Licenciatura no IPP, através do Concurso Nacional de Acesso, bem como o número de estudantes (CNA) que abandonaram o curso e respetiva taxa de abandono.

Tabela 10 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, dos estudantes colocados através do CNA, nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024

2022/2023			2023/2024		
CNA	Abandonos CNA	% Abandono	CNA	Abandonos	% Abandono
406	73	18,0%	454	64	14,1%

Constata-se que a taxa de abandono dos estudantes colocados através do Concurso Nacional de Acesso baixou de 18,0%, registada no ano letivo de 2022/2023, para 14,1% no ano letivo de 2023/2024.

Considerando, ainda, os dados que constam na Tabela 9, é possível verificar que há uma significativa taxa de abandono (19,1%), dos estudantes que ingressaram na licenciatura, através da modalidade de ingresso “Estudante Internacional”, valor que subiu ligeiramente em relação ao ano letivo de 2022/2023 em que a taxa de abandono foi de 18,7%. tendo em conta o número total de estudantes que abandonou o curso (262). De referir que, dos 50 estudantes que

abandonaram o curso, 32 efetuaram a matrícula no ano letivo de 2023/2024 e os restantes 18 em anos letivos anteriores.

Tabela 11 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, dos estudantes colocados através das modalidades de ingresso: Estudante Internacional e Maiores de 23, no ano letivo 2023/2024

Modalidade de Ingresso	Ingressos 2023/2024	Abandonos 2023/2024	% Abandono
Estudante Internacional	57	32	56,1%
Maiores de 23	54	15	27,8%

Pode constatar-se, através dos dados que constam na tabela anterior, que se forem tidos em consideração, para efeitos de cálculo da taxa de abandono escolar, apenas os 32 estudantes que se matricularam e que abandonaram o curso no ano letivo de 2023/2024, obtém-se uma taxa de abandono de 56,1%. Relativamente aos estudantes que ingressaram através do concurso Maiores de 23, a taxa de abandono é de 27,8%.

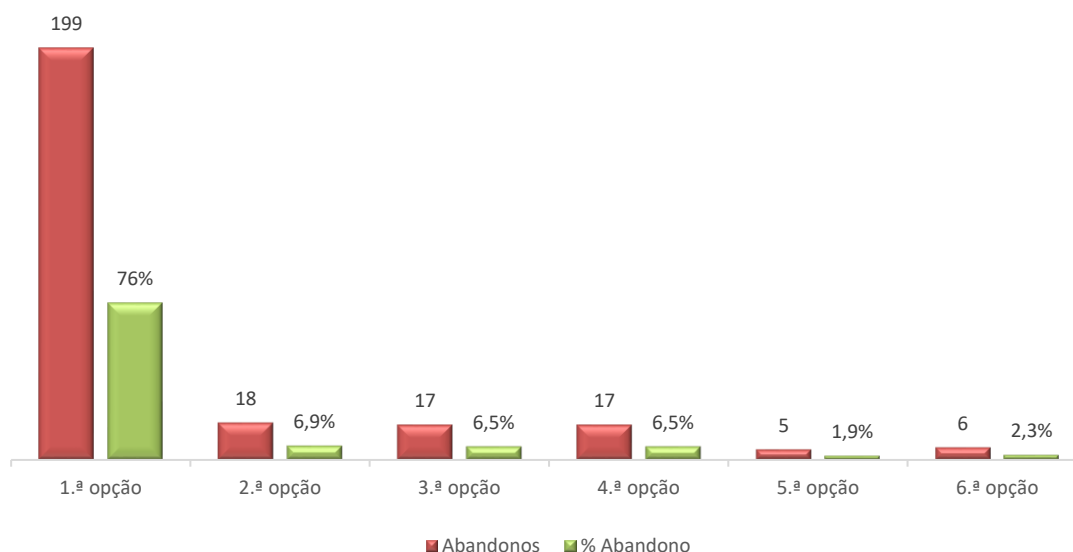
2.1.3 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com a ordem de ingresso no curso

Neste subcapítulo, analisa-se a relação entre a ordem de ingresso dos estudantes nas Licenciaturas e as taxas de abandono escolar. Pretende-se perceber se os estudantes que entram na primeira, segunda ou fases subsequentes de candidatura apresentam diferenças significativas nos padrões de permanência e conclusão dos cursos. Esta análise pode contribuir para identificar perfis de maior vulnerabilidade ao abandono, permitindo delinear estratégias de apoio mais ajustadas.

A Figura 9 representa os dados do abandono escolar, de acordo com a ordem de ingresso nos cursos de 1.º ciclo.

A maior taxa de abandono verifica-se nos estudantes que escolheram a licenciatura, na qual se encontravam matriculados no ano letivo de 2023/2024, em 1.ª opção (76,0%), conforme de pode observar na figura anterior.

Figura 9 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com a ordem de ingresso



2.1.4 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com a modalidade e a ordem de ingresso no curso

Neste subcapítulo, explora-se a forma como a combinação entre a modalidade e a ordem de ingresso no curso podem influenciar as taxas de abandono escolar nas Licenciaturas. Esta análise permite aprofundar a compreensão dos fatores que potenciam ou atenuam o risco de abandono, contribuindo para a definição de medidas de intervenção diferenciadas, ajustadas à realidade de cada grupo de estudantes.

A próxima tabela apresenta os dados relativos à modalidade de ingresso e à ordem de ingresso dos estudantes em cursos de 1.º ciclo.

É possível constatar que, independentemente da modalidade de ingresso, os estudantes colocados na 1.ª opção apresentam a maior taxa de abandono nas licenciaturas. Importa referir que, para o cálculo da taxa de abandono, foi considerado o total de estudantes que não renovaram a matrícula no curso em que se encontravam inscritos, conducente ao grau de licenciado.

Considerando apenas como referência o ingresso no ensino superior através do contingente geral de acesso, os valores, ainda que elevados, são mais baixos do que se for tido em conta o número total dos estudantes que abandonaram os cursos de 1.º ciclo no seu todo.

Tabela 12 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com a modalidade e a ordem de ingresso

Modalidade de Ingresso	Ordem de Ingresso												
	Total	1ª	%	2ª	%	3ª	%	4ª	%	5ª	%	6ª	%
1ª fase Contingente Geral	73	37	51	10	14	13	18	7	10	1	1	5	7
2ª fase Contingente Geral	30	13	43	5	17	2	7	6	20	4	13	---	---
3ª fase Contingente Geral	10	3	30	2	20	1	10	3	30	---	---	1	10
1ª fase CG especial (Açores)	1	1	100	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1ª fase CG especial (Madeira)	1	1	100	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Estudante Internacional	50	48	96	1	2	---	---	1	2	---	---	---	---
CE vias profissionalizantes	6	6	100	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Bolseiros Nacionais dos PALOP	10	9	90	---	---	1	10	---	---	---	---	---	---
Estudante em Situação de Emergência Humanitária	2	2	100	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Maiores de 23	28	28	100	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Mudança de Instituição/Curso	9	9	100	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Titulares de Diploma de CTesP	20	20	100	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Titulares de Diploma de Especialização	1	1	100	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Titulares de Outros Cursos Superiores	8	8	100	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Reingresso	13	13	100	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Total	262	199	76	18	7	17	6	17	6	5	2	6	2

No ano letivo de 2023/2024, ingressaram no Politécnico de Portalegre, nos cursos de 1.º ciclo conducentes ao grau de licenciado, 224 estudantes, através do Concurso Nacional de Acesso, colocados na sua 1.ª opção. Desses 224 estudantes, 28 abandonaram o curso, resultando numa taxa de abandono de 12,5%.

Na Tabela 13 é possível observar o número de estudantes que abandonou a licenciatura, colocado através do Concurso Nacional de Acesso na 1.ª opção do curso, por ano letivo de ingresso.

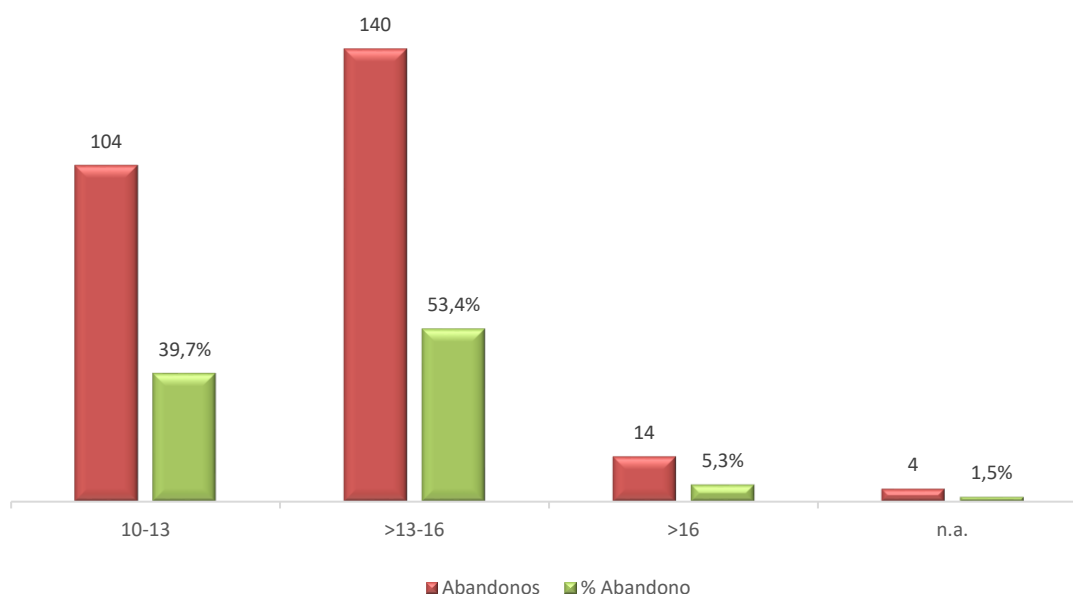
Tabela 13 - Estudantes que abandonaram as Licenciaturas (1.ª opção - CNA)

Ano letivo de ingresso	Total
2023-2024	28
2022-2023	7
2021-2022	3
2020-2021	10
2019-2020	2
2018-2019	2
2016-2017	1
Total	53

2.1.5 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com a nota de ingresso

Na figura seguinte apresentam-se os dados do abandono escolar, de acordo com a nota de ingresso na licenciatura. Pode verificar-se que a maioria dos estudantes que abandonaram o curso de 1.º ciclo, tinham sido colocados com notas superiores a 13 e inferiores a 16 valores (53,4%). Existe, no entanto, uma percentagem significativa de estudantes que abandonaram o curso, que ingressaram no curso com notas entre os 10 e os 13 valores (39,7%). A percentagem de estudantes que ingressou com nota superior a 16 valores e que abandonou o curso corresponde a 5,3%.

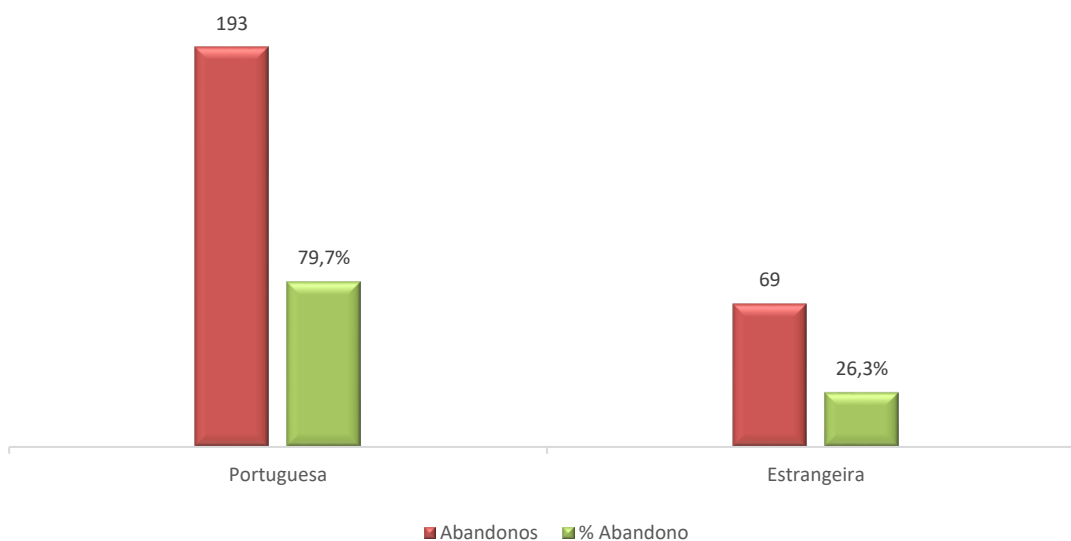
Figura 10 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com a nota de ingresso



2.1.6 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com a nacionalidade dos estudantes

De seguida, na Figura 11, são apresentados os resultados do abandono nas licenciaturas, de acordo com a nacionalidade dos estudantes.

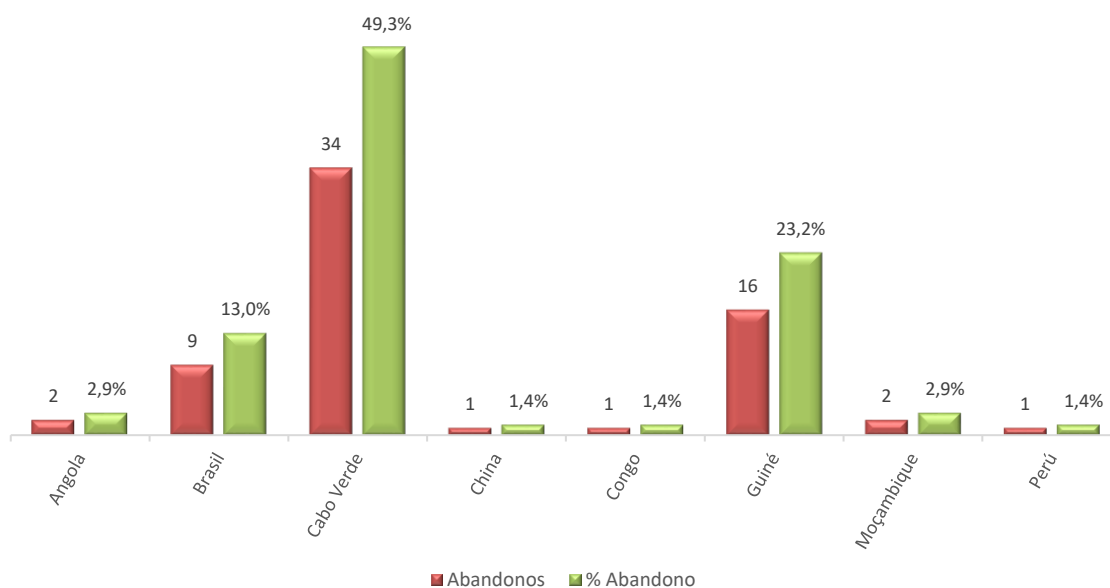
Figura 11 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com a nacionalidade



É possível constatar que a maioria dos estudantes que abandonaram o Politécnico de Portalegre, e que no ano letivo de 2023/2024 se encontravam inscritos numa licenciatura, eram de nacionalidade portuguesa (79,7%). A percentagem de estudantes estrangeiros que abandonou o curso de 1.º ciclo corresponde a 26,3%.

Tomando como referência a nacionalidade dos 69 estudantes estrangeiros que abandonaram o curso, pode constatar-se através da Figura 12, que a maioria são cabo-verdianos (49,3%), seguindo-se os estudantes guineenses (23,2%). Regista-se ainda uma taxa de abandono de 13,0% de estudantes brasileiros.

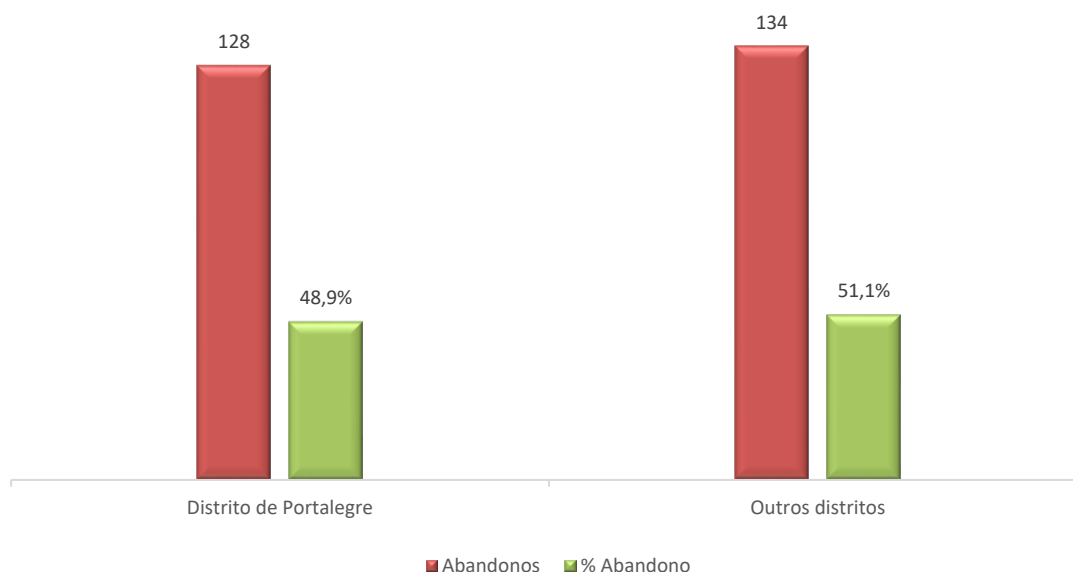
Figura 12 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com o país de origem dos estudantes estrangeiros



2.1.7 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com a residência habitual dos estudantes

A figura seguinte mostra os dados relativos aos estudantes das licenciaturas que abandonaram o Politécnico de Portalegre, de acordo com a sua residência habitual. Os estudantes foram agrupados em duas categorias: estudantes que habitualmente vivem no distrito de Portalegre (Distrito de Portalegre) e estudantes cuja residência habitual é fora do distrito de Portalegre (Outros distritos). É possível constatar que a maioria dos estudantes que abandonaram as licenciaturas têm residência habitual fora do distrito de Portalegre (51,1%).

Figura 13 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com a residência habitual dos estudantes



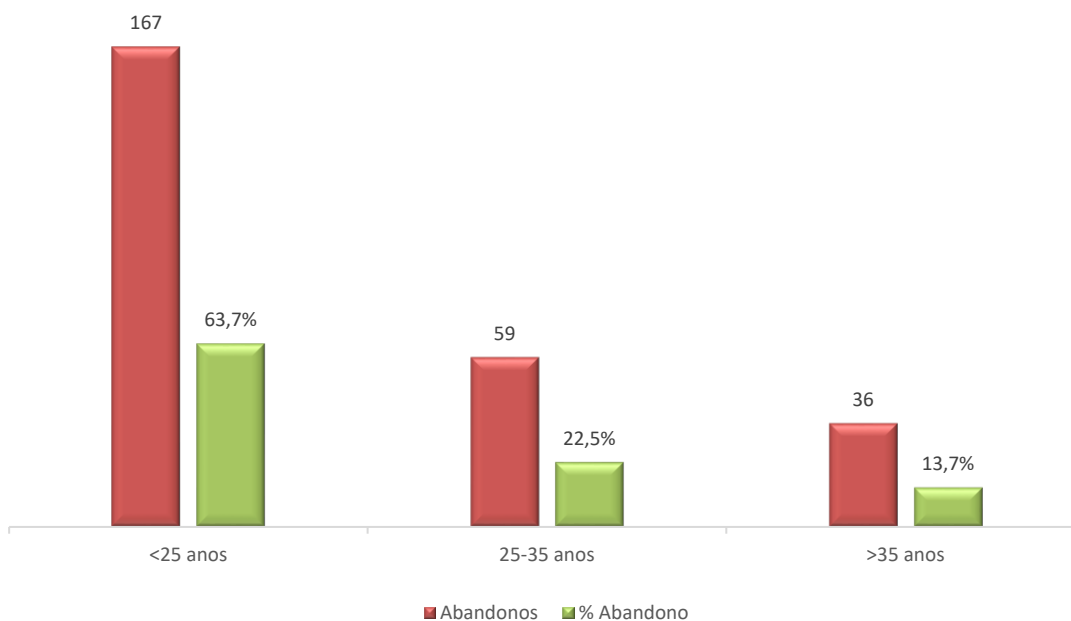
2.1.8 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com a idade dos estudantes

Na Figura 14 são apresentados os resultados do abandono escolar nas licenciaturas, de acordo com a idade dos estudantes, tendo sido agrupados em três categorias: <25 anos, 25-35 anos e >35 anos.

É possível verificar que são os estudantes mais novos, com idade inferior a 25 anos, aqueles que mais abandonaram o curso de 1.º ciclo no qual se encontravam matriculados no ano letivo de 2023/2024, representando 63,7% de taxa de abandono.

Nos estudantes das licenciaturas, com idades compreendidas entre os 25 e os 35 anos, a taxa de abandono corresponde a 22,5% e nos estudantes com idade superior a 35 anos corresponde a 13,7%.

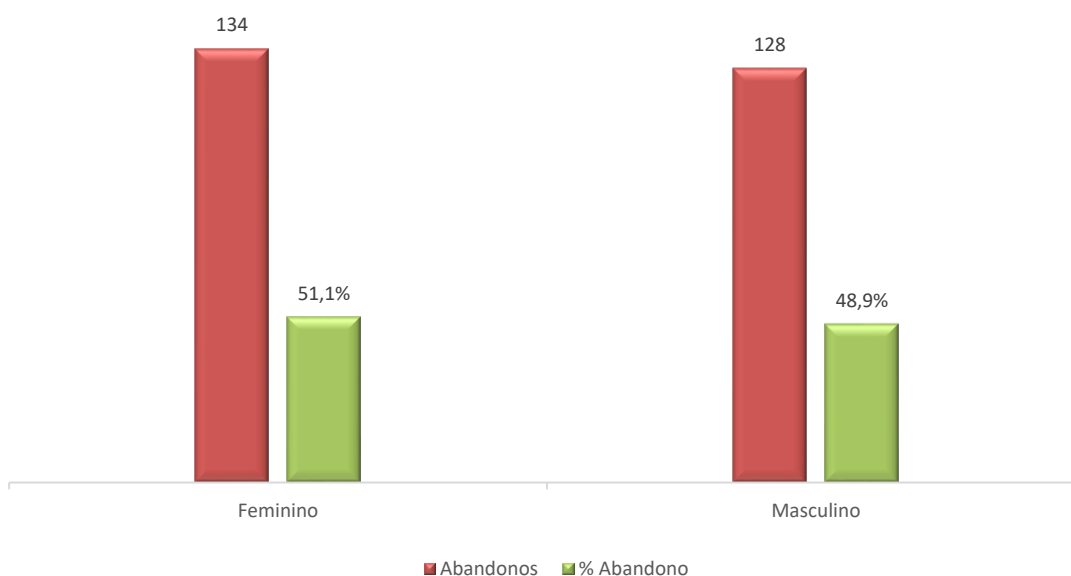
Figura 14 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com a idade dos estudantes



2.1.9 Abandono escolar nas Licenciaturas de acordo com o sexo dos estudantes

A figura seguinte mostra os resultados do abandono escolar, de acordo com o sexo dos estudantes. É possível constatar que a maioria dos estudantes de licenciatura que abandonou o curso pertence ao sexo feminino (51,1%).

Figura 15 - Taxa de abandono nas Licenciaturas, de acordo com o sexo dos estudantes



2.2. Mestrados

Neste subcapítulo serão apresentados os resultados relativos ao abandono escolar dos estudantes inscritos nos cursos de 2.º ciclo em funcionamento no Politécnico de Portalegre. No ano letivo de 2023/2024 o Politécnico de Portalegre, nas suas quatro escolas, teve em funcionamento 13 mestrados, dos quais um em associação. Estavam inscritos no 2.º ciclo 435 estudantes, dos quais 140 abandonaram o curso, o que corresponde uma taxa de abandono de 32,2%. Este valor encontra-se muito acima da meta definida, para o ano letivo de 2023/2024, no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025, que corresponde a 13,3%.

Não serão apresentados os dados relativos à taxa de abandono dos estudantes de mestrado, de acordo com a ordem de ingresso, uma vez que todos estes estudantes foram todos colocados na sua 1.ª opção, com exceção de um estudante, que foi colocado na 2.ª opção.

2.2.1 Abandono escolar nos Mestrados de acordo com o ano curricular

A tabela seguinte apresenta a distribuição do número total de estudantes que abandonaram os cursos de mestrado, por ano de frequência (1.º e 2.º anos), nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024, bem como as respetivas percentagens, tendo como referência o número total de estudantes que abandonaram em cada ano letivo.

Tabela 14 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com o ano curricular, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

1.º Ano				2.º Ano			
2022/2023	%	2023/2024	%	2022/2023	%	2023/2024	%
89	75,4	78	55,7	29	24,6	62	44,3

Pode concluir-se que a taxa de abandono no 1.º ano dos mestrados registou uma descida significativa, passando de 75,4% em 2022/2023 para 55,7% em 2023/2024. Em sentido inverso, a taxa de abandono no 2.º ano aumentou de 24,6% para 44,3%.

Para além da análise da taxa de abandono, com base no número total de estudantes que abandonaram o curso, considerou-se também o número total de estudantes inscritos nos mestrados, em cada ano curricular. A tabela seguinte apresenta o número total de inscritos por ano curricular, o número de abandonos registados em cada ano e a respetiva taxa de abandono. Com vista a uma análise comparativa, foram incluídos os dados correspondentes ao ano letivo de 2022/2023.

Tabela 15 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com o número total de estudantes, por ano curricular, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

Ano Curricular	2022/2023			2023/2024		
	Inscritos	Abandono	% Abandono	Inscritos	Abandono	% Abandono
1.º	213	89	41,8	154	78	50,6
2.º	140	29	20,7	281	62	22,1
Total	353	118	33,4	435	140	32,2

Da análise da tabela anterior, conclui-se que a maioria dos estudantes abandona o curso no 1.º ano de formação. A percentagem de abandono é significativa, quer se tome como referência o ano letivo de 2022/2023 ou o de 2023/2024, verificando-se um aumento de 8,8%. Esta tendência é igual no 2.º ano, registando-se um aumento de 1,4% no ano letivo de 2023/2024.

2.2.2 Abandono escolar nos Mestrados de acordo com a modalidade de ingresso

De seguida, apresentam-se na Tabela 16 os resultados do abandono escolar nos mestrados, de acordo com a modalidade de ingresso, nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024.

Tabela 16 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com a modalidade de ingresso

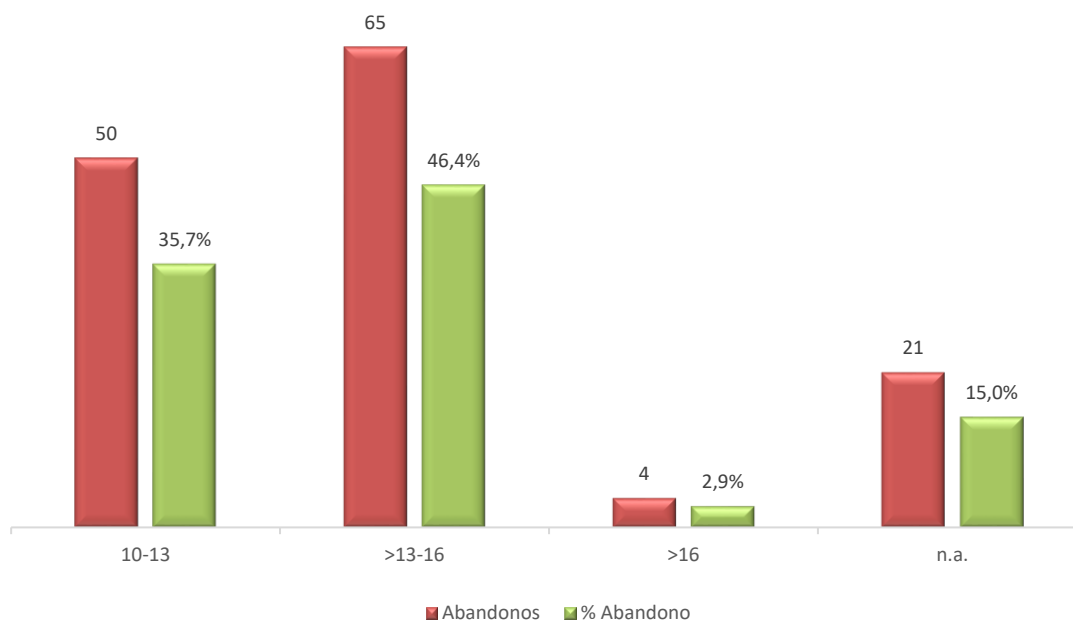
Modalidade de ingresso	2022/2023		2023/2024	
	Abandonos	% Abandono	Abandonos	% Abandono
Concurso de Acesso aos Cursos de Mestrados	54	45,8	72	51,4
Estudante Internacional	35	29,7	52	37,1
Curso em Associação	18	15,3	9	6,4
Reingresso	10	8,5	7	5,0
Protocolo com IE	1	0,8	0	0,0
Total	118	100,0	140	100,0

É possível constatar que a maioria dos estudantes de mestrado que abandonou o curso ingressou através do Concurso de Acesso aos Cursos de Mestrados, o que perfaz, no ano letivo de 2023/2024, uma taxa de abandono de 51,4%, superior à do ano letivo anterior (45,8%). Regista-se também uma subida de 7,4% relativamente ao abandono dos estudantes internacionais.

2.2.3 Abandono escolar nos Mestrados de acordo com a nota de ingresso no curso

Na próxima figura encontram-se registados os dados do abandono escolar, de acordo com a nota de ingresso no mestrado. A maioria dos estudantes que abandonou o 2.º ciclo tinha ingressado no curso com nota superior a 13 e inferior a 16 valores, correspondendo a uma taxa de abandono de 46,4%. A percentagem de estudantes que abandonou o curso, cuja nota de ingresso se situava entre os 10 e os 13 valores também é significativa, corresponde a 35,7%.

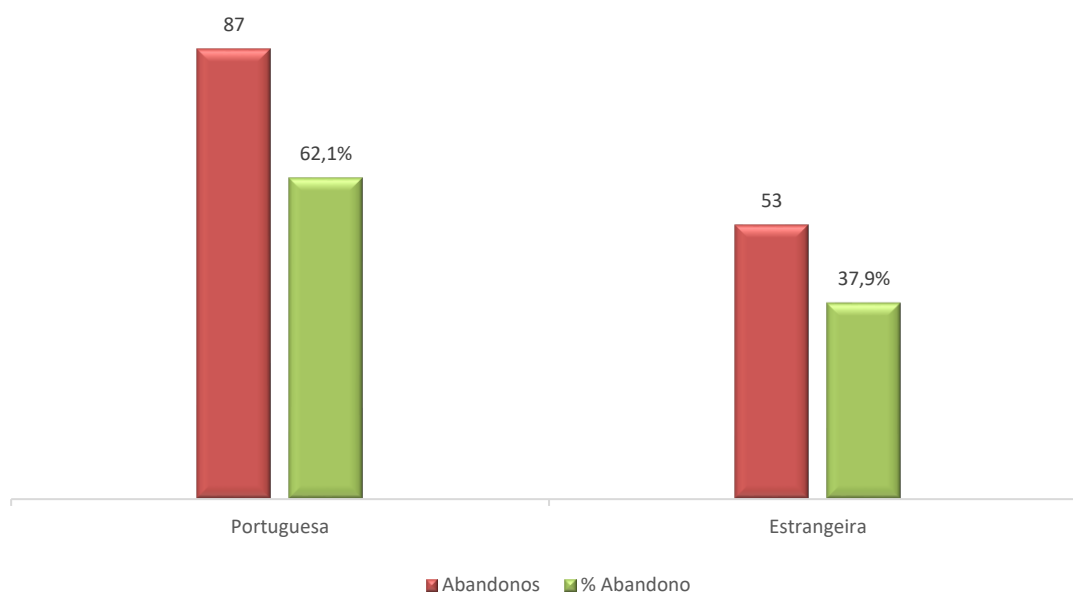
Figura 16 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com a nota de ingresso



2.2.4 Abandono escolar nos Mestrados de acordo com a nacionalidade dos estudantes

Na figura seguinte são apresentados os dados relativos ao abandono escolar nos estudantes de mestrado, de acordo com a nacionalidade.

Figura 17 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com a nacionalidade

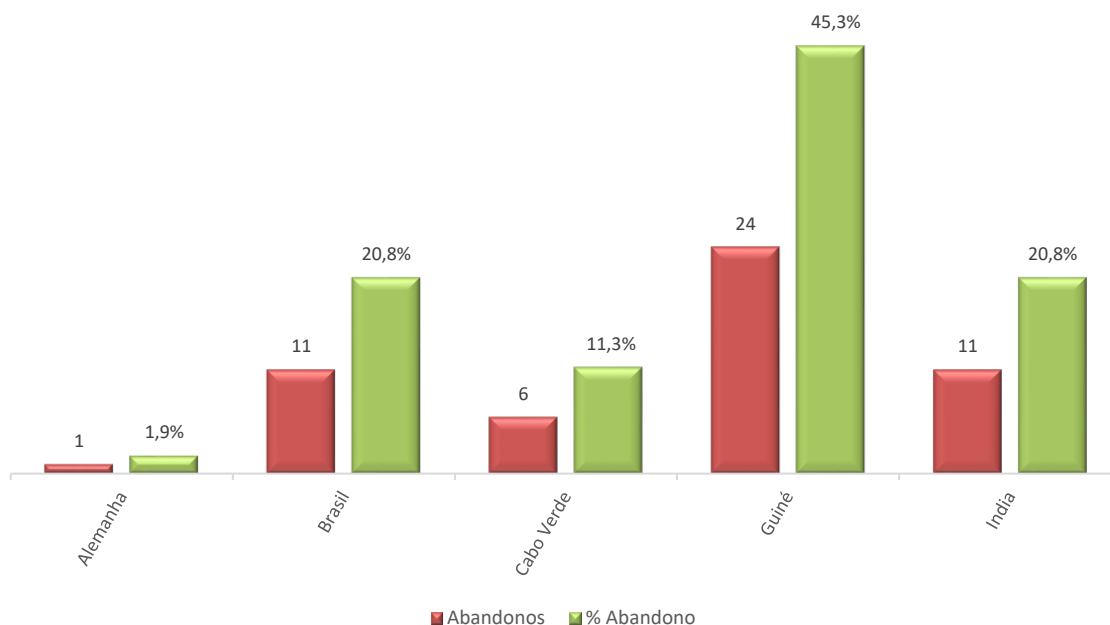


É possível verificar que a maioria dos estudantes que abandonaram o curso de 2.º ciclo no qual se encontravam inscritos no ano letivo de 2023/2024, eram de nacionalidade portuguesa (62,1%), ainda que o número de estudantes de nacionalidade estrangeira também seja significativo (37,9%).

No ano letivo de 2023/2024 estavam inscritos em mestrado 64 estudantes internacionais, tendo abandonado o curso 53 estudantes, o que se traduz numa taxa de abandono de 82,8%.

Considerando a nacionalidade dos 53 estudantes estrangeiros que abandonaram o curso, pode constatar-se através da figura seguinte, que a maioria são guineenses (45,3%), seguindo-se os estudantes brasileiros e os indianos que apresentam a mesma taxa de abandono (20,8%).

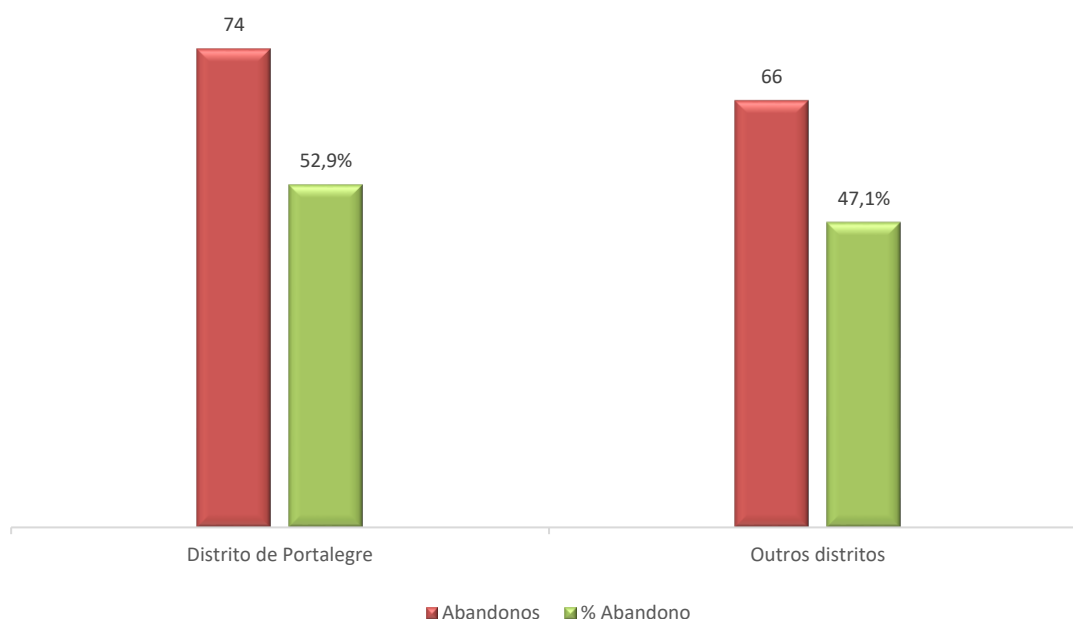
Figura 18 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com o país de origem dos estudantes estrangeiros



2.2.5 Abandono escolar nos Mestrados de acordo com a residência habitual dos estudantes

A próxima figura mostra os dados relativos aos estudantes de mestrado que abandonaram o Politécnico de Portalegre, de acordo com a sua residência habitual. Os estudantes foram agrupados em duas categorias: estudantes que habitualmente vivem no distrito de Portalegre (Distrito de Portalegre) e estudantes cuja residência habitual é fora do distrito de Portalegre (Outros distritos). É possível constatar que a maioria dos estudantes que abandonaram os mestrados tem residência habitual no distrito de Portalegre (52,9%).

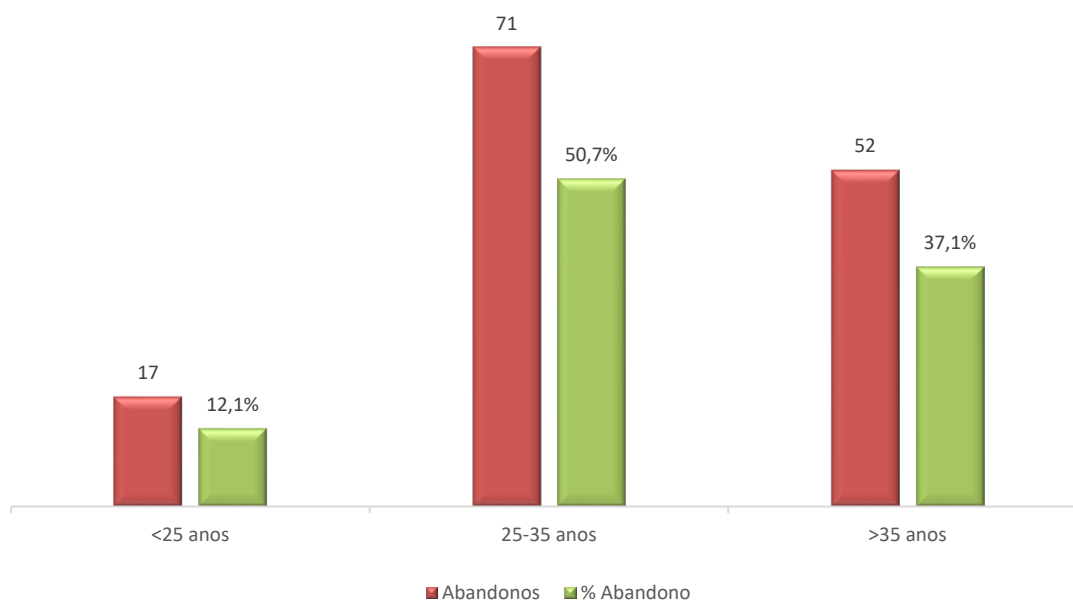
Figura 19 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com a residência habitual dos estudantes



2.2.6 Abandono escolar nos Mestrados de acordo com a idade dos estudantes

Na Figura 20 constam os dados do abandono escolar nos mestrados, de acordo com a idade dos estudantes, tendo sido agrupados em três categorias: <25 anos, 25-35 anos e >35 anos.

Figura 20 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com a idade dos estudantes

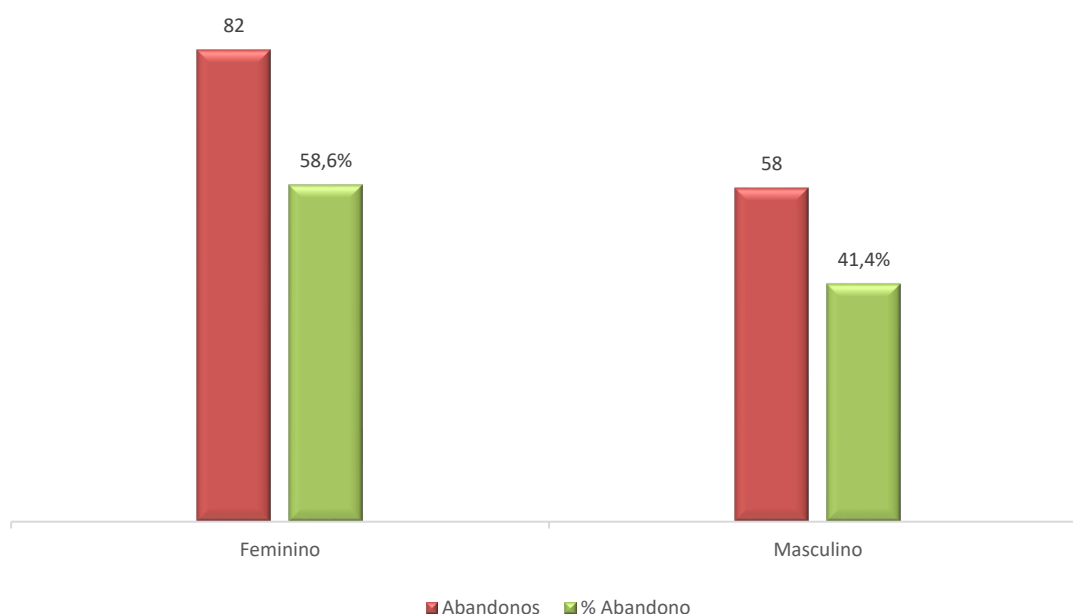


Verifica-se que mais de metade dos estudantes que abandonaram o curso de mestrado e que estavam matriculados no ano letivo de 2023/2024, tem idade compreendida entre os 25 e os 35 anos (50,7%). De referir que a taxa de abandono nos estudantes com idade superior a 35 anos é significativa, correspondendo a 37,1%. A taxa de abandono mais baixa diz respeito aos estudantes com idade inferior a 25 anos (12,1%).

2.2.7 Abandono escolar nos Mestrados de acordo com o sexo dos estudantes

A figura seguinte apresenta os resultados do abandono escolar nos mestrados, de acordo com o sexo dos estudantes. É possível constatar que a maioria que abandonou o curso pertence ao sexo feminino (58,6%).

Figura 21 - Taxa de abandono nos Mestrados, de acordo com o sexo dos estudantes



2.3. Cursos Técnico Superiores Profissionais

No Politécnico de Portalegre, no ano letivo de 2023/2024, encontravam-se em funcionamento 14 Cursos Técnico Superiores Profissionais. Nesta oferta formativa encontravam-se matriculados 426 estudantes, dos quais 128 abandonaram o curso, correspondendo a uma taxa de abandono de 30,0%. Este valor encontra-se muito acima da meta definida, para o ano letivo de 2023-2024, no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025, que corresponde a 13,3%.

De seguida são apresentados os dados relativos ao abandono escolar de acordo com as variáveis elencadas no início deste capítulo. Não serão apresentados os dados relativos à taxa de abandono dos estudantes, de acordo com a ordem de ingresso, tendo em conta que todos os estudantes, com exceção de dois, escolheram o curso como 1.ª opção.

2.3.1 Abandono escolar nos CTeSP de acordo com o ano curricular

A tabela seguinte apresenta a distribuição do número total de estudantes que abandonaram os cursos de CTeSP, por ano de frequência (1.º e 2.º anos), nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024, bem como as respetivas percentagens, tendo como referência o número total de estudantes que abandonaram em cada ano letivo.

Tabela 17 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com o ano curricular, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

1.º Ano				2.º Ano			
2022/2023	%	2023/2024	%	2022/2023	%	2023/2024	%
51	75,0	102	79,7	17	25,0	26	20,3

Pode concluir-se que a taxa de abandono no 1.º ano dos CTeSP aumentou, passando de 75,0% em 2022/2023 para 79,7% em 2023/2024. Em sentido inverso, a taxa de abandono no 2.º ano diminuiu de 25,0% para 20,3%.

Para além da análise da taxa de abandono, com base no número total de estudantes que abandonaram o curso, considerou-se também o número total de estudantes inscritos nos CTeSP, em cada ano curricular. A tabela seguinte apresenta o número total de inscritos por ano curricular, o número de abandonos registados em cada ano e a respetiva taxa de abandono. Com vista a uma análise comparativa, foram incluídos os dados correspondentes ao ano letivo de 2022/2023.

Tabela 18 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com o número total de estudantes, por ano curricular, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

Ano Curricular	2022/2023			2023/2024		
	Inscritos	Abandono	% Abandono	Inscritos	Abandono	% Abandono
1.º	192	51	26,6	290	102	35,2
2.º	107	17	15,9	136	26	19,1
Total	299	68	22,7	426	128	30,0

Da análise da tabela anterior, conclui-se que a maioria dos estudantes abandona o curso no 1.º ano de formação. A percentagem de abandono é significativa, quer se tome como referência o

ano letivo de 2022/2023 ou o de 2023/2024, verificando-se um aumento de 8,6%. Esta tendência é igual no 2.º ano, registando-se um aumento de 3,2% no ano letivo de 2023/2024.

2.3.2 Abandono escolar nos CTeSP de acordo com a modalidade de ingresso

A Tabela 19 mostra os dados relativos ao abandono escolar nos CTeSP, nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024, de acordo com a modalidade de ingresso.

Tabela 19 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com a modalidade de ingresso, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

Modalidade de ingresso	2022/2023		2023/2024	
	Abandonos	% Abandono	Abandonos	% Abandono
Titulares de Ensino Secundário ou Equivalente	55	80,9	102	79,7
Estudante Internacional	10	14,7	25	19,5
Maiores de 23 anos	1	1,5	1	0,8
Prova de Avaliação de Capacidades	1	1,5	0	0
Reingresso	1	1,5	0	0
Total	68	100,0	128	100,0

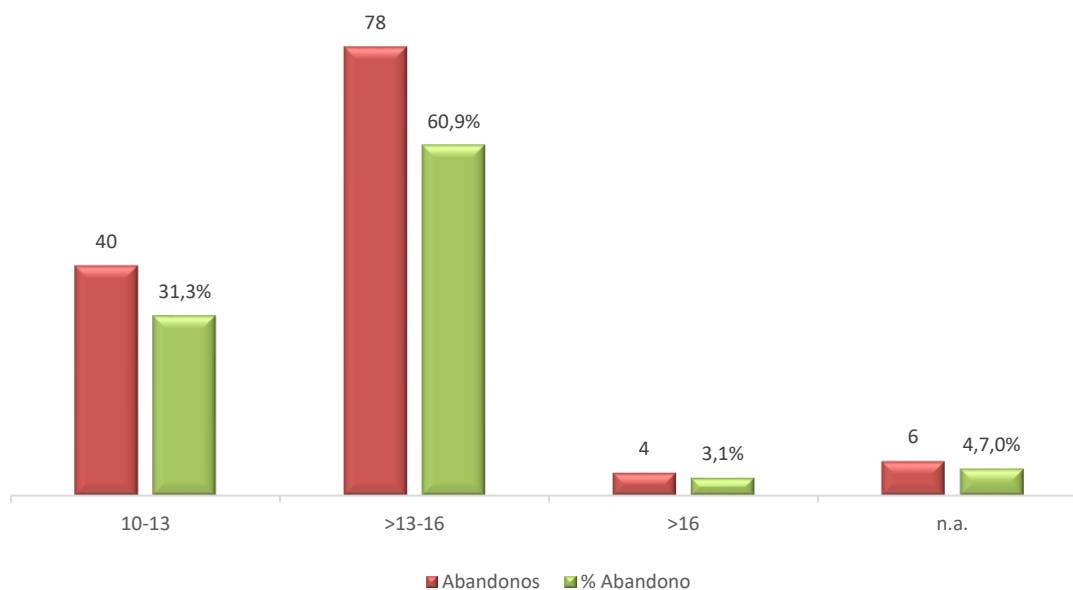
É possível constatar que a maioria dos estudantes de CTeSP que abandonou o curso ingressou através da modalidade “Titulares de Ensino Secundário ou Equivalente”, o que perfaz, no ano letivo de 2023/2024, uma taxa de abandono de 79,7%, ligeiramente inferior à do ano letivo anterior (80,9%). Regista-se, contudo, uma subida de 4,8% relativamente ao abandono dos estudantes internacionais.

2.3.3 Abandono escolar nos CTeSP de acordo com a nota de ingresso

A Figura 22 mostra os dados do abandono escolar nos CTeSP, de acordo com a nota de ingresso.

Constata-se que a maioria dos estudantes que abandonou o CTeSP tinha ingressado no curso com nota superior a 13 e inferior a 16 valores, correspondendo a uma taxa de abandono de 60,9%. A percentagem de estudantes que abandonou o curso cuja nota de ingresso se situava entre os 10 e os 13 valores também é significativa, correspondendo a 31,3%.

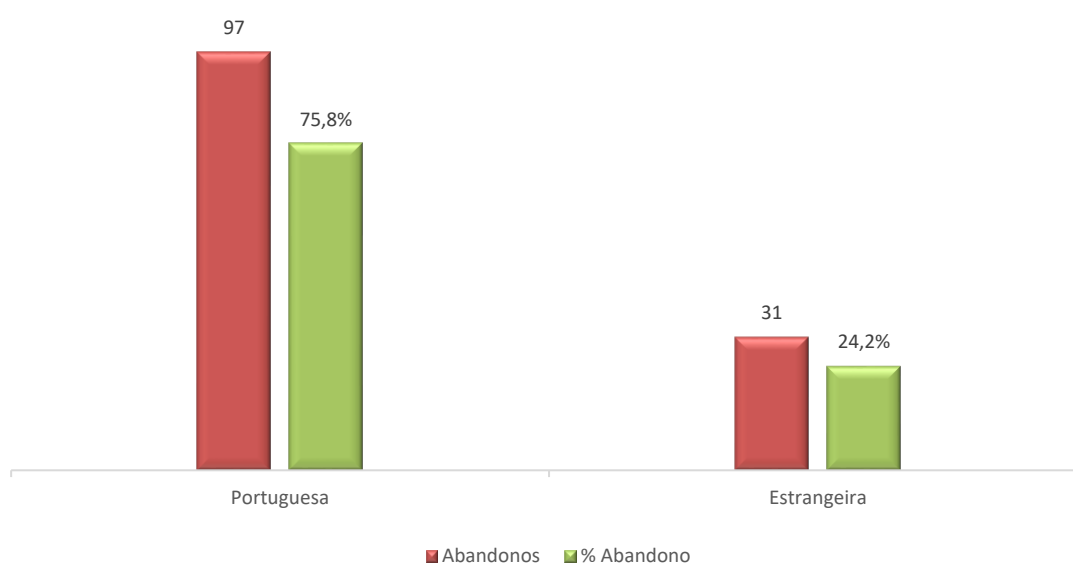
Figura 22 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com a nota de ingresso



2.3.4 Abandono escolar nos CTeSP de acordo com a nacionalidade dos estudantes

Na figura seguinte são apresentados os dados relativos ao abandono escolar nos CTeSP, de acordo com a nacionalidade.

Figura 23 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com a nacionalidade

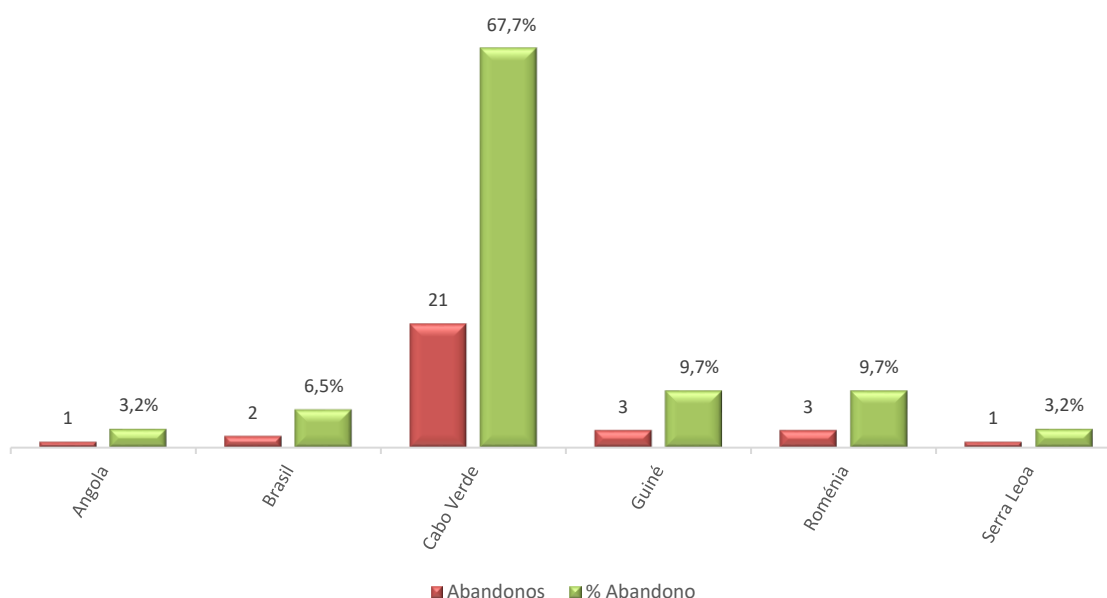


Verifica-se que a maioria dos estudantes que abandonou o CTeSP no qual se encontrava inscrito no ano letivo de 2023/2024, tem nacionalidade portuguesa (75,8%). A taxa de abandono relativa aos estudantes de nacionalidade estrangeira corresponde a 24,2%.

No ano letivo de 2023/2024 estavam inscritos em CTeSP 39 estudantes internacionais, tendo abandonado o curso 25 estudantes, o que se traduz numa taxa de abandono de 64,1%.

Considerando a nacionalidade dos 31 estudantes estrangeiros que abandonaram o curso, pode constatar-se através da próxima figura, que a maioria são cabo-verdianos (67,7%), seguindo-se os estudantes guineenses e os romenos que apresentam a mesma taxa de abandono (9,7%).

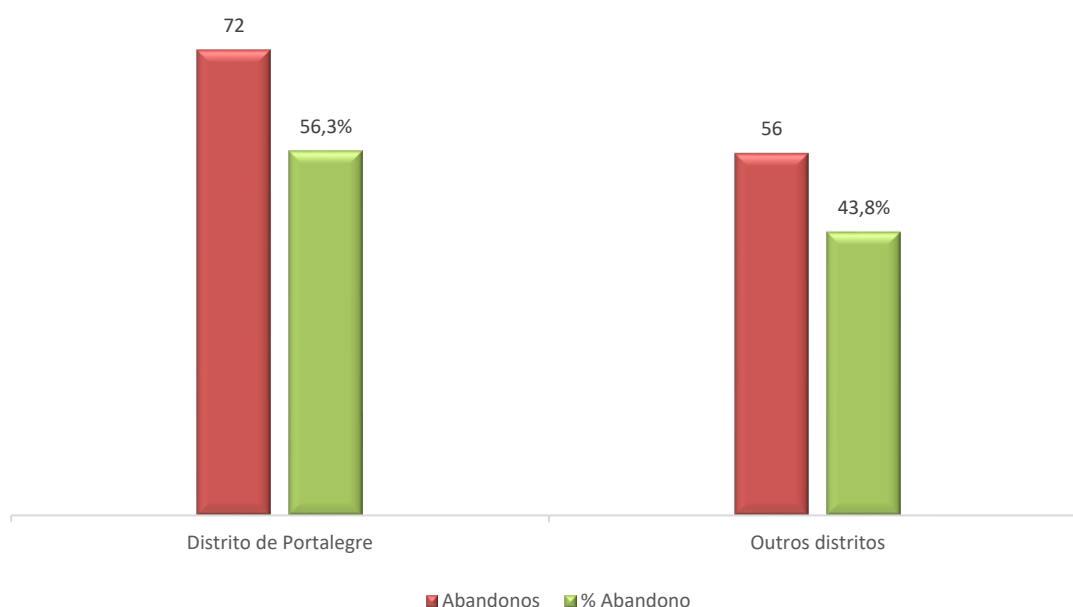
Figura 24 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com o país de origem dos estudantes estrangeiros



2.3.5 Abandono escolar nos CTeSP de acordo com a residência habitual dos estudantes

A Figura 25 mostra os dados relativos aos estudantes de CTeSP que abandonaram o Politécnico de Portalegre, de acordo com a sua residência habitual. Os estudantes foram agrupados em duas categorias: estudantes que habitualmente vivem no distrito de Portalegre (Distrito de Portalegre) e estudantes cuja residência habitual é fora do distrito de Portalegre (Outros distritos). É possível constatar que a maioria dos estudantes que abandonaram os CTeSP tem residência habitual no distrito de Portalegre (56,3%).

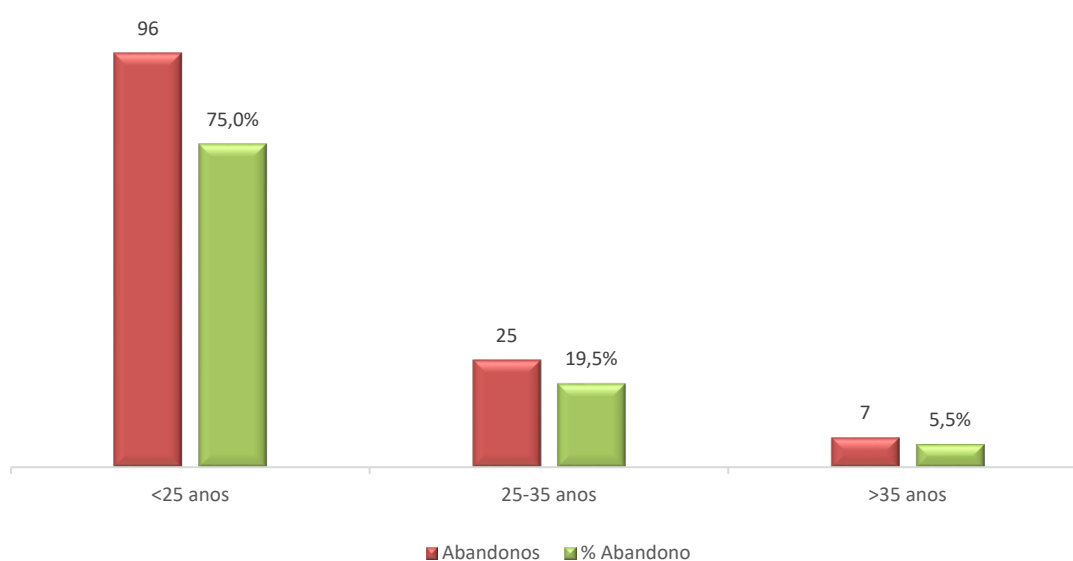
Figura 25 - Taxa de abandono nos CTESP, de acordo com a residência habitual dos estudantes



2.3.6 Abandono escolar nos CTESP de acordo com a idade dos estudantes

Na Figura 26 é possível observar os dados do abandono escolar nos CTESP, de acordo com a idade dos estudantes, tendo sido agrupados em três categorias: <25 anos, 25-35 anos e >35 anos.

Figura 26 - Taxa de abandono nos CTESP, de acordo com a idade dos estudantes

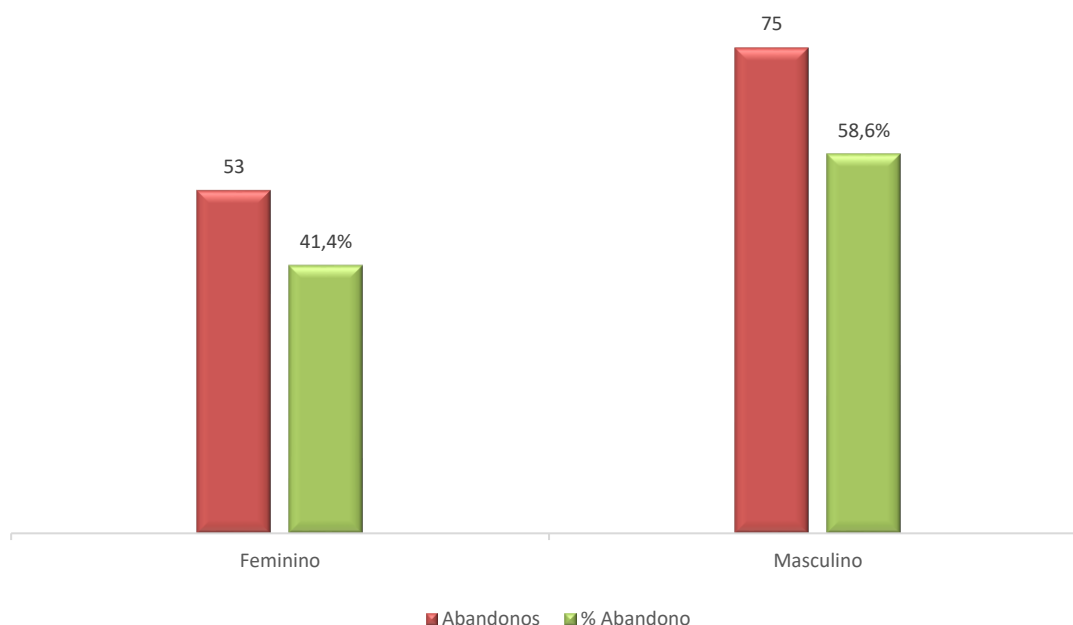


Constata-se, através da figura anterior, que a maioria dos estudantes, que abandonou o curso de CTeSP e que estava matriculado no ano letivo de 2023/2024, tem idade inferior a 25 anos (75,0%). A taxa de abandono nos estudantes com idades compreendidas entre os 25 e os 35 anos corresponde a 37,1% e nos estudantes com idade superior a 35 anos corresponde a 5,5%.

2.3.7 Abandono escolar nos CTeSP de acordo com o sexo dos estudantes

A figura seguinte mostra os resultados do abandono escolar nos CTeSP, de acordo com o sexo. É possível constatar que a maioria dos estudantes que abandonou o curso pertence ao sexo masculino (58,6%).

Figura 27 - Taxa de abandono nos CTeSP, de acordo com o sexo dos estudantes



2.4. Pós-Graduações

No Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2023/2024 encontravam-se em funcionamento 10 Pós-Graduações. Estavam inscritos, no total, 229 estudantes, dos quais 42 abandonaram o curso, o que perfaz uma taxa de abandono escolar neste ciclo de estudos de 18,3%. Este valor encontra-se ligeiramente acima da meta definida, para o ano letivo de 2023/2024, no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025, que corresponde a 13,3%.

De seguida são apresentados os dados relativos ao abandono escolar de acordo com as variáveis elencadas no início deste capítulo, com exceção do ano curricular (todas as Pós-Graduações têm a duração de apenas um ano curricular) e da ordem de ingresso (todos os estudantes escolheram o curso como 1.^a opção).

2.4.1 Abandono escolar nas Pós-Graduações de acordo com a modalidade de ingresso

A Tabela 20 mostra os dados relativos ao abandono escolar nas Pós-Graduações, nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024, de acordo com a modalidade de ingresso.

Tabela 20 - Taxa de abandono nas Pós-Graduações, de acordo com a modalidade de ingresso, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

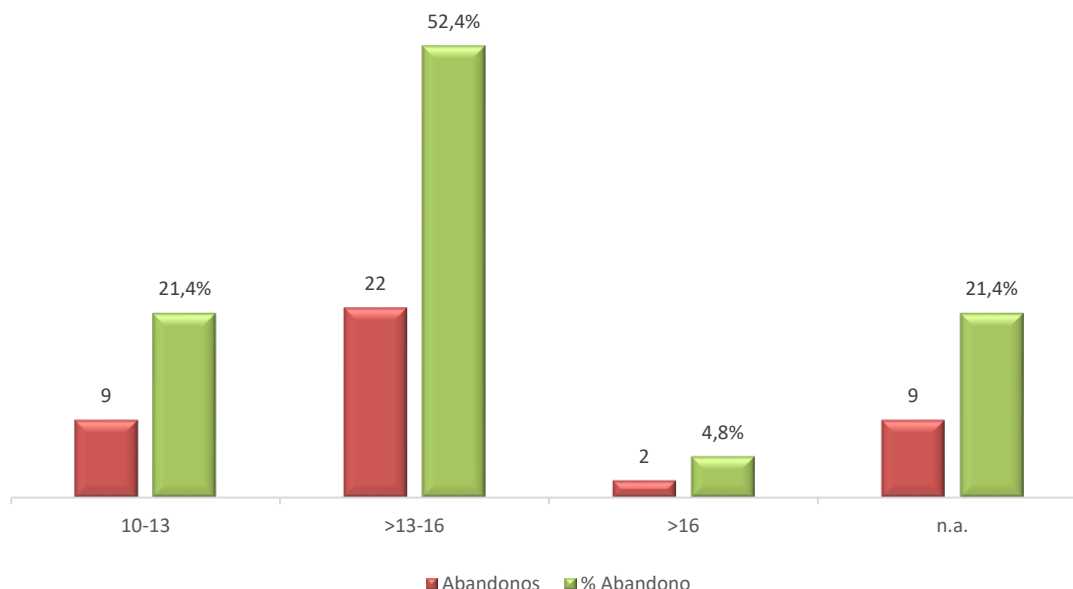
Modalidade de ingresso	2022/2023		2023/2024	
	Abandonos	% Abandono	Abandonos	% Abandono
Concurso de Acesso aos Cursos de Pós-Graduação	5	17,9	22	52,4
Estudante Internacional	23	82,1	19	45,2
Microcredenciais	0	0	1	2,4
Total	28	100,0	42	100

É possível constatar que, em 2023/2024, a maioria dos estudantes de Pós-Graduação que abandonou o curso ingressou através do Concurso de Acesso aos Cursos de Pós-Graduação, o que perfaz uma taxa de abandono de 52,4%, muito superior à do ano letivo anterior (17,9%). Regista-se, em sentido inverso, uma descida significativa relativamente ao abandono dos estudantes internacionais, passando de 82,1% em 2022/2023 para 45,2% em 2023/2024.

2.4.2 Abandono escolar nas Pós-Graduações de acordo com a nota de ingresso

Na Figura 28 é possível observar os dados do abandono escolar nas Pós-Graduações, de acordo com a nota de ingresso.

Figura 28 - Taxa de abandono nas Pós-Graduações, de acordo com a nota de ingresso



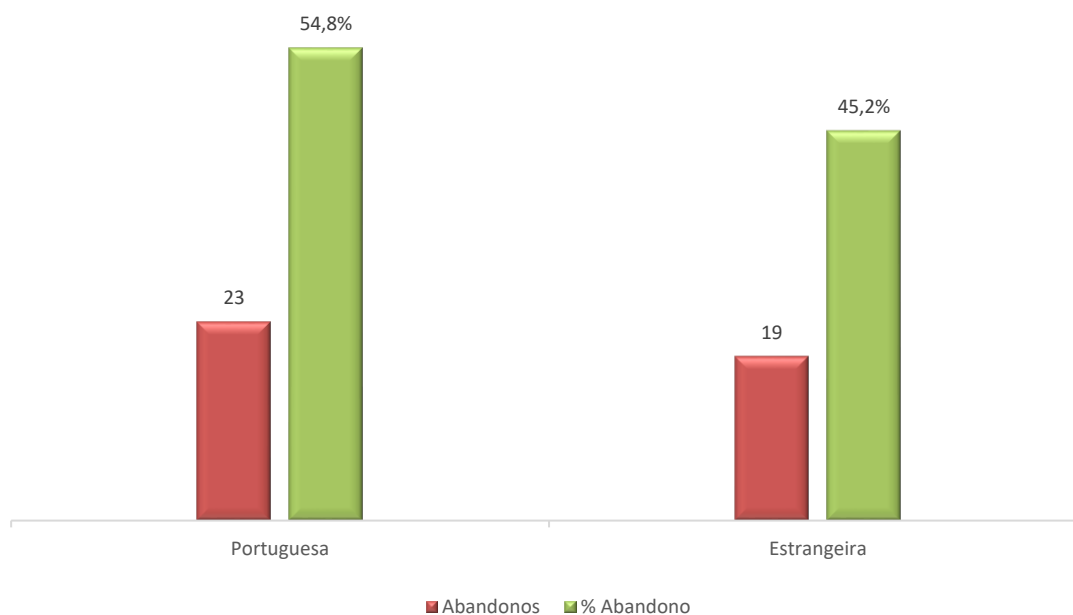
É possível verificar que a maioria dos estudantes que abandonou as Pós-Graduações tinha ingressado no curso com nota entre os 13 e os 16 valores, correspondendo a uma taxa de abandono de 52,4%. A percentagem de estudantes que abandonou o curso cuja nota de ingresso se situava entre os 10 e os 13 valores corresponde a 21,4%.

2.4.3 Abandono escolar nas Pós-Graduações de acordo com a nacionalidade dos estudantes

Na Figura 29 são apresentados os dados relativos ao abandono escolar nas Pós-Graduações, de acordo com a nacionalidade.

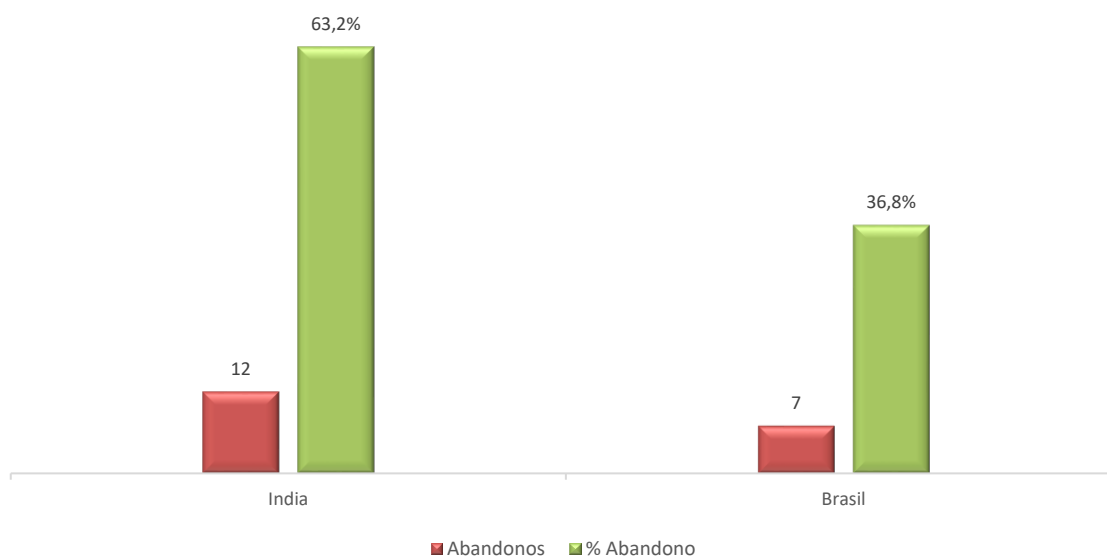
Pode constatar-se que a maioria dos estudantes que abandonou a Pós-Graduação tem nacionalidade portuguesa (54,8%). A taxa de abandono relativa aos estudantes de nacionalidade estrangeira corresponde a 45,2%.

Figura 29 - Taxa de abandono nas Pós-Graduações, de acordo com a nacionalidade



Considerando a nacionalidade dos 19 estudantes estrangeiros que abandonaram o curso, pode constatar-se através da Figura 30, que a maioria são indianos (63,2%) e que os estudantes brasileiros apresentam uma taxa de abandono de 36,8%.

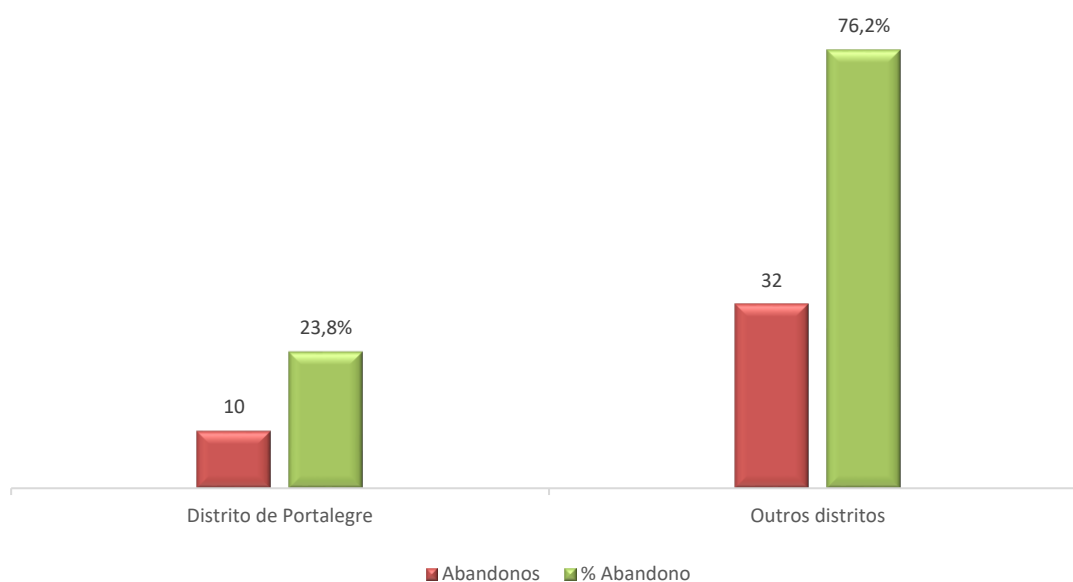
Figura 30 - Taxa de abandono nas Pós-Graduações, de acordo com o país de origem dos estudantes estrangeiros



2.4.4 Abandono escolar nas Pós-Graduações de acordo com a residência habitual dos estudantes

A Figura 31 mostra os dados relativos aos estudantes das Pós-Graduações que abandonaram o Politécnico de Portalegre, de acordo com a sua residência habitual. Os estudantes foram agrupados em duas categorias: estudantes que habitualmente vivem no distrito de Portalegre (Distrito de Portalegre) e estudantes cuja residência habitual é fora do distrito de Portalegre (Outros distritos).

Figura 31 - Taxa de abandono nas Pós-Graduações, de acordo com a residência habitual dos estudantes

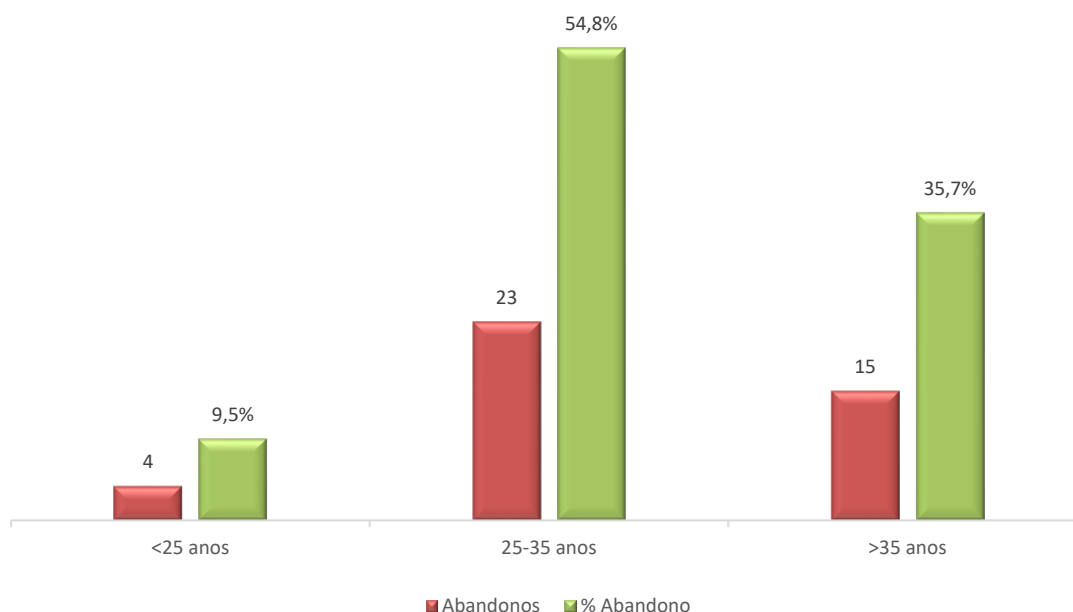


É possível constatar que a maioria dos estudantes que abandonaram os mestrados tem residência habitual fora do distrito de Portalegre (76,2%).

2.4.5 Abandono escolar nas Pós-Graduações de acordo com a idade dos estudantes

Na próxima figura é possível observar os dados do abandono escolar nas Pós-Graduações, de acordo com a idade dos estudantes, tendo sido agrupados em três categorias: <25 anos, 25-35 anos e >35 anos.

Figura 32 - Taxa de abandono nas Pós-Graduações, de acordo com a idade dos estudantes



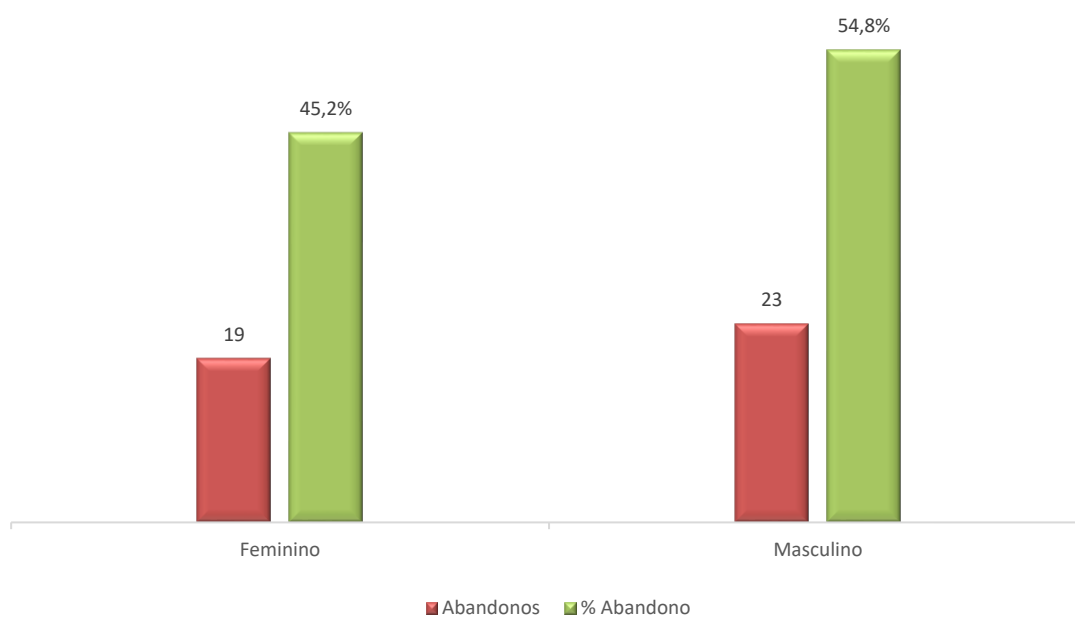
Constata-se, através da Figura 32, que a maioria dos estudantes que abandonou o curso tem idade compreendida entre os 25 e os 35 anos (54,8%). A taxa de abandono dos estudantes com idade superior a 35 anos também é significativa, correspondendo a 35,7%.

2.4.6 Abandono escolar nas Pós-Graduações de acordo com o sexo dos estudantes

A figura seguinte mostra os resultados do abandono escolar nas Pós-Graduações, de acordo com o sexo.

É possível concluir que a maioria dos estudantes que abandonou o curso pertence ao sexo masculino (54,8%).

Figura 33 - Taxa de abandono nas Pós-Graduações, de acordo com o sexo dos estudantes



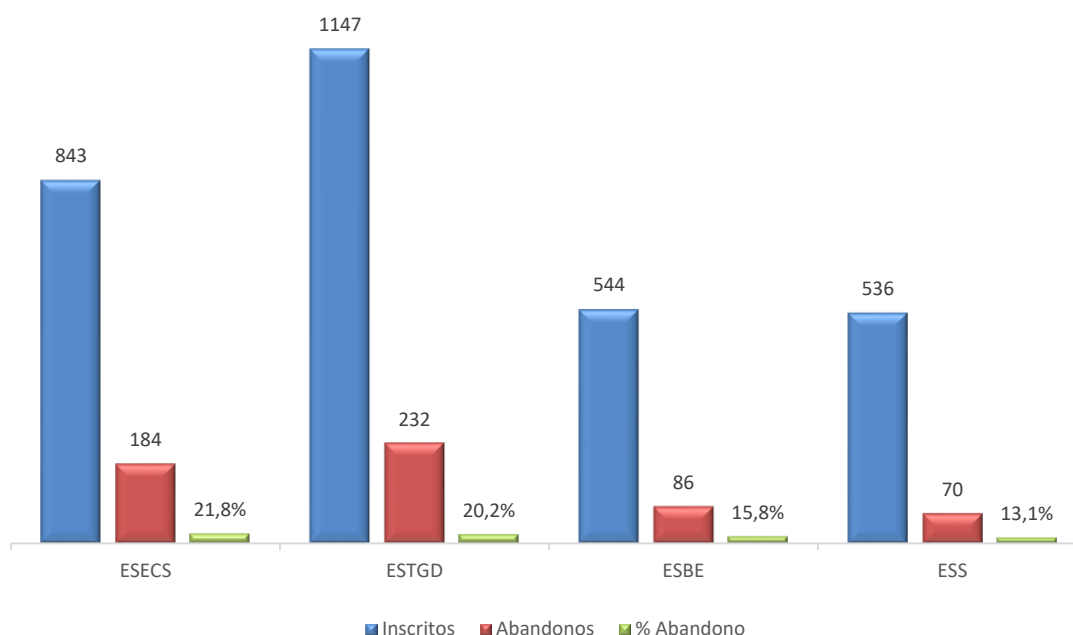
3 - ABANDONO ESCOLAR POR UNIDADE ORGÂNICA

O Politécnico de Portalegre integra quatro unidades orgânicas: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS); Escola Superior de Tecnologia, Gestão e Design (ESTGD); Escola Superior de Biociências de Elvas (ESBE) e Escola Superior de Saúde (ESS). Neste capítulo serão apresentados os dados relativos ao abandono, por escola.

No ano letivo de 2023/2024, no total das quatro escolas, estavam inscritos 3070 estudantes, dos quais 572 abandonaram o curso, o que correspondem a uma taxa de abandono escolar de 18,6%, valor acima da meta definida no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025.

Na figura que se segue estão representados o número de inscritos em cada uma das escolas no ano letivo de 2023/2024 em todos os ciclos de estudos, o número de estudantes que abandonou o curso e a percentagem correspondente. O cálculo da taxa de abandono foi feito da seguinte forma: $\text{percentagem} = (\text{total de abandonos por escola} / \text{total de inscritos por escola}) \times 100$.

Figura 34 - Taxa de abandono por escola, de acordo com o número total de estudantes

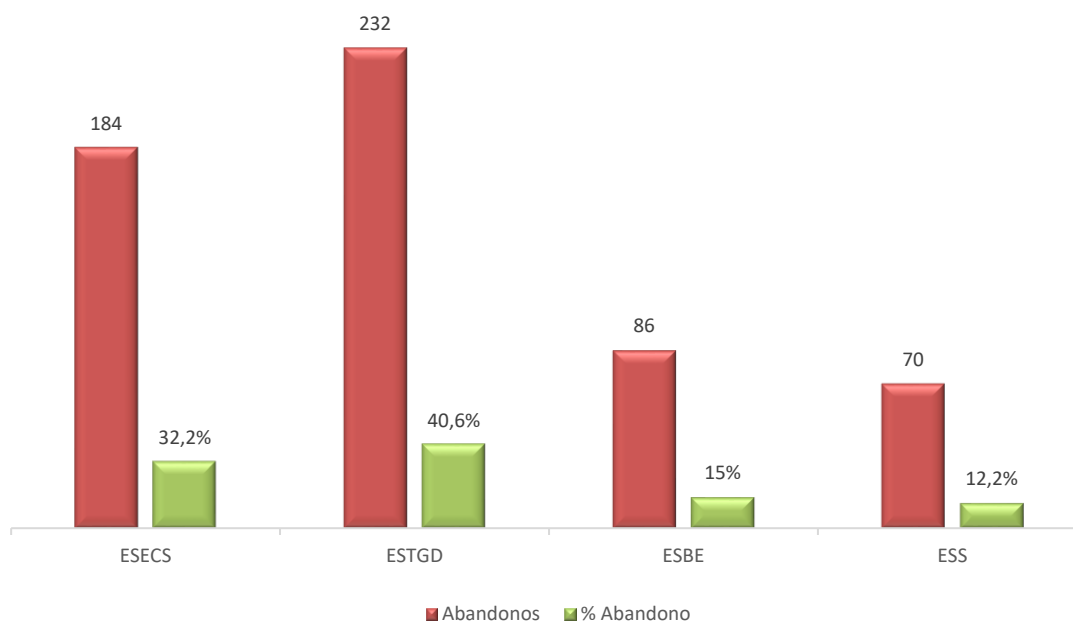


A escola com maior taxa de abandono foi a ESECS com 21,8%, seguida da ESTGD com 20,2%. A escola com menor taxa de abandono foi a ESS com 13,1%. A ESBE regista uma taxa de abandono de 15,8%.

Em todas as escolas, com a exceção da ESS, a taxa de abandono é superior à meta definida no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025 (13,3%).

Na próxima figura é possível observar o número absoluto de estudantes que abandonaram o curso em cada uma das escolas e a respetiva percentagem, tomando como referência o número total de estudantes que abandonaram o IPP.

Figura 35 - Taxa de abandono por escola



3.1. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS)

Neste subcapítulo apresentam-se os dados relativos ao abandono escolar na ESECS no ano letivo de 2023/2024. Sempre que pertinente, são feitas referências comparativas aos resultados do ano letivo de 2022/2023.

No ano letivo de 2023/2024, estavam inscritos na ESECS 843 estudantes, enquanto no ano anterior eram 696. Destes, 184 abandonaram o curso no presente ano letivo, ao passo que, em 2022/2023, o número de estudantes que não renovaram a matrícula foi de 142. Assim, a taxa de abandono na ESECS fixou-se em 21,8% em 2023/2024, ligeiramente acima dos 20,4% registados em 2022/2023 e também acima da meta definida no PED 2022-2025.

3.1.1 Abandono escolar na ESECS por curso e por ciclos de estudos

Na tabela seguinte apresenta-se o número total de estudantes inscritos por curso e por ciclo de estudos, bem como o número absoluto de abandonos e a respetiva taxa de abandono. Para efeitos de comparação, a última coluna indica a percentagem de abandono registada no ano letivo de 2022/2023.

Tabela 21 - Taxa de abandono na ESECS, por curso e por ciclos de estudos

Curso	Ciclos de Estudos	Total de Inscritos	Total de Abandono	% A 2023/2024	% A 2022/2023
Educação Básica	1º ciclo	68	13	19,1	12,5
Educação Social	1º ciclo	82	10	12,2	13,9
Jornalismo e Comunicação	1º ciclo	123	24	19,5	16,7
Serviço Social	1º ciclo	109	9	8,3	19,0
Serviço Social (pós-laboral)	1º ciclo	59	11	18,6	28,1
Turismo	1º ciclo	94	22	23,4	17,0
Sub Total	1º ciclo	535	89	16,6	17,8
Educação Especial	2º ciclo	42	19	45,2	42,9
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	2º ciclo	34	13	38,2	50,0
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	2º ciclo	6	0	0,0	
Gerontologia	2º ciclo	42	17	40,5	26,3
Média e Sociedade	2º ciclo	30	8	26,7	26,1
Sub Total	2º ciclo	154	57	37,0	36,8
Acompanhamento de Crianças e Jovens	CTeSP	43	9	20,9	20,6
Turismo e Informação Turística	CTeSP	16	11	68,8	0,0
Sub Total	CTeSP	59	20	33,9	20,0
Inovação em Gestão e Sustentabilidade na Humanização dos Cuidados	Pós-Graduação	30	7	23,3	
Turismo e Comunicação Digital	Pós-Graduação	20	7	35,0	
Formação Pedagógica em Ambientes e Tecnologias Digitais	Pós-Graduação	17	4	23,5	0,0
Enoturismo	Pós-Graduação	28	0	0,0	
Sub Total	Pós-Graduação	95	18	18,9	0,0
Total		843	184	21,8%	20,4

Da análise dos dados apresentados na Tabela 21, verifica-se que os mestrados continuam a registar a taxa de abandono mais elevada (37,0%), praticamente inalterada face a 2022/2023 (36,8%). Destaca-se o aumento significativo da taxa de abandono no Mestrado em Gerontologia, contrastando com a diminuição verificada no Mestrado em Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco. Nos restantes mestrados, os valores mantêm-se estáveis. Importa salientar que todas estas taxas permanecem muito acima da meta definida no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025.

Nos CTeSP, observa-se uma subida acentuada, com uma taxa de abandono de 33,9%, superior à registada no ano anterior (20,0%). Destaca-se o curso de Turismo e Informação Turística, com um abandono muito elevado (68,8%), o que contrasta com o valor nulo de 2022/2023.

No caso das Pós-Graduações, a taxa de abandono ronda os 18,9%, ligeiramente abaixo do valor de referência do ano anterior (20,4%). Nota-se alguma estabilidade nestes cursos, embora haja contraste entre cursos com valores mais elevados, como Turismo e Comunicação Digital (35,0%), e outros sem qualquer registo de abandono, como Enoturismo.

Nos cursos de 1.º ciclo, a taxa de abandono situa-se nos 16,6%, relativamente mais baixo do que no ano transato (17,8%). Serviço Social (diurno) registou uma redução significativa, passando de 19% para 8,3%. As taxas de abandono também reduziram na licenciatura em Serviço Social (pós-laboral) e em educação social. Nas restantes licenciaturas as taxas de abandono aumentaram.

3.1.2 Abandono escolar na ESECS por ano curricular e por curso

Na Tabela 22 são apresentados os dados do abandono escolar, tendo em conta o ano curricular que o estudante frequentava quando abandonou o respetivo curso. Para efeitos de cálculo foi utilizada a seguinte fórmula: $\text{Percentagem} = (\text{número de alunos que abandonou em cada ano curricular} / \text{número total de alunos inscrito em cada ano curricular do curso}) \times 100$.

A primeira coluna indica o ciclo de estudos, enquanto as colunas seguintes apresentam a distribuição dos estudantes por ano curricular, detalhada em três dimensões: número de estudantes inscritos, número de estudantes que abandonaram e respetiva taxa de abandono.

Tabela 22 - Taxa de abandono na ESECS, por ano curricular e por curso

Curso	1º ano			2º ano			3º ano		
	I	A	%	I	A	%	I	A	%
Educação Básica	35	10	28,6	19	3	15,8	14	0	0,0
Educação Social	34	6	17,6	24	3	12,5	24	1	4,2
Jornalismo e Comunicação	42	17	40,5	33	1	3,0	48	6	12,5
Serviço Social	43	8	18,6	30	0	0,0	36	1	2,8
Serviço Social (pós-laboral)	33	11	33,3	15	0	0,0	11	0	0,0
Turismo	39	17	43,6	32	2	6,3	23	3	13,0
Sub Total	226	69	30,5	153	9	5,9	156	11	7,1
Educação Especial	26	17	65,4	16	2	12,5	0	0	0,0

Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	19	8	42,1	15	5	33,3	0	0	0,0
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0,0	6	0	0,0	0	0	0,0
Gerontologia	20	11	55,0	22	6	27,3	0	0	0,0
Média e Sociedade	10	6	60,0	20	2	10,0	0	0	0,0
Sub Total	75	42	56,0	79	15	19,0	0	0	0,0
Acompanhamento de Crianças e Jovens	23	4	17,4	20	5	25,0	0	0	0,0
Turismo e Informação Turística	16	11	68,8	0	0	0,0	0	0	0,0
Sub Total	39	15	38,5	20	5	25,0	0	0	0,0
Inovação em Gestão e Sustentabilidade na Humanização dos Cuidados	30	7	23,3	0	0	0,0	0	0	0,0
Turismo e Comunicação Digital	20	7	35,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Formação Pedagógica em Ambientes e Tecnologias Digitais	17	4	23,5	0	0	0,0	0	0	0,0
Enoturismo	28	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Sub Total	95	18	18,9	0	0	0,0	0	0	0,0
Total	435	144	33,1	252	29	11,5	156	11	7,1

Da análise efetuada aos dados que constam na Tabela 22 é possível perceber que, na maioria das ofertas formativas em funcionamento na ESECS, no ano letivo de 2023/2024, os estudantes que abandonaram o curso encontravam-se a frequentar o 1.º ano, exceção no CTESP de Acompanhamento de Crianças e Jovens em Risco em que a percentagem de abandono é maior no 2.º do que no 1.º ano.

De realçar o número elevado de estudantes que abandonaram o curso no 3.º ano das licenciaturas de Jornalismo e Comunicação (6 estudantes = 12,5%) e Turismo (3 estudantes = 13,0%).

Tomando como referência os cursos de 1.º ciclo, no ano letivo de 2023/2024 encontravam-se inscritos no 1.º ano 226 estudantes, um valor ligeiramente inferior ao registado em 2022/2023, em que se contabilizaram 228 inscritos. O número de estudantes inscritos no 1.º ano é superior na Licenciatura em Educação Básica e em Serviço Social (pós-laboral), mas é inferior na restante oferta formativa.

A taxa de abandono no 1.º ano dos cursos conducentes ao grau de licenciado situou-se, no ano letivo em análise, nos 30,5%, ligeiramente abaixo dos 32,0% registados em 2022/2023. Verifica-se, assim, uma redução global no 1.º ano, ainda que a taxa tenha aumentado ligeiramente no 2.º ano (de 5,8% para 5,9%) e diminuído no 3.º ano (de 7,8% para 7,1%).

Analisando cada curso individualmente, constata-se que, no 1.º ano, a percentagem de abandono continua elevada, variando entre 17,6% (Educação Social) e 43,6% (Turismo). Comparando com o ano letivo anterior, observa-se uma descida da taxa de abandono no 1.º ano em todos os ciclos de estudo, à exceção de Educação Básica, que aumentou de 22,7% para 28,6%, e Turismo, que passou de 22,9% para 43,6%.

Nos cursos de 2.º ciclo, a taxa de abandono no 1.º ano situa-se nos 56,0% e no 2.º ano nos 19,0%. Comparativamente com o ano letivo de 2022/2023, verifica-se um aumento significativo da taxa

de abandono no 1.º ano dos cursos conducentes ao grau de mestre, que passou de 41,2% para 56,0%. Já no 2.º ano, registou-se uma descida, passando de 30,4% para 19,0%. De salientar que, no Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, não se verificou qualquer abandono.

No âmbito dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), a taxa de abandono registada no 1.º ano ascende a 38,5%, enquanto no 2.º ano se situa nos 25,0%. Particular destaque merece o CTeSP em Turismo e Informação Turística, que apresenta uma taxa de abandono de 68,8% no 1.º ano, contrastando com o CTeSP em Acompanhamento de Crianças e Jovens, onde se verifica uma taxa de 17,4% no 1.º ano e de 25,0% no 2.º ano.

Em termos comparativos com o ano letivo de 2022/2023, observa-se um acréscimo expressivo da taxa de abandono no 1.º ano, que evoluiu de 13,0% para 38,5%. Em sentido inverso, a taxa de abandono no 2.º ano registou uma diminuição, passando de 30,4% para 25,0%.

Nas Pós-Graduações a taxa de abandono no 1.º ano é de 18,9%. Na ESECS os valores oscilam entre 0% em Enoturismo e 35,0% em Turismo e Comunicação Digital.

3.1.3 Abandono escolar na ESECS por ordem de ingresso no curso

A tabela que se segue apresenta os dados do abandono escolar na ESECS, tendo em conta a ordem de ingresso no curso.

O cálculo foi efetuado da seguinte forma: $\text{Porcentagem} = \frac{\text{número de estudantes que abandonou em cada opção de ingresso}}{\text{número total de estudantes que abandonou o curso}} \times 100$.

Tabela 23 - Taxa de abandono na ESECS, por ordem de ingresso no curso

Curso	Ordem de Ingresso												Total
	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	6	%	
Educação Básica	12	92,3	0	0,0	1	7,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13
Educação Social	6	60,0	2	20,0	1	10,0	1	10,0	0	0,0	0	0,0	10
Jornalismo e Comunicação	15	62,5	3	12,5	3	12,5	3	12,5	0	0,0	0	0,0	24
Serviço Social	3	33,3	2	22,2	1	11,1	2	18,2	1	11,1	0	0,0	9
Serviço Social (pós-laboral)	6	54,5	0	0,0	0	0,0	3	27,3	2	18,2	0	0,0	11
Turismo	17	77,3	2	9,1	1	4,5	1	4,5	0	0,0	1	4,5	22
Sub Total	59	66,3	9	10,1	7	7,9	10	11,2	3	3,4	1	1,1	89
Educação Especial	19	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	19
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	13	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13
Gerontologia	17	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	17
Média e Sociedade	8	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8
Sub Total	57	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	57
Acompanhamento de Crianças e Jovens	9	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9
Turismo e Informação Turística	10	91,0	1	9,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11
Sub Total	19	95,0	1	5,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	20

Inovação em Gestão e Sustentabilidade na Humanização dos Cuidados	7	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7
Turismo e Comunicação Digital	7	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7
Formação Pedagógica em Ambientes e Tecnologias Digitais	4	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4
Sub Total	18	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	18
Total	153	83,2	10	5,4	7	3,8	10	5,4	3	1,6	1	0,5	184

Da análise dos dados apresentados na Tabela 23, constata-se que a maioria dos estudantes que abandonou o curso o tinha escolhido como primeira opção. A análise pormenorizada incidirá apenas sobre os cursos de 1.º ciclo.

A taxa de abandono escolar dos estudantes que se encontravam inscritos em cursos de 1.º ciclo, tomando como referência a ordem de ingresso, corresponde a 66,3% na 1.ª opção; 10,1% na 2.ª opção; 7,9% na 3.ª opção; 11,2% na 4.ª opção; 3,4% na 5.ª opção e 1,1% na 6.ª opção. A percentagem de abandono comparativamente ao ano letivo de 2022/2023 aumentou em todas as opções com exceção da 2.ª.

Analisando de forma individual cada ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado é possível verificar que a taxa de abandono escolar é, em todos os ciclos, mais elevada nos estudantes que se encontravam matriculados na licenciatura e que tinham escolhido esse curso em 1.ª opção. A taxa de abandono oscila entre os 33,3%, na Licenciatura em Serviço Social, e os 92,3%, na Licenciatura em Educação Básica.

Foi também calculada a taxa de abandono nos cursos de 1.º ciclo, tomando como referência os estudantes que ingressaram através do Concurso Nacional de Acesso, colocados na 1.ª opção; através do concurso para Maiores de 23; Titulares de Diploma de CTeSP e Estudante Internacional, nos diferentes cursos conducentes ao grau de licenciado, apenas para os estudantes que se inscreveram no ano letivo de 2023/2024 e que abandonaram o curso.

Estes dados podem ser observados na Tabela 24. A primeira coluna, para cada modalidade de ingresso, representa o número de estudantes inscritos, a segunda o número de estudantes que abandonou e a terceira a percentagem de estudantes que abandonou. Todos estes estudantes ingressaram no curso em 2023/2024 e abandonaram o mesmo.

Tabela 24 - Taxa de abandono na ESECS, dos estudantes colocados em 1.ª opção, por modalidade de ingresso

Curso	CNA			CTeSP			M23			EI		
	I	A	%	I	A	%	I	A	%	I	A	%
Educação Básica	8	0	0,0	2	0	0,0	6	4	66,6	2	2	100,0
Educação Social	6	2	33,3	2	0	0,0	2	0	0,0	3	1	33,3
Jornalismo e Comunicação	21	5	23,8	0	0	0,0	0	0	0,0	5	4	80,0
Serviço Social	11	1	9,1	3	0	0,0	0	0	0,0	1	0	0,0
Serviço Social (pós-laboral)	5	0	0,0	0	0	0,0	8	2	25,0	2	2	100,0
Turismo	9	0	0,0	1	1	100,0	0	0	0,0	5	4	80,0
Total	60	8	13,3	8	1	12,5	16	6	37,5	18	13	72,2

Como é possível identificar, através da observação da tabela anterior, os estudantes internacionais colocados em 1.ª opção no ano letivo de 2023/2024 representam a maior taxa de abandono (72,2%), sendo que nalguns cursos todos os estudantes internacionais abandonaram, seguindo-se os estudantes colocados através do concurso Maiores de 23 (37,5%). Nas licenciaturas em Jornalismo e Comunicação e em Educação Social a percentagem de estudantes que abandonou, cuja forma de ingresso foi através do Concurso Nacional de Acesso, é significativa, sendo de 23,8 e 33,3% respetivamente.

3.1.4 Abandono escolar na ESECS por nota de ingresso no curso

A tabela seguinte apresenta os valores do abandono escolar, de acordo com nota de ingresso. Esta variável tem três categorias: estudantes que ingressaram com notas entre 10-13 valores, superiores a 13 e inferiores a 16 valores e, ainda, com notas superiores a 16 valores. Alguns estudantes, na base de dados, fornecida pelos serviços académico, não tinham nota atribuída e, por esse motivo, foram classificados como “não aplicável” (n.a.).

Tabela 25 - Taxa de abandono na ESECS, por nota de ingresso no curso

Curso	Nota de Ingresso								Total
	n.a.	%	10-13	%	13-16	%	>16	%	
Educação Básica	1	7,7	10	76,9	1	7,7	1	7,7	13
Educação Social	2	20,0	5	50,0	3	30,0	0	0,0	10
Jornalismo e Comunicação	0	0,0	11	45,8	13	54,2	0	0,0	24
Serviço Social	0	0,0	4	44,4	5	55,6	0	0,0	9
Serviço Social (pós-laboral)	0	0,0	9	81,8	2	18,2	0	0,0	11
Turismo	0	0,0	13	59,1	8	36,4	1	4,5	22
Sub Total	3	3,4	52	58,4	32	36,0	2	2,2	89
Educação Especial	1	5,3	10	52,6	6	31,6	2	10,5	19
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	1	7,7	6	46,2	6	46,2	0	0,0	13
Gerontologia	3	17,6	7	41,2	7	41,2	0	0,0	17
Média e Sociedade	3	37,5	4	50,0	1	12,5	0	0,0	8
Sub Total	8	14,0	27	47,4	20	35,1	2	3,5	57
Acompanhamento de Crianças e Jovens	0	0,0	4	44,4	5	55,6	0	0,0	9
Turismo e Informação Turística	0	0,0	7	63,6	4	36,4	0	0,0	11
Sub Total	0	0,0	11	55,0	9	45,0	0	0,0	20
Inovação em Gestão e Sustentabilidade na Humanização dos Cuidados	0	0,0	3	42,9	3	42,9	1	14,3	7
Turismo e Comunicação Digital	0	0,0	2	28,6	5	71,4	0	0,0	7
Formação Pedagógica em Ambientes e Tecnologias Digitais	2	50,0	0	0,0	1	25,0	1	25,0	4
Sub Total	2	11,1	5	27,8	9	50,0	2	11,1	18
Total	13	7,1	95	51,6	70	38,0	6	3,3	184

Da análise efetuada aos dados que constam na Tabela 25, é possível identificar padrões diferentes nas várias ofertas formativas. Nas licenciaturas em Educação Básica, Educação Social, Serviço Social (pós-laboral) e Turismo a maioria dos estudantes que abandonou o curso, tinha

ingressado com nota entre 10-13 valores, nas restantes licenciaturas a nota de ingresso foi superior a 13 e inferior a 16 valores (Jornalismo e Comunicação e Serviço Social).

Nos mestrados em Educação Especial e Média e Sociedade a maioria dos estudantes que abandonaram tinham ingressado com notas superiores a 13 e inferiores a 16 valores, enquanto nos restantes mestrados a maioria tinha entrado com notas entre 10-13 valores. No CTeSP em Acompanhamento de Crianças e Jovens a maioria dos estudantes que abandonaram no ano letivo de 2023/2024 tinha ingressado com notas superiores a 13 e inferiores a 16 valores.

3.1.5 Abandono escolar na ESECS de acordo com a nacionalidade dos estudantes

De seguida, na Tabela 26, apresentam-se os resultados relativos aos abandonos, discriminados por nacionalidade (portuguesa ou estrangeira). A tabela identifica o número total de abandonos por nacionalidade e a percentagem correspondente à contribuição de cada uma para a taxa global de abandono.

Tabela 26 - Taxa de abandono na ESECS, de acordo com a nacionalidade dos estudantes

Curso	Nacionalidade				Total Abandonos
	Portuguesa	%	Estrangeira	%	
Educação Básica	8	61,5	5	38,5	13
Educação Social	6	60,0	4	40,0	10
Jornalismo e Comunicação	15	62,5	9	37,5	24
Serviço Social	6	66,7	3	33,3	9
Serviço Social (pós-laboral)	9	81,8	2	18,2	11
Turismo	13	59,1	9	40,9	22
Sub Total	57	64,0	32	36,0	89
Educação Especial	11	57,9	8	42,1	19
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	6	46,2	7	53,8	13
Gerontologia	9	52,9	8	47,1	17
Média e Sociedade	5	62,5	3	37,5	8
Sub Total	31	54,4	26	45,6	57
Acompanhamento de Crianças e Jovens	8	88,9	1	11,1	9
Turismo e Informação Turística	3	27,3	8	72,7	11
Sub Total	11	55,0	9	45,0	20
Inovação em Gestão e Sustentabilidade na Humanização dos Cuidados	7	100,0	0	0,0	7
Turismo e Comunicação Digital	7	100,0	0	0,0	7
Formação Pedagógica em Ambientes e Tecnologias Digitais	4	100,0	0	0,0	4
Sub Total	18	100,0	0	0,0	18
Total	117	63,6	67	36,4	184

Nas licenciaturas, 64,0% dos estudantes da ESECS que abandonaram a sua formação tinham nacionalidade portuguesa e 36,0% nacionalidade estrangeira. No 2º ciclo, a maioria dos estudantes tinham nacionalidade portuguesa com exceção do Mestrado em Educação e

Proteção de Crianças e Jovens em Risco, em que tinham nacionalidade estrangeira. Nas pós-graduações todos os estudantes que abandonaram o curso tinham nacionalidade portuguesa.

Apesar de serem os estudantes nacionais aqueles que mais contribuíram para as taxas de abandono na maioria dos ciclos de estudo da ESECS, a percentagem de estudantes estrangeiros é também significativa. Por essa razão, procedeu-se ao cálculo da taxa de abandono por ciclo de estudo, considerando e excluindo os estudantes estrangeiros.

Na tabela seguinte, a primeira coluna apresenta os diferentes ciclos de estudo. A segunda coluna indica a taxa total de abandono. Na terceira coluna, são apresentados o número total de estudantes de nacionalidade portuguesa, o número de abandonos correspondentes e a respetiva percentagem. Por fim, a quarta coluna reúne a mesma informação para os estudantes de nacionalidade estrangeira.

Tabela 27 - Taxa de abandono na ESECS, por ciclo de estudo, discriminando estudantes nacionais e estrangeiros

Curso	Taxa de Abandono Global	Nacionalidade Portuguesa			Nacionalidade Estrangeira		
		Inscritos	Abandono	%	Inscritos	Abandono	%
Educação Básica	19,1	63	8	12,7	5	5	100,0
Educação Social	12,2	75	6	8,0	7	4	57,1
Jornalismo e Comunicação	19,5	108	15	13,9	15	9	60,0
Serviço Social	8,3	100	6	6,0	9	3	33,3
Serviço Social (pós-laboral)	18,6	54	9	16,7	5	2	40,0
Turismo	23,4	79	13	16,5	15	9	60,0
Sub Total	16,6	479	57	11,9	56	32	57,1
Educação Especial	45,2	33	11	33,3	9	8	88,9
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	38,2	25	6	24,0	9	7	77,8
Educação Pré-Escolar	0,0	6	0	0,0	0	0	0
Gerontologia	40,5	32	9	28,1	10	8	80,0
Média e Sociedade	26,7	27	5	18,5	3	3	100,0
Sub Total	37,0	123	31	25,2	31	26	83,9
Acompanhamento de Crianças e Jovens	20,9	42	8	19,0	1	1	100,0
Turismo e Informação Turística	68,8	7	3	42,9	9	8	88,9
Sub Total	33,9	49	11	22,4	10	9	90,0
Inovação em Gestão e Sustentabilidade na Humanização dos Cuidados	23,3	29	7	24,1	1	0	0,0
Turismo e Comunicação Digital	35,0	20	7	35,0	0	0	0,0
Formação Pedagógica em Ambientes e Tecnologias Digitais	23,5	17	4	23,5	0	0	0,0
Enoturismo	0,0	28	0	0,0	0	0	0,0
Sub Total	18,9	94	18	19,1	1	0	0,0
Total	21,8	736	117	15,9	98	67	68,4

Como é possível observar na tabela acima, os estudantes estrangeiros contribuem, na maioria dos ciclos de estudo, de forma significativa para a taxa de abandono. Esta contribuição torna-se particularmente expressiva nos CTesP e nos mestrados. Em alguns casos, verifica-se mesmo que

a totalidade dos estudantes estrangeiros matriculados em 2023/2024 não renovou a matrícula no ano letivo seguinte.

Importa sublinhar que, para esta análise, foram considerados todos os estudantes estrangeiros matriculados nos ciclos de estudo, e não apenas aqueles que ingressaram através do contingente de estudantes internacionais. Estes dados evidenciam a necessidade de se refletir e desenvolver estratégias específicas de acompanhamento e integração para este público, com vista à promoção da sua permanência e sucesso académico.

3.1.6 Abandono escolar na ESECS de acordo com a residência habitual dos estudantes

A tabela que se segue apresenta os resultados do abandono, de acordo com o distrito de residência habitual dos estudantes, tendo sido criadas duas categorias: estudantes que têm residência habitual no distrito de Portalegre (Distrito) e estudantes cuja residência habitual se situa noutros distritos (Outros Distritos).

Tabela 28 - Taxa de abandono na ESECS, de acordo com a residência habitual dos estudantes

Curso	Residência				Total Abandonos
	Distrito	%	Outros Distritos	%	
Educação Básica	7	53,8	6	46,2	13
Educação Social	3	30,0	7	70,0	10
Jornalismo e Comunicação	9	37,5	15	62,5	24
Serviço Social	3	33,3	6	66,7	9
Serviço Social (pós-laboral)	4	36,4	7	63,6	11
Turismo	10	45,5	12	54,5	22
Sub Total	36	40,4	53	59,6	89
Educação Especial	13	68,4	6	31,6	19
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	5	38,5	8	61,5	13
Gerontologia	11	64,7	6	35,3	17
Média e Sociedade	6	75,0	2	25,0	8
Sub Total	35	61,4	22	38,6	57
Acompanhamento de Crianças e Jovens	6	66,7	3	33,3	9
Turismo e Informação Turística	4	36,4	7	63,6	11
Sub Total	10	50,0	10	50,0	20
Inovação em Gestão e Sustentabilidade na Humanização dos Cuidados	3	42,9	4	57,1	7
Turismo e Comunicação Digital	4	57,1	3	42,9	7
Formação Pedagógica em Ambientes e Tecnologias Digitais	2	50,0	2	50,0	4
Sub Total	9	50,0	9	50,0	18
Total	90	48,9	94	51,1	184

Nas licenciaturas, a maioria dos estudantes que abandonou o curso tinha residência habitual fora do distrito de Portalegre. Relativamente aos estudantes de Mestrado, a maioria tinha

residência habitual no distrito de Portalegre. Nos CTeSP e nas Pós-Graduações a percentagem de estudantes que tinha residência habitual no distrito e fora do distrito era igual (50,0%).

3.1.7 Abandono escolar na ESECS de acordo com a idade dos estudantes

A Tabela 29 apresenta os dados relativos ao abandono escolar, de acordo com a idade. Para o efeito, os dados foram distribuídos por três categorias: <25 anos, 25-35 anos e >35 anos.

Tabela 29 - Taxa de abandono na ESECS, de acordo com a idade dos estudantes

Curso	Idade						Total
	<25	%	25-35	%	>35	%	
Educação Básica	3	23,1	5	38,5	5	38,5	13
Educação Social	10	100,0	0	0,0	0	0,0	10
Jornalismo e Comunicação	20	83,3	3	12,5	1	4,2	24
Serviço Social	6	66,7	2	22,2	1	11,1	9
Serviço Social (pós-laboral)	6	54,5	2	18,2	3	27,3	11
Turismo	17	77,3	3	13,6	2	9,1	22
Sub Total	62	69,7	15	16,9	12	13,5	89
Educação Especial	2	10,5	4	21,1	13	68,4	19
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	3	23,1	5	38,5	5	38,5	13
Gerontologia	0	0,0	9	52,9	8	47,1	17
Média e Sociedade	3	37,5	2	25,0	3	37,5	8
Sub Total	8	14,0	20	35,1	29	50,9	57
Acompanhamento de Crianças e Jovens	8	88,9	1	11,1	0	0,0	9
Turismo e Informação Turística	7	63,6	4	36,4	0	0,0	11
Sub Total	15	75,0	5	25,0	0	0,0	20
Inovação em Gestão e Sustentabilidade na Humanização dos Cuidados	0	0,0	3	42,9	4	57,1	7
Turismo e Comunicação Digital	2	28,6	2	28,6	3	42,9	7
Formação Pedagógica em Ambientes e Tecnologias Digitais	0	0,0	0	0,0	4	100,0	4
Sub Total	2	11,1	5	27,8	11	61,1	18
Total	87	47,3	45	24,5	52	28,3	184

Nas licenciaturas e nos CTeSP a maior percentagem de estudantes que não renovou a matrícula tinha menos de 25 anos. Nos mestrados a maior percentagem de abandono verifica-se nos estudantes com mais de 35 anos, com exceção do mestrado em Gerontologia, onde a maior percentagem corresponde aos estudantes com idades compreendidas entre os 25 e 35 anos.

3.1.8 Abandono escolar na ESECS de acordo com o sexo dos estudantes

A Tabela 30 representa os dados do abandono escolar na ESECS, de acordo com o sexo dos estudantes.

Da análise efetuada, é possível verificar que, na maioria dos cursos de 1.º ciclo, os estudantes que abandonaram pertenciam ao sexo feminino, com exceção da licenciatura em Turismo, onde a percentagem do sexo masculino é maior.

Verifica-se também que, nos cursos de 2.º ciclo e nos CTesP, a maioria dos estudantes que abandonou era do sexo feminino.

Tabela 30 - Taxa de abandono na ESECS, de acordo com o sexo dos estudantes

Curso	Sexo				Total Abandonos
	F	%	M	%	
Educação Básica	10	76,9	3	23,1	13
Educação Social	10	100,0	0	0,0	10
Jornalismo e Comunicação	13	54,2	11	45,8	24
Serviço Social	5	55,6	4	44,4	9
Serviço Social (pós-laboral)	7	63,6	4	36,4	11
Turismo	8	36,4	14	63,6	22
Sub Total	53	59,6	36	40,4	89
Educação Especial	15	78,9	4	21,1	19
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	8	61,5	5	38,5	13
Gerontologia	15	88,2	2	11,8	17
Média e Sociedade	6	75,0	2	25,0	8
Sub Total	44	77,2	13	22,8	57
Acompanhamento de Crianças e Jovens	7	77,8	2	22,2	9
Turismo e Informação Turística	7	63,6	4	36,4	11
Sub Total	14	70,0	6	30,0	20
Inovação em Gestão e Sustentabilidade na Humanização dos Cuidados	6	85,7	1	14,3	7
Turismo e Comunicação Digital	4	57,1	3	42,9	7
Formação Pedagógica em Ambientes e Tecnologias Digitais	4	100,0	0	0,0	4
Sub Total	14	77,8	4	22,2	18
Total	125	67,9	59	32,1	184

3.2. Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Design (ESTGD)

Neste subcapítulo são apresentados os dados relativos ao abandono escolar, na Escola Superior de Tecnologia, Gestão e Design.

No ano letivo de 2023/2024 estiveram inscritos 1147 estudantes na ESTGD, dos quais 232 abandonaram o curso, correspondendo a uma taxa de abandono de 20,2%. Este valor situa-se acima da meta definida no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025.

Comparativamente com o ano letivo de 2022/2023, registou-se um aumento do número total de estudantes (1023 em 2022/2023) e um ligeiro decréscimo do número de abandonos (291 nesse ano). Consequentemente, a taxa global de abandono diminuiu, passando de 21,4% em 2022/2023 para os atuais 20,2%.

3.2.1 Abandono escolar na ESTGD por curso e por ciclos de estudos

Os dados referentes ao abandono na ESTGD, de acordo com o curso frequentado pelos estudantes, podem ser observados na Tabela 31.

Tabela 31 - Taxa de abandono na ESTGD, por curso e por ciclos de estudos

Curso	Ciclos de Estudos	Total de Inscritos	Total de Abandono	% A 2023/2024	% A 2022/2023
Administração de Publicidade e Marketing	1º ciclo	120	17	14,2	5,0
Design de Animação	1º ciclo	37	5	13,5	
Design de Animação e Multimédia	1º ciclo	100	6	6,0	8,5
Design de Comunicação	1º ciclo	83	8	9,6	11,9
Engenharia de Produção de Biocombustíveis	1º ciclo	19	5	26,3	20,9
Engenharia Informática	1º ciclo	110	19	17,3	18,0
Gestão	1º ciclo	185	23	12,4	25,9
Gestão (regime pós-laboral)	1º ciclo	74	18	24,3	46,4
Sub Total	1º ciclo	728	101	13,9	16,0
Contabilidade e Finanças	2º ciclo	32	9	28,1	37,0
Design de Identidade Digital	2º ciclo	34	10	29,4	25,0
Gestão de PME	2º ciclo	62	13	21,0	37,5
Informática	2º ciclo	23	13	56,5	36,4
Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	2º ciclo	13	7	53,8	25,0
Sub Total	2º ciclo	164	52	31,7	33,3
Design de Som e Produção Musical	CTeSP	27	12	44,4	20,0
Design Multimédia e Audiovisuais	CTeSP	38	12	31,6	25,9
Gestão de Vendas e Marketing	CTeSP	33	11	33,3	34,4
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	CTeSP	14	3	21,4	57,1
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	CTeSP	40	18	45,0	25,0
Sub Total	CTeSP	152	56	36,8	31,2
Alterações Climáticas e Mitigação de Riscos	Pós-Graduação	30	0	0,0	

Data Science and Digital Transformation	Pós-Graduação	21	9	42,9	54,5
Renewable Energies and Environment	Pós-Graduação	19	0	0,0	63,0
Business Management	Pós-Graduação	15	12	80,0	
Hidrogénio	Pós-Graduação	18	2	11,1	
Sub Total	Pós-Graduação	103	23	22,3	60,5
Total		1147	232	20,2	21,4

Da análise dos dados apresentados na Tabela 31, constata-se que, no ano letivo de 2023/2024, estiveram inscritos 728 estudantes nos cursos de 1.º ciclo da ESTGD, dos quais 101 abandonaram o curso, o que corresponde a uma taxa de abandono de 13,9%. No ano letivo anterior (2022/2023), tinham estado inscritos 746 estudantes, tendo-se registado 119 abandonos, o que resultou numa taxa de 16,0%. Verifica-se, assim, uma descida de cerca de 2 pontos percentuais na taxa de abandono nas licenciaturas da ESTGD.

Nos cursos de 2.º ciclo, estiveram inscritos 164 estudantes em 2023/2024, mais 50 do que no ano letivo anterior (114 em 2022/2023). Em 2023/2024 registaram-se 52 abandonos, face a 38 em 2022/2023. Ainda assim, a taxa de abandono nos mestrados desceu de 33,3% para 31,7%.

Já nos CTeSP, a tendência foi inversa: a taxa de abandono aumentou de 31,2% em 2022/2023 para 36,8% em 2023/2024.

Relativamente às pós-graduações, estiveram inscritos 103 estudantes em 2023/2024, dos quais 23 abandonaram o curso, o que corresponde a uma taxa de abandono de 20,2%. No ano letivo anterior, tinham estado inscritos apenas 38 estudantes, mas com o mesmo número de abandonos (23), o que resultou numa taxa de 60,5%. Verifica-se, portanto, uma redução muito significativa da taxa de abandono nesta tipologia de formação.

Globalmente, constata-se que, em 2023/2024, a taxa de abandono da ESTGD continua acima da meta definida no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025, com exceção das licenciaturas em Design de Comunicação, Design de Animação e Multimédia e Gestão, bem como das pós-graduações em Alterações Climáticas e Mitigação de Riscos, Renewable Energies and Environment e Hidrogénio.

Algumas ofertas formativas continuam a apresentar taxas de abandono superiores a 50%. No entanto, comparativamente com o ano letivo anterior, observa-se uma melhoria global, com especial destaque para os cursos de 1.º ciclo, onde se registaram reduções nas taxas de abandono em todas as licenciaturas, à exceção do curso de Administração, Publicidade e Marketing. O movimento contrário foi observado nos CTeSP, onde o abandono aumentou.

3.2.2 Abandono escolar na ESTGD por ano curricular e por curso

Apresentam-se, de seguida, os dados referentes ao abandono escolar na ESTGD, de acordo com o ano curricular frequentado pelos estudantes que abandonaram os cursos, nos quais se encontravam inscritos no ano letivo de 2023/2024.

Tabela 32 - Taxa de abandono na ESTGD, por ano curricular e por curso

Curso	1º ano			2º ano			3º ano		
	I	A	%	I	A	%	I	A	%
Administração de Publicidade e Marketing	49	10	20,4	40	5	12,5	31	2	6,5
Design de Animação	37	5	13,5	0	0	0,0	0	0	0,0
Design de Animação e Multimédia	0	0	0,0	49	1	2,0	51	5	9,8
Design de Comunicação	30	2	6,7	28	4	14,3	25	2	8,0
Engenharia de Produção de Biocombustíveis	9	4	44,4	3	0	0,0	7	1	14,3
Engenharia Informática	51	15	29,4	32	1	3,1	27	3	11,1
Gestão	54	12	22,2	76	7	9,2	55	4	7,3
Gestão (regime pós-laboral)	22	7	31,8	17	6	35,3	35	5	14,3
Sub Total	252	55	21,8	245	24	9,8	231	22	9,5
Contabilidade e Finanças	13	7	53,8	19	2	10,5	0	0	0,0
Design de Identidade Digital	10	3	30,0	24	7	29,2	0	0	0,0
Gestão de PME	22	8	36,4	40	5	12,5	0	0	0,0
Informática	15	11	73,3	8	2	25,0	0	0	0,0
Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	4	3	75,0	9	4	44,4	0	0	0,0
Sub Total	64	32	50,0	100	20	20,0	0	0	0,0
Design de Som e Produção Musical	17	8	47,1	10	4	40,0	0	0	0,0
Design Multimédia e Audiovisuais	22	10	45,5	16	2	12,5	0	0	0,0
Gestão de Vendas e Marketing	22	9	40,9	11	2	18,2	0	0	0,0
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	10	3	30,0	4	0	0,0	0	0	0,0
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	26	12	46,2	14	6	42,9	0	0	0,0
Sub Total	97	42	43,3	55	14	25,5	0	0	0,0
Alterações Climáticas e Mitigação de Riscos	30	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Data Science and Digital Transformation	21	9	42,9	0	0	0,0	0	0	0,0
Renewable Energies and Environment	19	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Business Management	15	12	80,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Hidrogénio	18	2	11,1	0	0	0,0	0	0	0,0
Sub Total	103	23	22,3	0	0	0,0	0	0	0,0
Total	516	152	29,5	400	58	14,5	231	22	9,5

A análise dos dados da Tabela 32 permite constatar que, na maioria dos cursos ministrados pela ESTGD, os estudantes que abandonaram a formação encontravam-se inscritos no 1.º ano curricular. A exceção verifica-se na licenciatura em Serviço Social, onde a taxa de abandono foi superior no 2.º ano.

Considerando apenas os cursos de 1.º ciclo, no ano letivo de 2023/2024 estavam inscritos no 1.º ano 252 estudantes, menos do que no ano anterior, em que se registaram 299 inscrições. Destes, 55 abandonaram, o que corresponde a uma taxa de abandono no 1.º ano de 21,8%, ligeiramente inferior à verificada em 2022/2023 (23,4%), em que 70 estudantes não renovaram a matrícula. No entanto, a análise desagregada por curso revela aumentos na taxa de abandono

em algumas licenciaturas, nomeadamente em Administração Publicidade e Marketing, Gestão (regime diurno) e Engenharia de Produção de Biocombustíveis.

Nos 2.º e 3.º anos dos ciclos de estudo conducentes ao grau de licenciado, as taxas de abandono em 2023/2024 foram, respetivamente, de 9,8% e 9,5%. Em comparação com o ano letivo anterior, verifica-se um ligeiro aumento no 2.º ano (de 8,3% para 9,8%) e uma diminuição no 3.º ano (de 13,7% para 9,5%).

Relativamente aos cursos de 2.º ciclo, a taxa de abandono no 1.º ano em 2023/2024 situou-se nos 50%, valor significativamente superior ao registado em 2022/2023 (36,7%). Já no 2.º ano, a taxa desceu de 29,6% para 20%. Verifica-se, assim, um aumento generalizado da taxa de abandono no 1.º ano de todos os ciclos de estudo conducentes ao grau de mestre.

Também nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) se registou um aumento da taxa de abandono no 1.º ano, enquanto nas Pós-Graduações se observou uma tendência inversa.

3.2.3 Abandono escolar na ESTGD por ordem de ingresso no curso

A Tabela 32 regista os dados do abandono escolar na ESTGD, de acordo com a ordem de ingresso nos cursos.

Tabela 33 - Taxa de abandono na ESTGD, por ordem de ingresso no curso

Curso	Ordem de Ingresso												Total
	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	6	%	
Administração de Publicidade e Marketing	15	88,2	0	0,0	1	5,9	1	5,9	0	0,0	0	0,0	17
Design de Animação	5	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5
Design de Animação e Multimédia	6	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6
Design de Comunicação	6	75,0	1	12,5	1	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8
Engenharia de Produção de Biocombustíveis	5	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5
Engenharia Informática	16	84,2	0	0,0	2	10,5	0	0,0	1	5,3	0	0,0	19
Gestão	15	65,2	4	17,4	2	8,7	2	8,7	0	0,0	0	0,0	23
Gestão (regime pós-laboral)	16	88,9	0	0,0	1	5,6	1	5,6	0	0,0	0	0,0	18
Sub Total	84	83,2	5	5,0	7	6,9	4	4,0	1	1,0	0	0,0	101
Contabilidade e Finanças	9	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9
Design de Identidade Digital	10	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10
Gestão de PME	13	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13
Informática	13	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13
Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	7	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7
Sub Total	52	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	52
Design de Som e Produção Musical	12	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12
Design Multimédia e Audiovisuais	12	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12

Gestão de Vendas e Marketing	10	90,9	1	9,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	3	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	18	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	18
Sub Total	55	98,2	1	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	56
Alterações Climáticas e Mitigação de Riscos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Data Science and Digital Transformation	9	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9
Renewable Energies and Environment	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Business Management	12	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12
Hidrogénio	2	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2
Sub Total	23	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	23
Total	214	92,2	6	2,6	7	3,0	4	1,7	1	0,4	0	0,0	232

É possível constatar, através da tabela anterior, que a maioria dos estudantes que abandonou o curso se encontrava inscrito na oferta formativa que tinha escolhido em 1.ª opção.

Analisando de forma mais pormenorizada os cursos de 1.º ciclo, da ESTGD, constata-se que a taxa de abandono escolar, tomando como referência a ordem de ingresso, corresponde a 83,2% na 1.ª opção; 5,0% na 2.ª opção; 6,9% na 3ª opção; 4,0% na 4.ª opção e 1,0% na 5.ª opção.

Analisando de forma individual cada ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado verifica-se que a taxa de abandono escolar é, na maioria, superior nos estudantes que se encontravam matriculados na licenciatura que tinham escolhido em 1.ª opção. A taxa de abandono oscila entre os 65,2%, na licenciatura em Gestão, e os 100%, nas licenciaturas em Design de Animação, em Design de Animação e Multimédia e em Engenharia de Produção de Biocombustíveis.

Foi, ainda, calculada a taxa de abandono nos cursos de 1.º ciclo, tomando como referência os estudantes que ingressaram através do Concurso Nacional de Acesso (nas três fases), colocados na 1.ª opção, dos Titulares de Diploma de CTeSP, Maiores de 23 e Estudante Internacional, nas diferentes ofertas formativas conducentes ao grau de licenciado, apenas para os estudantes que se inscreveram no ano letivo de 2023/2024 e que abandonaram o curso.

Os dados podem ser observados na Tabela 33. A primeira coluna, para cada modalidade de ingresso, representa o número de estudantes inscritos, a segunda o número de estudantes que abandonou e a terceira a percentagem de estudantes que abandonou. Todos estes estudantes inscreveram-se em 2023/2024 e abandonaram o curso.

Tabela 34 - Taxa de abandono na ESTGD, dos estudantes colocados em 1.ª opção, por modalidade de ingresso

Curso	CNA			CTeSP			M23			EI		
	I	A	%	I	A	%	I	A	%	I	A	%
Administração de Publicidade e Marketing	15	3	20,0	5	1	20,0	1	0	0,0	6	3	50,0
Design de Animação	31	4	12,9	3	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Design de Comunicação	12	1	8,3	2	0	0,0	0	0	0,0	1	1	100,0
Engenharia de Produção de Biocombustíveis	4	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	7	2	28,6

Engenharia Informática	13	3	23,1	5	0	0,0	3	2	66,7	6	3	50,0
Gestão	28	2	7,1	1	0	0,0	1	0	0,0	9	4	44,4
Gestão (regime pós-laboral)	3	1	33,3	2	1	50,0	11	1	9,1	3	0	0,0
Total	106	14	13,2	18	2	11,1	16	3	18,8	32	13	40,6

Através da observação da tabela 34, considerando apenas alunos que ingressaram no ano letivo de 2023-2024 e que abandonaram o curso, pode concluir-se que a modalidade de ingresso que apresenta maior taxa de abandono (40,6%) é a referente aos estudantes internacionais, uma vez que dos 32 que se inscreveram em licenciaturas na ESTGD, 13 abandonaram o curso.

3.2.4 Abandono escolar na ESTGD por nota de ingresso no curso

Os resultados relativos ao abandono, que se apresentam na Tabela 35, tomaram como referência a nota de ingresso dos estudantes nas diferentes ofertas formativas da ESTGD.

Tabela 35 - Taxa de abandono na ESTGD, por nota de ingresso no curso

Curso	Nota de Ingresso								Total
	n.a.	%	10-13	%	13-16	%	>16	%	
Administração de Publicidade e Marketing	0	0,0	7	41,2	10	58,8	0	0,0	17
Design de Animação	0	0,0	1	20,0	3	60,0	1	20,0	5
Design de Animação e Multimédia	0	0,0	0	0,0	4	66,7	2	33,3	6
Design de Comunicação	0	0,0	2	25,0	5	62,5	1	12,5	8
Engenharia de Produção de Biocombustíveis	0	0,0	1	20,0	3	60,0	1	20,0	5
Engenharia Informática	1	5,3	8	42,1	8	42,1	2	10,5	19
Gestão	0	0,0	10	43,5	13	56,5	0	0,0	23
Gestão (regime pós-laboral)	0	0,0	11	61,1	6	33,3	1	5,6	18
Sub Total	1	1,0	40	39,6	52	51,5	8	7,9	101
Contabilidade e Finanças	0	0,0	7	77,8	2	22,2	0	0,0	9
Design de Identidade Digital	1	10,0	5	50,0	4	40,0	0	0,0	10
Gestão de PME	1	7,7	6	46,2	5	38,5	1	7,7	13
Informática	11	84,6	2	15,4	0	0,0	0	0,0	13
Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7
Sub Total	12	23,1	28	53,8	11	21,2	1	1,9	52
Design de Som e Produção Musical	1	8,3	5	41,7	6	50,0	0	0,0	12
Design Multimédia e Audiovisuais	1	8,3	4	33,3	7	58,3	0	0,0	12
Gestão de Vendas e Marketing	0	0,0	6	54,5	5	45,5	0	0,0	11
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	0	0,0	1	33,3	2	66,7	0	0,0	3
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	0	0,0	7	38,9	10	55,6	1	5,6	18
Sub Total	2	3,6	23	41,1	30	53,6	1	1,8	56
Alterações Climáticas e Mitigação de Riscos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Data Science and Digital Transformation	7	77,8	1	11,1	1	11,1	0	0,0	9
Renewable Energies and Environment	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0

Business Management	0	0,0	4	33,3	8	66,7	0	0,0	12
Hidrogénio	0	0,0	2	100,0	0	0,0	0	0,0	2
Sub Total	7	30,4	7	30,4	9	39,1	0	0,0	23
Total	22	9,5	98	42,2	102	44,0	10	4,3	232

Constata-se que, enquanto nas licenciaturas em Administração Publicidade e Marketing, Design de Animação, Design de Comunicação, Design de Animação Multimédia e Engenharia de Produção de Biocombustíveis, e Gestão a maioria dos estudantes que abandonou o curso tinha ingressado no ensino superior com notas superiores a 13 e inferiores a 16 valores, nas licenciaturas em Engenharia Informática e em Gestão (pós-laboral) a maioria dos estudantes que abandonaram tinham uma nota de ingresso entre 10-13 valores.

Relativamente aos cursos de 2.º ciclo, a maioria dos estudantes que abandonaram o curso, ingressaram com notas entre 10-13 valores.

Nos CTeSP, a maioria dos estudantes (53,6%) ingressou com notas superiores a 13 e inferiores a 16 valores.

3.2.5 Abandono escolar na ESTGD de acordo com a nacionalidade dos estudantes

Os dados que constam na Tabela 36 reportam o abandono nas diferentes ofertas formativas da ESTGD, no ano letivo de 2023/2024, tomando por referência a nacionalidade dos estudantes.

Tabela 36 - Taxa de abandono na ESTGD, de acordo com a nacionalidade dos estudantes

Curso	Nacionalidade				Total Abandonos
	Portuguesa	%	Estrangeira	%	
Administração de Publicidade e Marketing	11	64,7	6	35,3	17
Design de Animação	5	100,0	0	0,0	5
Design de Animação e Multimédia	5	83,3	1	16,7	6
Design de Comunicação	7	87,5	1	12,5	8
Engenharia de Produção de Biocombustíveis	0	0,0	5	100,0	5
Engenharia Informática	13	68,4	6	31,6	19
Gestão	15	65,2	8	34,8	23
Gestão (regime pós-laboral)	17	94,4	1	5,6	18
Sub Total	73	72,3	28	27,7	101
Contabilidade e Finanças	6	66,7	3	33,3	9
Design de Identidade Digital	9	90,0	1	10,0	10
Gestão de PME	6	46,2	7	53,8	13
Informática	2	15,4	11	84,6	13
Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	3	42,9	4	57,1	7
Sub Total	26	50,0	26	50,0	52
Design de Som e Produção Musical	8	66,7	4	33,3	12
Design Multimédia e Audiovisuais	12	100,0	0	0,0	12

Gestão de Vendas e Marketing	5	45,5	6	54,5	11
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	1	33,3	2	66,7	3
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	16	88,9	2	11,1	18
Sub Total	42	75,0	14	25,0	56
Alterações Climáticas e Mitigação de Riscos	0	0,0	0	0,0	0
Data Science and Digital Transformation	2	22,2	7	77,8	9
Renewable Energies and Environment	0	0,0	0	0,0	0
Business Management	0	0,0	12	100,0	12
Hidrogénio	2	100,0	0	0,0	2
Sub Total	4	17,4	19	82,6	23
Total	145	62,5	87	37,5	232

A análise dos dados da Tabela 36 revela que, no ano letivo de 2023/2024, a maioria dos estudantes que abandonou os cursos da ESTGD tinha nacionalidade portuguesa. Esta tendência verifica-se nos CTeSP, nas Pós-Graduações (62,5%) e nos cursos de 1.º ciclo, com exceção da licenciatura em Engenharia de Produção de Biocombustíveis. Nos cursos de 2.º ciclo, metade dos estudantes que abandonaram apresentava nacionalidade portuguesa (50,0%).

A percentagem de estudantes estrangeiros que abandonou o curso é significativa. Por essa razão, procedeu-se ao cálculo da taxa de abandono por ciclo de estudo, considerando e excluindo os estudantes estrangeiros.

Na tabela seguinte, a primeira coluna apresenta os diferentes ciclos de estudo. A segunda coluna indica a taxa total de abandono. Na terceira coluna, são apresentados o número total de estudantes de nacionalidade portuguesa, o número de abandonos correspondentes e a respetiva percentagem. Por fim, a quarta coluna reúne a mesma informação para os estudantes de nacionalidade estrangeira.

Tabela 37 - Taxa de abandono na ESTGD, por ciclo de estudo, discriminando estudantes nacionais e estrangeiros

Curso	Taxa de Abandono Global	Nacionalidade Portuguesa			Nacionalidade Estrangeira		
		Inscritos	Abandono	%	Inscritos	Abandono	%
Administração de Publicidade e Marketing	14,2	102	11	10,8	18	6	33,3
Design de Animação	13,5	35	5	14,3	2	0	0,0
Design de Animação e Multimédia	6,0	97	5	5,2	3	1	33,3
Design de Comunicação	9,6	78	7	9,0	5	1	20,0
Engenharia de Produção de Biocombustíveis	26,3	11	0	0,0	8	5	62,5
Engenharia Informática	17,3	87	13	14,9	23	6	26,1
Gestão	12,4	153	15	9,8	32	8	25,0
Gestão (regime pós-laboral)	24,3	67	17	25,4	7	1	14,3
Sub Total	13,9	630	73	11,6	98	28	28,6
Contabilidade e Finanças	28,1	25	6	24,0	7	3	42,9
Design de Identidade Digital	29,4	28	9	32,1	6	1	16,7
Gestão de PME	21,0	51	6	11,8	11	7	63,6
Informática	56,5	11	2	18,2	12	11	91,7

Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	53,8	9	3	33,3	4	4	100,0
Sub Total	31,7	124	26	21,0	40	26	65,0
Design de Som e Produção Musical	44,4	23	8	34,8	4	4	100,0
Design Multimédia e Audiovisuais	31,6	37	12	32,4	1	0	0,0
Gestão de Vendas e Marketing	33,3	27	5	18,5	6	6	100,0
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	21,4	7	1	14,3	7	2	28,6
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	45,0	38	16	42,1	2	2	100,0
Sub Total	36,8	132	42	31,8	20	14	70,0
Alterações Climáticas e Mitigação de Riscos	0,0	12	0	0,0	18	0	0,0
Data Science and Digital Transformation	42,9	4	2	50,0	17	7	41,2
Renewable Energies and Environment	0,0	0	0	0,0	19	0	0,0
Business Management	80,0	0	0	0,0	15	12	80,0
Hidrogénio	11,1	16	2	12,5	2	0	0,0
Sub Total	22,3	32	4	12,5	71	19	26,8
Total	20,2	918	145	15,8	229	87	38,0

Como é possível observar na tabela acima, os estudantes estrangeiros contribuem, na maioria dos ciclos de estudo, de forma significativa para a taxa de abandono. Esta contribuição torna-se particularmente expressiva nos CTesP e nos mestrados. Em alguns casos, verifica-se mesmo que a totalidade dos estudantes estrangeiros matriculados em 2023/2024 não renovou a matrícula no ano letivo seguinte.

Importa sublinhar que, para esta análise, foram considerados todos os estudantes estrangeiros matriculados nos ciclos de estudo, e não apenas aqueles que ingressaram através do contingente de estudantes internacionais. Estes dados evidenciam a necessidade de se refletir e desenvolver estratégias específicas de acompanhamento e integração para este público, com vista à promoção da sua permanência e sucesso académico.

3.2.6 Abandono escolar na ESTGD de acordo com a residência habitual dos estudantes

De seguida apresentam-se, na Tabela 38, os resultados do abandono, relativos às ofertas formativas da ESTGD, de acordo com a residência habitual dos estudantes. Esta variável inclui duas categorias: estudantes que residem habitualmente no distrito de Portalegre (Distrito) e estudantes que residem fora do distrito de Portalegre (Outros Distritos).

Tabela 38 - Taxa de abandono na ESTGD, de acordo com a residência habitual dos estudantes

Curso	Residência				Total Abandonos
	Distrito	%	Outros Distritos	%	
Administração de Publicidade e Marketing	8	47,1	9	52,9	17
Design de Animação	1	20,0	4	80,0	5
Design de Animação e Multimédia	3	50,0	3	50,0	6
Design de Comunicação	4	50,0	4	50,0	8
Engenharia de Produção de Biocombustíveis	2	40,0	3	60,0	5
Engenharia Informática	13	68,4	6	31,6	19
Gestão	13	56,5	10	43,5	23
Gestão (regime pós-laboral)	11	61,1	7	38,9	18
Sub Total	55	54,5	46	45,5	101
Contabilidade e Finanças	2	22,2	7	77,8	9
Design de Identidade Digital	6	60,0	4	40,0	10
Gestão de PME	7	53,8	6	46,2	13
Informática	2	15,4	11	84,6	13
Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	5	71,4	2	28,6	7
Sub Total	22	42,3	30	57,7	52
Design de Som e Produção Musical	4	33,3	8	66,7	12
Design Multimédia e Audiovisuais	10	83,3	2	16,7	12
Gestão de Vendas e Marketing	6	54,5	5	45,5	11
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	2	66,7	1	33,3	3
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	13	72,2	5	27,8	18
Sub Total	35	62,5	21	37,5	56
Alterações Climáticas e Mitigação de Riscos	0	0,0	0	0,0	0
Data Science and Digital Transformation	0	0,0	9	100,0	9
Renewable Energies and Environment	0	0,0	0	0,0	0
Business Management	0	0,0	12	100,0	12
Hidrogénio	1	50,0	1	50,0	2
Sub Total	1	4,3	22	95,7	23
Total	113	48,7	119	51,3	232

A partir da observação da tabela anterior, verifica-se que, dos estudantes que abandonaram os cursos de 1.º ciclo conducentes ao grau de licenciado, 54,5% tinham residência habitual no distrito de Portalegre.

Já nos cursos de mestrado o abandono verifica-se, maioritariamente, por parte de estudantes residentes fora no distrito de Portalegre (57,7%).

Verifica-se, também, que os estudantes que abandonaram os cursos CTeSP tinham, maioritariamente, residência habitual no distrito de Portalegre, excetuando -se os alunos que frequentaram o CTeSP em Design de Som e Produção Musical (33,3% e 66,7% residentes no distrito e fora do distrito, respetivamente).

Relativamente aos cursos de Pós-Graduação, 95,7% dos estudantes que abandonaram não residiam no distrito de Portalegre e 4,3% residiam.

3.2.7 Abandono escolar na ESTGD de acordo com a idade dos estudantes

É possível observar, na Tabela 39, os resultados do abandono na oferta formativa da ESTGD, tendo em conta a idade dos estudantes.

Tabela 39 - Taxa de abandono na ESTGD, de acordo com a idade dos estudantes

Curso	Idade						Total Abandonos
	<25	%	25-35	%	>35	%	
Administração de Publicidade e Marketing	17	100,0	0	0,0	0	0,0	17
Design de Animação	4	80,0	1	20,0	0	0,0	5
Design de Animação e Multimédia	5	83,3	1	16,7	0	0,0	6
Design de Comunicação	7	87,5	1	12,5	0	0,0	8
Engenharia de Produção de Biocombustíveis	4	80,0	1	20,0	0	0,0	5
Engenharia Informática	10	52,6	5	26,3	4	21,1	19
Gestão	18	78,3	4	17,4	1	4,3	23
Gestão (regime pós-laboral)	2	11,1	8	44,4	8	44,4	18
Sub Total	67	66,3	21	20,8	13	12,9	101
Contabilidade e Finanças	0	0,0	6	66,7	3	33,3	9
Design de Identidade Digital	3	30,0	7	70,0	0	0,0	10
Gestão de PME	0	0,0	9	69,2	4	30,8	13
Informática	3	23,1	9	69,2	1	7,7	13
Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	0	0,0	6	85,7	1	14,3	7
Sub Total	6	11,5	37	71,2	9	17,3	52
Design de Som e Produção Musical	8	66,7	4	33,3	0	0,0	12
Design Multimédia e Audiovisuais	9	75,0	1	8,3	2	16,7	12
Gestão de Vendas e Marketing	8	72,7	3	27,3	0	0,0	11
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	0	0,0	3	100,0	0	0,0	3
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	15	83,3	3	16,7	0	0,0	18
Sub Total	40	71,4	14	25,0	2	3,6	56
Alterações Climáticas e Mitigação de Riscos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Data Science and Digital Transformation	0	0,0	7	77,8	2	22,2	9
Renewable Energies and Environment	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Business Management	2	16,7	10	83,3	0	0,0	12
Hidrogénio	0	0,0	0	0,0	2	100,0	2
Sub Total	2	8,7	17	73,9	4	17,4	23
Total	115	49,6	89	38,4	28	12,1	232

Os resultados do abandono na oferta formativa da ESTGD, de acordo com a idade dos estudantes, confirmam que, nas licenciaturas e nos CTeSP, os estudantes que abandonam a oferta formativa têm maioritariamente menos de 25 anos, enquanto nos cursos de 2.º ciclo e Pós-Graduação, têm maioritariamente ou entre 25-35 anos ou mais de 35 anos.

3.2.8 Abandono escolar na ESTGD de acordo com o sexo dos estudantes

Na Tabela 40 constam os resultados do abandono escolar na ESTGD, de acordo com o sexo dos estudantes.

Tabela 40 - Taxa de abandono na ESTGD, de acordo com o sexo dos estudantes

Curso	Sexo				Total Abandonos
	F	%	M	%	
Administração de Publicidade e Marketing	7	41,2	10	58,8	17
Design de Animação	1	20,0	4	80,0	5
Design de Animação e Multimédia	5	83,3	1	16,7	6
Design de Comunicação	5	62,5	3	37,5	8
Engenharia de Produção de Biocombustíveis	1	20,0	4	80,0	5
Engenharia Informática	2	10,5	17	89,5	19
Gestão	8	34,8	15	65,2	23
Gestão (regime pós-laboral)	9	50,0	9	50,0	18
Sub Total	38	37,6	63	62,4	101
Contabilidade e Finanças	3	33,3	6	66,7	9
Design de Identidade Digital	6	60,0	4	40,0	10
Gestão de PME	8	61,5	5	38,5	13
Informática	3	23,1	10	76,9	13
Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	2	28,6	5	71,4	7
Sub Total	22	42,3	30	57,7	52
Design de Som e Produção Musical	3	25,0	9	75,0	12
Design Multimédia e Audiovisuais	3	25,0	9	75,0	12
Gestão de Vendas e Marketing	4	36,4	7	63,6	11
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	1	33,3	2	66,7	3
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	0	0,0	18	100,0	18
Sub Total	11	19,6	45	80,4	56
Alterações Climáticas e Mitigação de Riscos	0	0,0	0	0,0	0
Data Science and Digital Transformation	2	22,2	7	77,8	9
Renewable Energies and Environment	0	0,0	0	0,0	0
Business Management	2	16,7	10	83,3	12
Hidrogénio	0	0,0	2	100,0	2
Sub Total	4	17,4	19	82,6	23
Total	75	32,3	157	67,7	232

De acordo com os dados da tabela anterior, verifica-se que, nos CTeSP e Pós-Graduações, os estudantes que abandonaram o curso eram maioritariamente do sexo masculino. Nos cursos de 1.º e 2.º ciclos não há uma tendência, verificando-se que, em algumas ofertas formativas o abandono é predominantemente do sexo feminino, mas noutras é do sexo masculino.

3.3. Escola Superior de Biociências de Elvas (ESBE)

Este capítulo apresenta os dados relativos ao abandono escolar na Escola Superior de Biociências e Engenharias (ESBE).

No ano letivo de 2023/2024, estavam inscritos 544 estudantes, distribuídos da seguinte forma: 325 nas licenciaturas, 54 nos mestrados e 165 nos CTeSP. Durante esse ano letivo, 86 estudantes não renovaram a matrícula, o que corresponde a uma taxa de abandono global de 15,8%, valor que ultrapassa a meta definida no Plano Estratégico de Desenvolvimento.

Em comparação, no ano letivo de 2022/2023, a ESBE registava um total de 479 estudantes matriculados (311 nas licenciaturas, 61 nos mestrados e 107 nos CTeSP), tendo 71 estudantes abandonado, o que resultou numa taxa de abandono de 14,8%.

Podemos, assim, concluir que a taxa de abandono global da ESBE aumentou em 2023/2024, tanto em valor absoluto (mais 15 estudantes) como em termos percentuais (+1 ponto percentual).

Este aumento ocorre num contexto de crescimento da população estudantil da escola, o que sugere a importância de uma análise mais fina das causas subjacentes ao abandono, por tipo de formação e ano curricular, de forma a identificar áreas prioritárias de intervenção.

3.3.1 Abandono escolar na ESBE por curso e por ciclos de estudos

Os dados referentes ao abandono escolar em toda a oferta formativa na ESBE podem ser observados na Tabela 41.

Tabela 41 - Taxa de abandono na ESBE, por curso e por ciclos de estudos

Curso	Ciclo de Estudos	Total de Inscritos	Total de Abandonos	% A 2023/2024	% A 2022/2023
Agronomia	1º ciclo	98	19	19,4	15,5
Enfermagem Veterinária	1º ciclo	193	6	3,1	7,3
Equinicultura	1º ciclo	34	5	14,7	22,2
Sub Total	1º ciclo	325	30	9,2	11,6
Agricultura Sustentável	2º ciclo	44	14	31,8	33,3
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	2º ciclo	10	3	30,0	7,7
Sub Total	2º ciclo	54	17	31,5	27,9
Cuidados Veterinários	CTeSP	50	10	20,0	11,6
Desporto e Atividade Física	CTeSP	37	12	32,4	
Desporto e Formação Equestre	CTeSP	20	5	25,0	7,7
Tecnologias de Produção Agropecuária	CTeSP	41	7	17,1	22,9
Viticultura e Enologia	CTeSP	17	5	29,4	25,0
Sub Total	CTeSP	165	39	23,6	16,8
Total		544	86	15,8	14,8

No ano letivo de 2023/2024, estavam matriculados 325 estudantes em cursos de 1.º ciclo, dos quais 30 abandonaram, o que corresponde a uma taxa de abandono de 9,2%, significativamente abaixo da meta estabelecida no Plano Estratégico de Desenvolvimento. Em 2022/2023, tinham sido inscritos 311 estudantes, com 36 abandonos, o que se traduziu numa taxa de 11,6%. Verifica-se, assim, uma diminuição global da taxa de abandono nos cursos de 1.º ciclo.

A nível individual, registou-se uma redução da taxa de abandono nas licenciaturas em Enfermagem Veterinária (de 7,3%) e Equinicultura (de 22,2%). Em contrapartida, a taxa aumentou na licenciatura em Agronomia, atingindo os 15,5%.

No 2.º ciclo, inscreveram-se 54 estudantes, dos quais 17 abandonaram, resultando numa taxa de abandono de 31,5%, superior à do ano letivo anterior. Este aumento deveu-se, sobretudo, à subida da taxa de abandono no mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia.

Relativamente aos CTeSP, estavam inscritos 165 estudantes, tendo 39 abandonado, o que corresponde a uma taxa de 23,6%, também superior à registada em 2022/2023 (16,8%). No presente ano letivo, verificou-se um aumento da taxa de abandono em todos os cursos de CTeSP.

3.3.2 Abandono escolar na ESBE por ano curricular e por curso

De seguida apresentamos os dados relativos ao abandono escolar tomando como referência o “ano curricular” em que os estudantes se encontravam matriculados quando não renovaram a matrícula na oferta formativa que frequentavam na ESBE.

Tabela 42 - Taxa de abandono na ESBE, por ano curricular e por curso

Curso	1º ano			2º ano			3º ano		
	I	A	%	I	A	%	I	A	%
Agronomia	48	13	27,1	20	1	5,0	30	5	16,7
Enfermagem Veterinária	68	6	8,8	60	0	0,0	65	0	0,0
Equinicultura	14	3	21,4	9	1	11,1	11	1	9,1
Sub Total	130	22	16,9	89	2	2,2	106	6	5,7
Agricultura Sustentável	15	4	26,7	29	10	34,5	0	0	0,0
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	0	0	0,0	10	3	30,0	0	0	0,0
Sub Total	15	4	26,7	39	13	33,3	0	0	0,0
Cuidados Veterinários	34	6	17,6	16	4	25,0	0	0	0,0
Desporto e Atividade Física	37	12	32,4	0	0	0,0	0	0	0,0
Desporto e Formação Equestre	13	5	38,5	7	0	0,0	0	0	0,0
Tecnologias de Produção Agropecuária	24	6	25,0	17	1	5,9	0	0	0,0
Viticultura e Enologia	11	5	45,5	6	0	0,0	0	0	0,0
Sub Total	119	34	28,6	46	5	10,9	0	0	0,0
Total	264	60	22,7	174	20	11,5	106	6	5,7

A tabela anterior apresenta o número de estudantes inscritos na ESBE, por tipo de oferta formativa, e ano de matrícula, no ano letivo de 2023/2024, bem como o número e a percentagem de abandonos. Mantém-se o padrão já observado nas restantes escolas, ou seja, as taxas de abandono mais elevadas concentram-se, maioritariamente, no 1.º ano curricular. A exceção verifica-se nos mestrados em Agricultura Sustentável e em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia, onde o maior número de abandonos ocorre no 2.º ano.

Em comparação com o ano letivo de 2022/2023, registou-se uma diminuição da taxa de abandono no 1.º ano das licenciaturas em Enfermagem Veterinária (de 9,1%) e Equinicultura (de 30,8%). Pelo contrário, a licenciatura em Agronomia apresentou um aumento, passando de 22,0% para 27,1%.

Nos CTeSP, observou-se um aumento da taxa de abandono no 1.º ano em todos os cursos, face ao ano anterior.

Relativamente aos ciclos de estudo conducentes ao grau de mestre, a taxa de abandono no 1.º ano do mestrado em Agricultura Sustentável desceu de 47,6% para 27,7%, enquanto no 2.º ano aumentou de 22,2% para 34,5%. Também no 2.º ano do mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia se registou um aumento da taxa de abandono.

3.3.3 Abandono escolar na ESBE por ordem de ingresso no curso

Na Tabela 43 constam os dados relativos ao abandono escolar na ESBE, de acordo com a ordem de ingresso nas ofertas formativas.

Tabela 43 - Taxa de abandono na ESBE, por ordem de ingresso no curso

Curso	Ordem de Ingresso												Total
	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	6	%	
Agronomia	19	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	19
Enfermagem Veterinária	4	66,7	0	0,0	0	0,0	2	33,3	0	0,0	0	0,0	6
Equinicultura	5	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5
Sub Total	28	93,3	0	0,0	0	0,0	2	6,7	0	0,0	0	0,0	30
Agricultura Sustentável	14	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	3	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3
Sub Total	17	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	17
Cuidados Veterinários	10	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10
Desporto e Atividade Física	12	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12
Desporto e Formação Equestre	5	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5
Tecnologias de Produção Agropecuária	7	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7
Viticultura e Enologia	5	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5
Sub Total	39	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	39
Total	84	97,7	0	0,0	0	0,0	2	2,3	0	0,0	0	0,0	86

Verifica-se, através da observação da tabela anterior que, dos 86 estudantes que abandonaram o curso, a maioria tinha ingressado na sua 1.ª opção (97,7%).

Analisando de forma mais detalhada os cursos de 1.º ciclo, conducentes ao grau de licenciado, verifica-se que taxa de abandono dos estudantes que se encontravam inscritos em cursos de 1.º ciclo na ESBE, tomando como referência a ordem de ingresso, é a seguinte: 93,3% na 1.ª opção e 6,7% na 4ª opção. Nas licenciaturas em Agronomia e Equinicultura a taxa de abandono na 1.ª opção é de 100,0%.

Foi calculada, também, a taxa de abandono nos cursos de 1.º ciclo, tomando como referência os estudantes que ingressaram através do Concurso Nacional de Acesso (nas três fases), colocados na 1.ª opção, dos Titulares de Diploma de CTeSP, Maiores de 23 e Estudante Internacional, nas diferentes ofertas formativas conducentes ao grau de licenciado, apenas para os estudantes que se inscreveram no ano letivo de 2023/2024 e que abandonaram o curso.

Estes dados podem ser observados na Tabela 44. A primeira coluna para cada modalidade de ingresso representa o número de estudantes inscritos, a segunda o número de estudantes que abandonou e a terceira a percentagem de estudantes que abandonou.

Tabela 44 - Taxa de abandono na ESBE, dos estudantes colocados em 1.ª opção, por modalidade de ingresso

Curso	CNA			CTeSP			M23			EI		
	I	A	%	I	A	%	I	A	%	I	A	%
Agronomia	3	1	33,3	15	1	6,7	14	5	35,7	1	1	100,0
Enfermagem Veterinária	18	0	0,0	12	0	0,0	5	0	0,0	1	1	100,0
Equinicultura	5	1	20,0	2	0	0,0	1	1	100,0	0	0	0,0
Total	26	2	7,7	29	1	3,4	20	6	30,0	2	2	100,0

Como podemos constatar, através da observação da tabela anterior, a totalidade dos estudantes internacionais, colocados em 1.ª opção no ano letivo de 2023/2024, abandonou o curso. Regista-se também uma taxa de 7,7% de abandono nos estudantes colocados através do Concurso Nacional de Acesso e uma taxa de 30% dos estudantes que ingressou através do Concurso Maiores de 23.

3.3.4 Abandono escolar na ESBE por nota de ingresso no curso

A Tabela 45 inclui os dados relativos ao abandono escolar, nos ciclos de estudos na ESBE, tomando como referência a nota de ingresso.

Tabela 45 - Taxa de abandono na ESBE, por nota de ingresso no curso

Curso	Nota de Ingresso								Total
	n.a.	%	10-13	%	13-16	%	>16	%	
Agronomia	1	5,3	12	63,2	6	31,6	0	0,0	19
Enfermagem Veterinária	0	0,0	3	50,0	2	33,3	1	16,7	6
Equinicultura	0	0,0	2	40,0	3	60,0	0	0,0	5
Sub Total	1	3,3	17	56,7	11	36,7	1	3,3	30

Agricultura Sustentável	0	0,0	8	57,1	6	42,9	0	0,0	14
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	0	0,0	2	66,7	1	33,3	0	0,0	3
Sub Total	0	0,0	10	58,8	7	41,2	0	0,0	17
Cuidados Veterinários	2	20,0	4	40,0	4	40,0	0	0,0	10
Desporto e Atividade Física	0	0,0	9	75,0	2	16,7	1	8,3	12
Desporto e Formação Equestre	0	0,0	4	80,0	1	20,0	0	0,0	5
Tecnologias de Produção Agropecuária	0	0,0	3	42,9	4	57,1	0	0,0	7
Viticultura e Enologia	0	0,0	4	80,0	0	0,0	1	20,0	5
Sub Total	2	5,1	24	61,5	11	28,2	2	5,1	39
Total	3	3,5	51	59,3	29	33,7	3	3,5	86

A análise dos dados da Tabela 45 revela que, em todos os níveis de formação, a taxa de abandono é mais elevada entre os estudantes que ingressaram com uma nota de candidatura entre 10 e 13 valores. Esta tendência é evidente nas licenciaturas, nos cursos de 2.º ciclo e também nos CTeSP. A única exceção verifica-se no CTeSP em Tecnologias de Produção Agropecuária, onde a maioria dos estudantes que abandonou tinha uma nota de ingresso entre 13 e 16 valores.

3.3.5 Abandono escolar na ESBE de acordo com a nacionalidade dos estudantes

De seguida são apresentados, na Tabela 46, os dados do abandono escolar na ESBE, de acordo com a nacionalidade dos estudantes.

É possível verificar que, a maioria dos estudantes que abandonou o curso, tinha nacionalidade portuguesa (87,2%).

Tabela 46 - Taxa de abandono na ESBE, de acordo com a nacionalidade dos estudantes

Curso	Nacionalidade				Total Abandonos
	Portuguesa	%	Estrangeira	%	
Agronomia	18	94,7	1	5,3	19
Enfermagem Veterinária	3	50,0	3	50,0	6
Equinicultura	5	100,0	0	0,0	5
Sub Total	26	86,7	4	13,3	30
Agricultura Sustentável	14	100,0	0	0,0	14
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	2	66,7	1	33,3	3
Sub Total	16	94,1	1	5,9	17
Cuidados Veterinários	10	100,0	0	0,0	10
Desporto e Atividade Física	9	75,0	3	25,0	12
Desporto e Formação Equestre	4	80,0	1	20,0	5
Tecnologias de Produção Agropecuária	7	100,0	0	0,0	7
Viticultura e Enologia	3	60,0	2	40,0	5
Sub Total	33	84,6	6	15,4	39
Total	75	87,2	11	12,8	86

Ainda que o número de estudantes estrangeiros matriculados na ESBE no ano letivo de 2023/2024 não seja expressivo, considerou-se relevante, à semelhança do que foi feito nas restantes escolas, analisar de que forma estes estudantes influenciam as taxas de abandono.

Na tabela seguinte, a primeira coluna apresenta os diferentes ciclos de estudo. A segunda coluna indica a taxa total de abandono. Na terceira coluna, são apresentados o número total de estudantes de nacionalidade portuguesa, o número de abandonos correspondentes e a respetiva percentagem. Por fim, a quarta coluna reúne a mesma informação para os estudantes de nacionalidade estrangeira.

Tabela 47 - Taxa de abandono na ESBE, por ciclo de estudo, discriminando estudantes nacionais e estrangeiros

Curso	Taxa de Abandono Global	Nacionalidade Portuguesa			Nacionalidade Estrangeira		
		Inscritos	Abandono	%	Inscritos	Abandono	%
Agronomia	19,4	93	18	19,4	5	1	20,0
Enfermagem Veterinária	3,1	186	3	1,6	7	3	42,9
Equinicultura	14,7	34	5	14,7	0	0	0,0
Sub Total	9,2	313	26	8,3	12	4	33,3
Agricultura Sustentável	31,8	44	14	31,8	0	0	0,0
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	30,0	9	2	22,2	1	1	100,0
Sub Total	31,5	53	16	30,2	1	1	100,0
Cuidados Veterinários	20,0	49	10	20,4	1	0	0,0
Desporto e Atividade Física	32,4	33	9	27,3	4	3	75,0
Desporto e Formação Equestre	25,0	19	4	21,1	1	1	100,0
Tecnologias de Produção Agropecuária	17,1	41	7	17,1	0	0	0,0
Viticultura e Enologia	29,4	14	3	21,4	3	2	66,7
Sub Total	23,6	156	33	21,2	9	6	66,7
Total	15,8	522	75	14,4	22	11	50,0

Dado o número reduzido de estudantes estrangeiros matriculados nos diferentes ciclos de estudo da ESBE, a sua exclusão do cálculo das taxas de abandono não provoca, na maioria dos casos, alterações significativas. No entanto, observam-se diferenças relevantes em alguns CTeSP e no mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia. A análise da tabela permite ainda concluir que, proporcionalmente ao número de inscritos, a taxa de abandono entre estudantes estrangeiros é significativa, atingindo, nalguns casos, os 100%.

Importa sublinhar que, para esta análise, foram considerados todos os estudantes estrangeiros matriculados nos ciclos de estudo, e não apenas aqueles que ingressaram através do contingente de estudantes internacionais. Estes dados evidenciam a necessidade de se refletir e desenvolver estratégias específicas de acompanhamento e integração para este público, com vista à promoção da sua permanência e sucesso académico.

3.3.6 Abandono escolar na ESBE de acordo com a residência habitual dos estudantes

Na próxima tabela constam os dados relativos ao abandono escolar, tendo em conta o local de residência habitual dos estudantes. Foram agrupados em duas categorias: estudantes que habitualmente vivem no distrito de Portalegre (Distrito) e estudantes que residem fora do distrito de Portalegre (Outros Distritos).

Tabela 48 - Taxa de abandono na ESBE, de acordo com a residência habitual dos estudantes

Curso	Residência				Total Abandonos
	Distrito	%	Outros Distritos	%	
Agronomia	15	78,9	4	21,1	19
Enfermagem Veterinária	1	16,7	5	83,3	6
Equinicultura	1	20,0	4	80,0	5
Sub Total	17	56,7	13	43,3	30
Agricultura Sustentável	9	64,3	5	35,7	14
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	1	33,3	2	66,7	3
Sub Total	10	58,8	7	41,2	17
Cuidados Veterinários	6	60,0	4	40,0	10
Desporto e Atividade Física	5	41,7	7	58,3	12
Desporto e Formação Equestre	0	0,0	5	100,0	5
Tecnologias de Produção Agropecuária	4	57,1	3	42,9	7
Viticultura e Enologia	4	80,0	1	20,0	5
Sub Total	19	48,7	20	51,3	39
Total	46	53,5	40	46,5	86

Da análise aos dados que constam na Tabela 48 constata-se que a maioria dos estudantes (53,5%) que abandonaram ciclos de estudos na ESBE (86), residiam habitualmente no distrito de Portalegre, enquanto 46,5% residiam em outros distritos.

3.3.7 Abandono escolar na ESBE de acordo com a idade dos estudantes

Os dados da Tabela 49 reportam o abandono escolar nas ofertas formativas da ESBE, de acordo com a idade.

Tabela 49 - Taxa de abandono na ESBE, de acordo com a idade dos estudantes

Curso	Idade						Total Abandonos
	<25	%	25-35	%	>35	%	
Agronomia	6	31,6	8	42,1	5	26,3	19
Enfermagem Veterinária	4	66,7	2	33,3	0	0,0	6
Equinicultura	3	60,0	1	20,0	1	20,0	5
Sub Total	13	43,3	11	36,7	6	20,0	30
Agricultura Sustentável	3	21,4	8	57,1	3	21,4	14
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	0	0,0	0	0,0	3	100,0	3

Sub Total	3	17,6	8	47,1	6	35,3	17
Cuidados Veterinários	7	70,0	3	30,0	0	0,0	10
Desporto e Atividade Física	7	58,3	2	16,7	3	25,0	12
Desporto e Formação Equestre	5	100,0	0	0,0	0	0,0	5
Tecnologias de Produção Agropecuária	6	85,7	1	14,3	0	0,0	7
Viticultura e Enologia	3	60,0	0	0,0	2	40,0	5
Sub Total	28	71,8	6	15,4	5	12,8	39
Total	44	51,2	25	29,1	17	19,8	86

De acordo com a análise da tabela anterior, conclui-se que os estudantes que abandonaram o curso tinham, na sua maioria (51,2%), idade inferior a 25 anos. Esta situação verifica-se nos alunos que abandonaram licenciaturas e CTesP. Nos mestrados pode constatar-se que 47,1% estudantes que abandonaram tinham idades compreendidas entre 25-35 anos.

3.3.8 Abandono escolar na ESBE de acordo com o sexo dos estudantes

Na Tabela 50 é possível observar os dados relativos ao abandono escolar, na ESBE, de acordo com o sexo dos estudantes. Verifica-se que a maior taxa de abandono se regista em estudantes do sexo masculino.

Tabela 50 - Taxa de abandono na ESBE, de acordo com o sexo dos estudantes

Curso	Sexo				Total Abandonos
	F	%	M	%	
Agronomia	6	31,6	13	68,4	19
Enfermagem Veterinária	4	66,7	2	33,3	6
Equinicultura	4	80,0	1	20,0	5
Sub Total	14	46,7	16	53,3	30
Agricultura Sustentável	5	35,7	9	64,3	14
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	2	66,7	1	33,3	3
Sub Total	7	41,2	10	58,8	17
Cuidados Veterinários	7	70,0	3	30,0	10
Desporto e Atividade Física	3	25,0	9	75,0	12
Desporto e Formação Equestre	4	80,0	1	20,0	5
Tecnologias de Produção Agropecuária	0	0,0	7	100,0	7
Viticultura e Enologia	2	40,0	3	60,0	5
Sub Total	16	41,0	23	59,0	39
Total	37	43,0	49	57,0	86

3.4. Escola Superior de Saúde (ESS)

Neste subcapítulo apresentam-se os resultados relativos ao abandono escolar na Escola Superior de Saúde (ESS). No ano letivo de 2023/2024, encontravam-se matriculados na ESS 536 estudantes, distribuídos por toda a sua oferta formativa. Desses, 70 abandonaram o curso, o que corresponde a uma taxa de abandono de 13,1%. A ESS é, aliás, a única escola do Politécnico de Portalegre que apresenta uma taxa de abandono inferior à meta estabelecida no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025 (13,3%).

Em comparação com o ano letivo de 2022/2023, em que se registaram 562 estudantes inscritos e 66 casos de abandono (taxa de 11,7%), observa-se, no presente ano, uma ligeira diminuição do número total de inscritos, acompanhada de um aumento da taxa de abandono.

3.4.1 Abandono escolar na ESS por curso e por ciclos de estudos

A próxima tabela inclui os dados do abandono escolar na ESS, de acordo com as várias ofertas formativas. Para efeitos de comparação a última coluna apresenta as taxas de abandono no ano letivo de 2022/2023.

Tabela 51 - Taxa de abandono na ESS, por curso e por ciclos de estudos

Curso	Ciclo de Estudos	Total de Inscritos	Total de Abandonos	% A 2023/2024	% A 2022/2023
Enfermagem	1º ciclo	323	37	11,5	7,3
Higiene Oral	1º ciclo	69	5	7,2	16,4
Sub Total	1º ciclo	392	42	10,7	9,0
Enfermagem	2º ciclo	63	14	22,2	32,8
Sub Total	2º ciclo	63	14	22,2	32,8
Apoio ao Consultório Médico e Dentário	CTeSP	15	4	26,7	9,1
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	CTeSP	35	9	25,7	14,3
Sub Total	CTeSP	50	13	26,0	12,5
Gestão em Saúde	Pós-Graduação	31	1	3,2	7,7
Sub Total	Pós-Graduação	31	1	3,2	7,7
Total		536	70	13,1	11,7

No ano letivo de 2023/2024, a Escola Superior de Saúde (ESS) ofereceu duas licenciaturas, com um total de 392 estudantes inscritos, dos quais 42 abandonaram o curso, resultando numa taxa de abandono de 10,7%. Estiveram ainda em funcionamento um mestrado em associação, com 63 estudantes (dos quais 14 abandonaram, correspondendo a uma taxa de 22,2%), dois CTeSP com 50 estudantes inscritos (13 abandonos, taxa de 26,0%) e uma Pós-Graduação, com 31 inscritos e um caso de abandono (3,2%).

Comparativamente ao ano letivo de 2022/2023, registou-se uma ligeira diminuição do número de inscritos nas licenciaturas (de 401 para 392) e um aumento do número de abandonos, o que levou a um acréscimo da taxa de abandono global neste ciclo de estudos. Este aumento decorre,

essencialmente, do crescimento da taxa de abandono na Licenciatura em Enfermagem, uma vez que, na Licenciatura em Higiene Oral, se verificou uma redução expressiva, de 16,4% para 7,2%.

Relativamente ao mestrado em associação, o número de inscritos manteve-se estável, tendo-se verificado uma melhoria significativa na taxa de abandono, que passou de 32,8% em 2022/2023 para 22,2% no presente ano letivo.

Nos CTeSP, registou-se um aumento considerável do número de estudantes (de 32 para 50), acompanhado, porém, de um acréscimo expressivo da taxa de abandono, que passou de 12,5% para 26,0%.

No que respeita à Pós-Graduação oferecida pela ESS, houve uma redução acentuada do número de inscritos (de 65 para 31) e, simultaneamente, uma diminuição da taxa de abandono, que desceu de 7,7% para 3,2%.

Importa referir que, no ano letivo de 2023/2024, a taxa de abandono excedeu a meta definida no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025 no Mestrado em Enfermagem, bem como nos CTeSP em Apoio ao Consultório Médico e Dentário e em Apoio em Cuidados Continuados Integrados.

3.4.2 Abandono escolar na ESS por ano curricular e por curso

Na Tabela 52 é possível observar os dados que reportam ao abandono escolar na ESS, de acordo com o ano curricular em que o estudante abandonou a sua formação.

Foram efetuados os cálculos, com base no número de estudantes inscritos em cada ano letivo e no número de estudantes que abandonaram, também em cada ano letivo.

Tabela 52 - Taxa de abandono na ESS, por ano curricular e por curso

Curso	1º ano			2º ano			3º ano			4º ano		
	I	A	%	I	A	%	I	A	%	I	A	%
Enfermagem	120	20	16,7	72	12	16,7	82	4	4,9	49	1	2,0
Higiene Oral	31	4	12,9	15	0	0,0	23	1	4,3	0	0	0,0
Sub Total	151	24	15,9	87	12	13,8	105	5	4,8	49	1	2,0
Enfermagem	0	0	0,0	63	14	22,2	0	0	0,0	0	0	0,0
Sub Total	0	0	0,0	63	14	22,2	0	0	0,0	0	0	0,0
Apoio ao Consultório Médico e Dentário	10	3	30,0	5	1	20,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	25	8	32,0	10	1	10,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Sub Total	35	11	31,4	15	2	13,3	0	0	0,0	0	0	0,0
Gestão em Saúde	31	1	3,2	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Sub Total	31	1	3,2	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Total	217	36	16,6	165	28	17,0	105	5	4,8	49	1	2,0

Como é possível observar, a maioria dos estudantes que abandonou a formação na ESS encontrava-se a frequentar o 1.º ano curricular. No entanto, em comparação com o ano letivo de 2022/2023, a taxa de abandono no 1.º ano diminuiu na maioria dos cursos da ESS, com exceção dos CTESP, onde se registou uma tendência inversa, com um aumento da taxa de abandono neste ano de formação.

No caso da Licenciatura em Enfermagem, verifica-se, face ao ano anterior, um aumento das taxas de abandono nos 2.º, 3.º e 4.º anos curriculares, sinalizando a necessidade de atenção redobrada nos anos mais avançados do curso.

3.4.3 Abandono escolar na ESS por nota de ingresso no curso

A próxima tabela apresenta os resultados do abandono tendo em conta a ordem de ingresso numa oferta formativa da ESS.

Tabela 53 - Taxa de abandono na ESS, por ordem de ingresso no curso

Curso	Ordem de Ingresso												Total
	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	6	%	
Enfermagem	24	64,9	3	8,1	3	8,1	1	2,7	1	2,7	5	13,5	37
Higiene Oral	4	80,0	1	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5
Sub Total	28	66,7	4	9,5	3	7,1	1	2,4	1	2,4	5	11,9	42
Enfermagem	14	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14
Sub Total	14	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14
Apoio ao Consultório Médico e Dentário	4	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	9	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9
Sub Total	13	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13
Gestão em Saúde	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Sub Total	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Total	56	80,0	4	5,7	3	4,3	1	1,4	1	1,4	5	7,1	70

Verifica-se que, dos 70 estudantes que abandonaram o curso, 56 tinham sido colocados na sua 1.ª opção (80,0%). Esta percentagem é de 100,0% nos mestrados, CTESP e Pós-Graduações e de 67% nas licenciaturas.

Analisando de forma mais detalhada o abandono escolar nos cursos de 1.º ciclo, constata-se que a taxa de abandono dos estudantes que se encontravam inscritos em cursos de 1º ciclo na ESS, tomando como referência a ordem de ingresso, é a seguinte: 66,7% na 1.ª opção; 9,5% na 2.ª opção; 7,1% na 3.ª opção; 2,4% na 4.ª opção; 2,4% na 5.ª opção e 11,9% na 6.ª opção.

Foi calculada, também, a taxa de abandono nos cursos de 1.º ciclo, conducentes ao grau de licenciado, tomando como referência os estudantes que ingressaram através do Concurso Nacional de Acesso (nas três fases), colocados em 1.ª opção, dos Titulares de Diploma de CTESP, Maiores de 23 e Estudante Internacional, considerando apenas os estudantes que se

inscreveram no ano letivo de 2023/2024 e que abandonaram o curso. Estes dados podem ser observados na Tabela 54.

A primeira coluna para cada modalidade de ingresso representa o número de estudantes inscritos; a segunda o número de estudantes que abandonou e a terceira a percentagem de estudantes que abandonou.

Tabela 54 - Taxa de abandono dos estudantes da ESS, colocados em 1.ª opção, por modalidade de ingresso

Curso	CNA			CTeSP			M23			EI		
	I	A	%	I	A	%	I	A	%	I	A	%
Enfermagem	25	2	8,0	11	5	45,4	2	0	0,0	7	2	28,6
Higiene Oral	9	2	22,2	2	0	0,0	0	0	0,0	1	0	0,0
Total	34	4	11,8	13	5	38,5	2	0	0,0	8	2	25,0

Como é possível perceber através da análise da anterior, os estudantes que ingressam na 1.ª opção do curso, oriundos de CTeSP são os que apresentam uma taxa de abandono mais elevada (38,5%), seguindo-se os estudantes internacionais (25,0%).

3.4.4 Abandono escolar na ESS por nota de ingresso no curso

São apresentados, na tabela seguinte, os resultados do abandono escolar, de acordo com a nota de ingresso na oferta formativa em que os estudantes se inscreveram na ESS.

Tabela 55 - Taxa de abandono na ESS, por nota de ingresso no curso

Curso	Nota de Ingresso								Total
	n.a.	%	10-13	%	13-16	%	>16	%	
Enfermagem	0	0,0	11	29,7	23	62,2	3	8,1	37
Higiene Oral	0	0,0	1	20,0	4	80,0	0	0,0	5
Sub Total	0	0,0	12	28,6	27	64,3	3	7,1	42
Enfermagem	0	0,0	4	28,6	9	64,3	1	7,1	14
Sub Total	0	0,0	4	28,6	9	64,3	1	7,1	14
Apoio ao Consultório Médico e Dentário	1	25,0	1	25,0	1	25,0	1	25,0	4
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	1	11,1	4	44,4	4	44,4	0	0,0	9
Sub Total	2	15,4	5	38,5	5	38,5	1	7,7	13
Gestão em Saúde	0	0,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	1
Sub Total	0	0,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	1
Total	2	2,9	21	30,0	42	60,0	5	7,1	70

Analisando os dados da Tabela 55, constata-se que a maioria dos estudantes que no ano letivo de 2023/2024 se encontrava inscrito numa oferta formativa da ESS ingressou no curso com notas superiores a 13 e inferiores a 16 valores (60,0%).

3.4.5 Abandono escolar na ESS de acordo com a nacionalidade dos estudantes

Os dados da tabela seguinte referem-se ao abandono escolar na ESS, tendo em conta a nacionalidade dos estudantes.

Tabela 56 - Taxa de abandono na ESS, de acordo com a nacionalidade dos estudantes

Curso	Nacionalidade				Total Abandonos
	Portuguesa	%	Estrangeira	%	
Enfermagem	32	86,5	5	13,5	37
Higiene Oral	5	100,0	0	0,0	5
Sub Total	37	88,1	5	11,9	42
Enfermagem	14	100,0	0	0,0	14
Sub Total	14	100,0	0	0,0	14
Apoio ao Consultório Médico e Dentário	4	100,0	0	0,0	4
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	7	77,8	2	22,2	9
Sub Total	11	84,6	2	15,4	13
Gestão em Saúde	1	100,0	0	0,0	1
Sub Total	1	100,0	0	0,0	1
Total	63	90,0	7	10,0	70

Verifica-se que a grande maioria dos estudantes que abandonou o curso na ESS era de nacionalidade portuguesa (90,0%).

A percentagem de estudantes estrangeiros que abandonou o curso é significativa em algumas ofertas formativas. Por essa razão, procedeu-se ao cálculo da taxa de abandono por ciclo de estudo, considerando e excluindo os estudantes estrangeiros.

Na tabela seguinte, a primeira coluna apresenta os diferentes ciclos de estudo. A segunda coluna indica a taxa total de abandono. Na terceira coluna, são apresentados o número total de estudantes de nacionalidade portuguesa, o número de abandonos correspondentes e a respetiva percentagem. Por fim, a quarta coluna reúne a mesma informação para os estudantes de nacionalidade estrangeira.

Tabela 57 - Taxa de abandono na ESS, por ciclo de estudo, discriminando estudantes nacionais e estrangeiros

Curso	Taxa de Abandono Global	Nacionalidade Portuguesa			Nacionalidade Estrangeira		
		Inscritos	Abandono	%	Inscritos	Abandono	%
Enfermagem	11,5	305	32	10,5	18	5	27,8
Higiene Oral	7,2	60	5	8,3	9	0	0,0
Sub Total	10,7	365	37	10,1	27	5	18,5
Enfermagem	22,2	63	14	22,2	0	0	0,0
Sub Total	22,2	36	14	38,9	27	0	0,0
Apoio ao Consultório Médico e Dentário	26,7	15	4	26,7	0	0	0,0
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	25,7	33	7	21,2	2	2	100,0
Sub Total	26,0	48	11	22,9	2	2	100,0
Gestão em Saúde	3,2	31	1	3,2	0	0	0,0

Sub Total	3,2	31	1	3,2	0	0	0,0
Total	13,1	480	63	13,1	56	7	12,5

Para esta análise, foram considerados todos os estudantes estrangeiros matriculados nos ciclos de estudo, e não apenas aqueles que ingressaram através do contingente de estudantes internacionais. Estes dados evidenciam a necessidade de se refletir e desenvolver estratégias específicas de acompanhamento e integração para este público, com vista à promoção da sua permanência e sucesso académico.

O número de estudantes estrangeiros matriculados na ESS não é muito significativo, como se pode constatar na tabela acima, ainda assim contribuem de forma significativa para as taxas de abandono na licenciatura em enfermagem e no CTESP de Apoios em Cuidados Continuados Integrados.

3.4.6 Abandono escolar na ESS de acordo com a residência habitual dos estudantes

Na Tabela 58 constam os dados relativos ao abandono escolar na ESS, de acordo com o local de residência habitual dos estudantes. Os estudantes foram agrupados em duas categorias: estudantes que habitualmente residem no distrito de Portalegre (Distrito) e estudantes com residência fora do distrito de Portalegre (Outros Distritos).

Tabela 58 - Taxa de abandono na ESS, de acordo com a residência habitual dos estudantes

Curso	Residência				Total Abandonos
	Distrito	%	Outros Distritos	%	
Enfermagem	19	51,4	18	48,6	37
Higiene Oral	1	20,0	4	80,0	5
Sub Total	20	47,6	22	52,4	42
Enfermagem	8	57,1	6	42,9	14
Sub Total	8	57,1	6	42,9	14
Apoio ao Consultório Médico e Dentário	2	50,0	2	50,0	4
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	6	66,7	3	33,3	9
Sub Total	8	61,5	5	38,5	13
Gestão em Saúde	0	0,0	1	100,0	1
Sub Total	0	0,0	1	100,0	1
Total	36	51,4	34	48,6	70

Da análise efetuada aos dados que constam na tabela anterior, conclui-se que os estudantes que abandonaram a ESS eram, maioritariamente, do distrito de Portalegre (51,4%).

3.4.7 Abandono escolar na ESS de acordo com a idade dos estudantes

Os dados que podem ser observados na Tabela 59 reportam o abandono escolar na ESS, de acordo com a idade dos estudantes.

Tabela 59 - Taxa de abandono na ESS, de acordo com a idade dos estudantes

Curso	Idade						Total Abandonos
	<25	%	25-35	%	>35	%	
Enfermagem	22	59,5	10	27,0	5	13,5	37
Higiene Oral	3	60,0	2	40,0	0	0,0	5
Sub Total	25	59,5	12	28,6	5	11,9	42
Enfermagem	0	0,0	6	42,9	8	57,1	14
Sub Total	0	0,0	6	42,9	8	57,1	14
Apoio ao Consultório Médico e Dentário	4	100,0	0	0,0	0	0,0	4
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	9	100,0	0	0,0	0	0,0	9
Sub Total	13	100,0	0	0,0	0	0,0	13
Gestão em Saúde	0	0,0	1	100,0	0	0,0	1
Sub Total	0	0,0	1	100,0	0	0,0	1
Total	38	54,3	19	27,1	13	18,6	70

Conclui-se que maioria dos estudantes que frequentavam cursos de 1.º ciclo na ESS e que abandonaram o curso tinha idade inferior a 25 anos.

Também nos CTesP todos os estudantes que abandonaram o curso tinham idade inferior a 25 anos.

Relativamente aos estudantes inscritos no Mestrado em Enfermagem, a maioria tinha mais de 35 anos.

3.4.8 Abandono escolar na ESS de acordo com o sexo dos estudantes

A próxima tabela inclui os dados do abandono escolar na ESS, de acordo com o sexo dos estudantes.

Tabela 60 - Taxa de abandono na ESS, de acordo com o sexo dos estudantes

Curso	Sexo				Total Abandonos
	F	%	M	%	
Enfermagem	24	64,9	13	35,1	37
Higiene Oral	5	100,0	0	0,0	5
Sub Total	29	69,0	13	31,0	42
Enfermagem	9	64,3	5	35,7	14
Sub Total	9	64,3	5	35,7	14
Apoio ao Consultório Médico e Dentário	3	75,0	1	25,0	4

Apoio em Cuidados Continuados Integrados	9	100,0	0	0,0	9
Sub Total	12	92,3	1	7,7	13
Gestão em Saúde	1	100,0	0	0,0	1
Sub Total	1	100,0	0	0,0	1
Total	51	72,9	19	27,1	70

A maioria dos estudantes que abandonaram um curso da ESS, independentemente do ciclo de estudos, era do sexo feminino.

4 - MOTIVOS PARA O ABANDONO ESCOLAR

O abandono do ensino superior é um fenómeno complexo que impacta não apenas nos indivíduos diretamente envolvidos, mas também nas instituições de ensino e na sociedade como um todo.

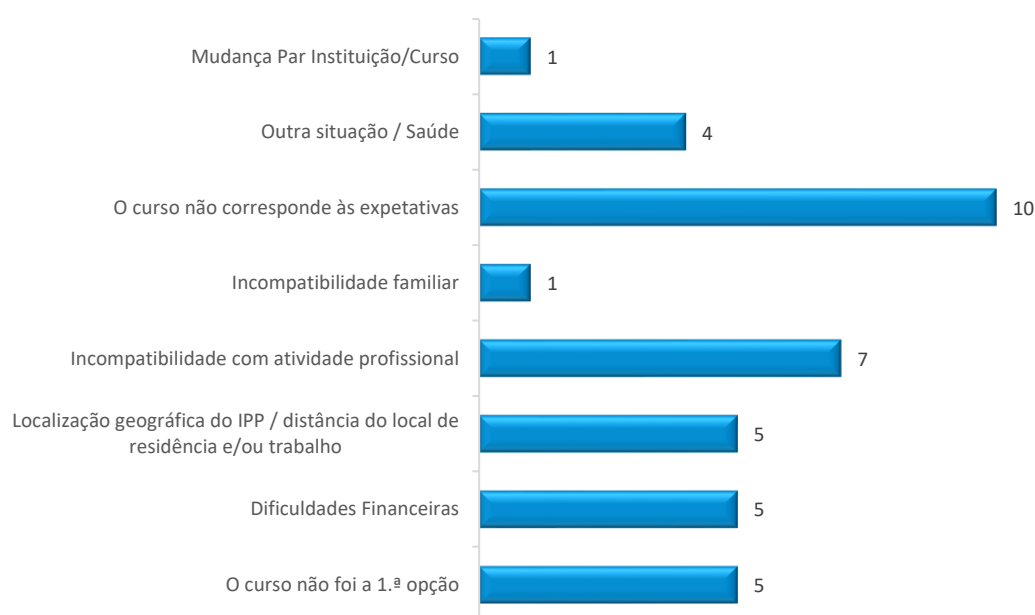
No contexto específico do Politécnico de Portalegre, compreender os motivos que levam os estudantes a interromperem os seus estudos é fundamental para promover a retenção e o sucesso académico.

Neste capítulo são apresentados os motivos que os estudantes invocaram para abandonar o curso, oferecendo pistas que podem orientar políticas e práticas institucionais voltadas para a melhoria da experiência estudantil e a redução das taxas de abandono escolar. Ao examinar as razões subjacentes ao abandono, procura-se não apenas identificar os desafios enfrentados pelos estudantes, mas também encontrar soluções eficazes que possam ajudá-los a superar tais obstáculos.

No entanto, é importante ressaltar que nem todos os estudantes que decidiram abandonar o Politécnico de Portalegre indicaram os motivos pelos quais o fizeram. Como resultado, a análise depara-se com lacunas de informações em relação aos motivos subjacentes ao abandono. Diante dessa limitação, serão apresentados esquematicamente, por escola, os motivos que foram relatados pelos estudantes. Essa abordagem permite examinar e compreender os fatores que foram explicitamente mencionados pelos estudantes, embora se reconheça que a falta de dados completos pode limitar uma compreensão mais abrangente do fenómeno do abandono escolar.

A Figura 36 apresenta os motivos indicados pelos estudantes da ESECS.

Figura 36 - Motivos para o abandono na ESECS



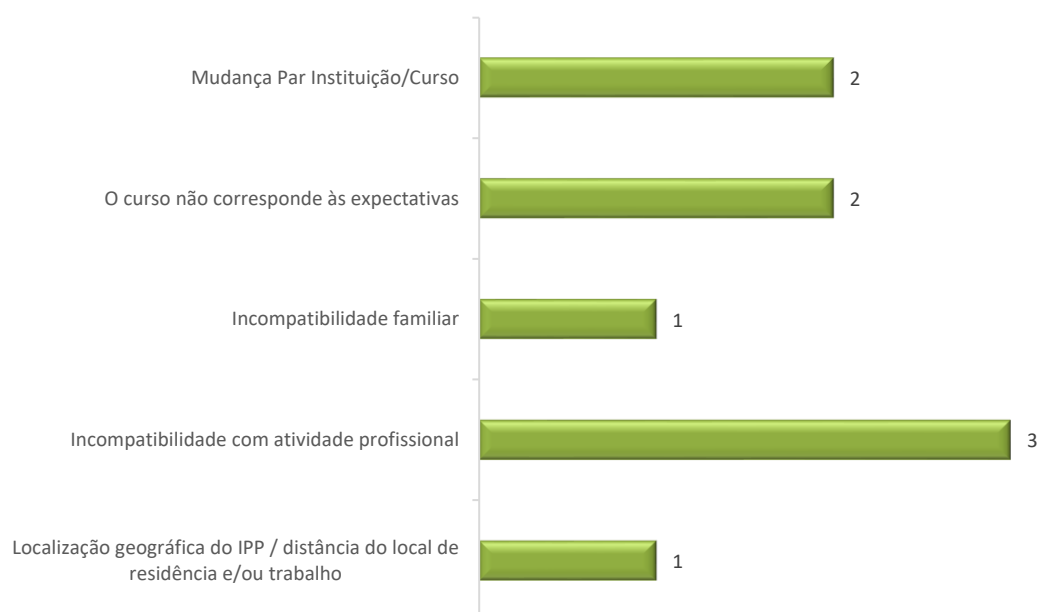
Na Figura 37 é possível verificar quais os motivos que foram identificados pelos estudantes da ESTGD.

Figura 37 - Motivos para o abandono na ESTGD



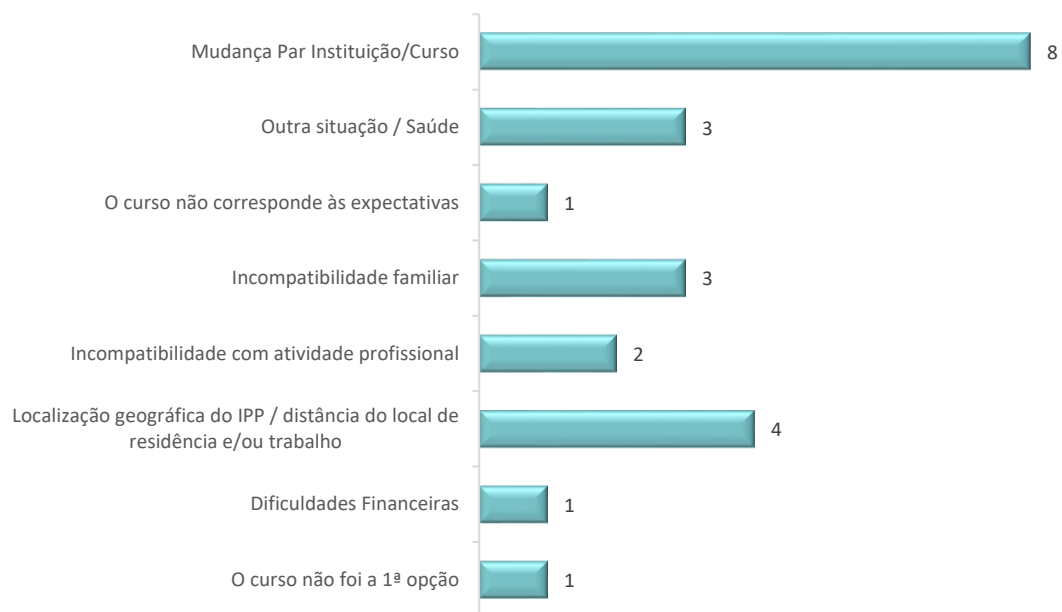
Os motivos identificados pelos estudantes que abandonaram a oferta formativa na ESBE podem ser observados na Figura 38.

Figura 38 - Motivos para o abandono na ESBE



A Figura 39 mostra os motivos que levaram os estudantes da ESS a abandonar o curso.

Figura 39 - Motivos para o abandono na ESS



5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo, são apresentadas as conclusões e reflexões finais decorrentes da análise efetuada aos dados relativos ao abandono escolar no Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2023/2024.

O abandono escolar constitui um dos maiores desafios do ensino superior, com múltiplas causas e impactos, exigindo uma abordagem integrada e coordenada por parte das instituições. Os dados relativos ao ano letivo de 2023/2024 confirmam a persistência deste fenómeno no Politécnico de Portalegre, com uma taxa de abandono de 18,6%, valor ainda distante da meta definida no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025, que estabelece como objetivo uma taxa máxima de 13,3%.

Foram identificados padrões e tendências que podem ajudar a entender esta problemática, permitindo o desenvolvimento de estratégias para reduzir as taxas de abandono escolar e promover a permanência dos estudantes no IPP.

No Politécnico de Portalegre, no ano letivo de 2023/2024 estiveram inscritos, em todas as ofertas formativas, 3070 estudantes, dos quais 572 abandonaram o curso, o que se traduziu numa taxa de abandono de 18,6%.

Considerando o número de abandonos, face ao número de inscritos por escola, a taxa de abandono é a seguinte: na ESTGD corresponde a 20,2%, na ESECS a 21,8%, na ESBE a 15,8% e na ESS a 13,1%. Com exceção da ESS, em todas as outras unidades orgânicas a taxa de abandono escolar é superior à meta definida para o ano de 2024.

Relativamente à taxa de abandono, por ciclos de estudos, considerando o número total de abandonos face ao número total de inscritos, constata-se que nas Licenciaturas perfaz 13,2%, nos Mestrados 32,2%, nos CTeSP 30% e nas Pós-Graduações, 18,3%. A maior taxa de abandono escolar encontra-se nos cursos conferentes do grau de mestre e a menor nas licenciaturas. A taxa de abandono é, em todos os ciclos de estudos, com exceção das licenciaturas, superior à meta definida.

No que diz respeito ao abandono por ano curricular, verifica-se que a taxa de abandono mais elevada ocorre no 1.º ano (27,4%), diminuindo consideravelmente nos anos seguintes.

Nos cursos de 1.º ciclo, conducentes ao grau de licenciado, a taxa de abandono no 1.º ano é elevada e, em alguns cursos, encontra-se muito acima da meta definida, no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2025, nomeadamente nas seguintes licenciaturas: Engenharia de Produção de Biocombustíveis (44,4%), Turismo (43,6%), Jornalismo e Comunicação (40,5%), Serviço Social pós-laboral (33,3%), Gestão pós-laboral (31,8%), Educação Básica (28,6%), Engenharia Informática (29,4%), Agronomia (27,1%), Gestão (22,2%), Equinicultura (21,4%), Administração de Publicidade e Marketing (20,4%), Serviço Social (18,6%), Educação Social (17,6%) e Enfermagem (16,7%).

De referir, ainda, que a taxa de abandono, no 2.º ano, das licenciaturas em Gestão pós-laboral (35,3%), Enfermagem (16,7%) e Educação Básica (15,8%) é também superior à meta definida para 2024. No 3.º ano, destaca-se a licenciatura em Agronomia, com uma taxa de abandono de 16,7%.

Nos cursos de 2.º ciclo, referentes de grau de mestre, a taxa de abandono no 1º ano, considerando o número total de estudantes inscritos no 1.º ano/total de estudantes que abandonaram, é de 50,6%.

Relativamente à modalidade de ingresso, é de referir que a maior percentagem de abandono global nas licenciaturas se verifica nos estudantes que ingressaram através do concurso nacional de acesso (43,1%). Considerando apenas os estudantes (454) que ingressaram no ano letivo de 2023/2024, através desta modalidade de ingresso e que abandonaram o curso (64), a taxa de abandono é de 14,1%.

Existe também um número significativo de estudantes inscritos nas licenciaturas, através do concurso de estudante internacional, que abandonaram o curso (50). No ano letivo de 2023/2024 matricularam-se nas licenciaturas 53 estudantes internacionais, dos quais 32 abandonaram o curso, o que se traduz numa taxa de abandono de 60,4%.

Nos Mestrados, CTeSP e Pós-Graduações a maior taxa de abandono escolar, considerando a modalidade de ingresso, verifica-se nos concursos de acesso destinados a este tipo de oferta formativa, seguindo-se os estudantes internacionais.

Independentemente do tipo de oferta formativa, verifica-se que, de todos os estudantes que abandonaram, a maioria tinha ingressado na sua 1.ª opção (88,5%). Considerando apenas o abandono nos cursos de 1.º ciclo constata-se que a taxa se mantém elevada (76,0%). Se forem considerados os estudantes que se matricularam no ano de 2023/2024 nos cursos em 1.ª opção (224) e os que abandonaram o curso (28), a taxa de abandono é menor (12,5%).

Relativamente à taxa de abandono, por nota de ingresso, constata-se que a maioria dos estudantes que abandonou o curso tinha ingressado com nota superior a 13 e inferior a 16 valores (53,3%). Regista-se também uma taxa de abandono de 35,5% relativamente aos estudantes que ingressaram com notas entre 10 e 13 valores.

Tendo em conta a nacionalidade dos estudantes que abandonaram o curso, verifica-se que a maioria são portugueses (69,9%), embora a taxa de abandono de estudantes estrangeiros seja considerável (30,1%), variando entre 24,2% nos CTeSP e 45,2% nas Pós-Graduações.

A maioria dos estudantes que abandonou o Politécnico de Portalegre tinha residência fora do distrito de Portalegre (50,3%). Se for analisado cada ciclo de estudos de forma isolada, é possível concluir que, no caso dos Mestrados e dos CTeSP, a taxa de abandono é, respetivamente, de 52,9% e 56,3%, nos estudantes que habitualmente residem no distrito de Portalegre. Nas Licenciaturas a maioria dos estudantes que abandonou o curso (51,1%) habitualmente vive fora do distrito de Portalegre, bem como os estudantes que abandonaram as Pós-Graduações (76,2%).

De acordo com a idade dos estudantes que abandonaram o curso, conclui-se que 49,7% tinha menos de 25 anos, registando-se uma taxa de 31,1% nos estudantes com idade compreendida entre 25 e 35 anos. Por ciclo de estudos, verifica-se que tanto nos CTeSP como nas Licenciaturas, a maioria dos estudantes que abandonou tinha menos de 25 anos. Nos Mestrados e nas Pós-Graduações regista-se uma maior taxa de abandono nos estudantes com idade compreendida entre 25 e 35 anos.

Ainda que a diferença não seja muito significativa, é possível concluir que a maioria dos estudantes que abandonou o curso pertence ao sexo feminino (50,3%), nomeadamente nas Licenciaturas e nos Mestrados. A situação inverte-se no caso dos CTeSP e Pós-Graduações, uma vez que a maior taxa de abandono se verifica nos estudantes do sexo masculino.

Outro fator que requer atenção estratégica é o abandono dos estudantes internacionais, que representaram 30,1% do total de abandonos. Este fenómeno contribui fortemente para os valores mais elevados nos cursos de 2.º ciclo e nos CTeSP, e tem vindo a acentuar-se ao longo dos últimos anos.

Comparativamente ao ano letivo anterior sinaliza-se algum progresso nas licenciaturas com uma redução da taxa de abandono de 14,3 para 13,2%, verifica-se uma redução do abandono no 1º e 3º anos, bem como nos cursos de Pós-Graduação. Estes dados refletem uma evolução positiva, ainda que insuficiente, face ao desafio de combater o abandono de forma estruturada.

Também se registam retrocessos. A taxa de abandono nos CTeSP aumentou significativamente passando de 22,7% para 30,0%, e embora a taxa de abandono nos mestrados tenha registado uma ligeira descida, o abandono no 1º ano destes cursos agravou-se consideravelmente.

Importa, por fim, sublinhar a necessidade de consolidar práticas de análise e monitorização que envolvam os órgãos de gestão e as estruturas pedagógicas, bem como os docentes, os estudantes e os serviços de apoio, numa lógica de corresponsabilização e melhoria contínua

